"CHEGAMOS HOJE AO TERMO DOS NOSSOS TRABALHOS E PODEMOS CONTEMPLAR COM PROFUNDA SATISFAÇÃO A OBRA REALIZADA: ESTÁ CUMPRIDA A PROMESSA DE CHAPULTEPEC", declara o chanceler Raul Fernandes em seu discurso de encerramento da Conferência Interamericana

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Pedem o fechamento do Partido Comunista na Argentina

CATAMARCA, Argentina, 2 (U. P.) — Numerosos legisladores provinciais enviaram uma nota ao presidente Peron, solicitando que o Poder Executivo casse a personalidade juridica ao Partido Comunista da Argentina.

TRUMAN FALA

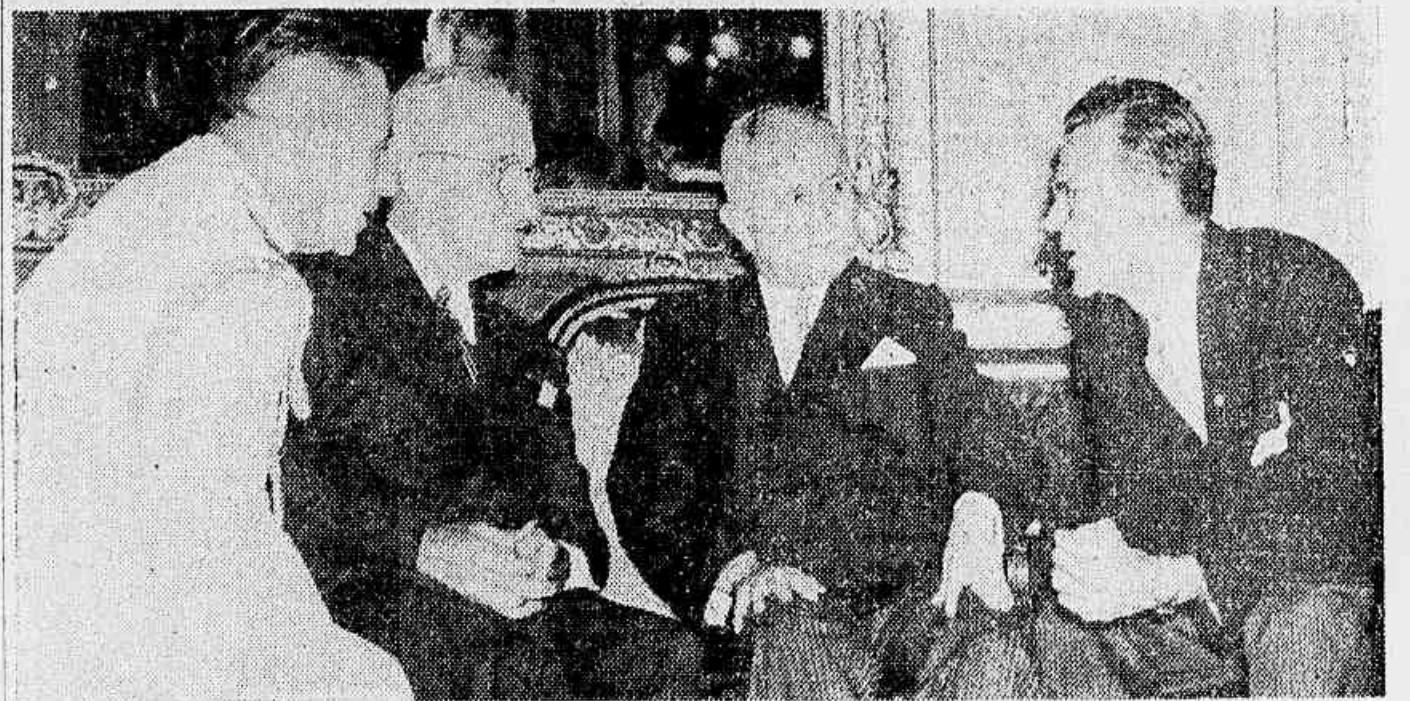
PERANTE A CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

O encerramento, hoje, do magno conclave — O presidente Dutra foi, esta manhã, à Embaixada dos Estados Unidos, a fim de buscar o eminente visitante, dali seguindo os dois chefes de Estado para Petrópolis — O programa da sessão solene com que finaliza a Conferência Interamericana para a manutenção da Paz e da Segurança do Continente – O almoço a bordo do "Missouri" – Assinatura, no Itamaratí, do Tratado do Rio de Janeiro

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de setembro de 1947 N. 12.659

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O PRESIDENTE TRUMAN NO PALÁCIO DO CATETE — Flagrante dos presidentes Truman e Dutra, no Palácio do Catete, vendo-se ainda o embaixador norte-americano, Sr. William Pawley

A tragédia da India

LAHORE, 2 (De Robert Miller, correspondente da United Press) — As chuvas de monções começaram a cair no Punjab, aumentando a miséria e a dor de centenas de milhares de refugiados, aterrorizados em consequência da grande perseguição religiosa. Esta é uma das grandes migrações da história e os mortos, em virtude dos motins e ataques dos bandoleiros, atingiram, na semana passada a média de mais de cinco mil por dia, e, provavelmente, o número será ainda maior nos próximos dias, quando as enfermidades e a fome começarum a reclamar suas vítimas.

Entrementes, a inundação das grandes planícies interrompeu praticamente todo o movimento migratório, exceto pelas principais estradas de rodagem e rodovias. Milhares de quilômetros quadrados, de ambos os lados da fronteira entre o Paquistão e a India, são cenários dos mais ferozes e impiedosos atos de selvageria. Praticamente todo homem caminha armado de um cacete ou lança, formando grupos que se dedicam à procura de elementos da minoria, a fim de extermina-los.

Os refugiados, por sua vez, marcham unidos como ovelhas, esperando dessa forma suportar melhor as dificuldades. Um grupo de seis mil homens, mulheres e crianças foi totalmente exterminado, enquanto tentava penetrar no Paquistão. Dos seis mil apenas uns duzentos saíram com vida, embora feridos.

Em seus desesperados avanços para a fronteira, têm seus corpos empapados pelas chuvas torrenciais, aumentando a agonia do cansaço e da fome, sendo por isso presa facil das enfermidades. As autoridades médicas receiam que surjam vários focos epidêmicos de enormes proporções.

A lei e a ordem desapareceram nas zonas rurais e a policia e as fôrças armadas são impotentes para prestar socorro, uma vez que êste socorro precisaria ser prestado a todas as partes, simultâneamente.

A POLÍTICA AMERICANA, VISTA POR WALLACE

DETROIT, 2 (A. P.) — Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, declarou num comicio do C. I. O., nas comemorações do Dia do Trabalho, que «a atual politica do Congresso e do governo está conduzindo este país para a depressão e para a guerra».

Afirmando que a depressão já começou em alguns setores, Wallace declarou: «É certo que o movimento trabalhista politicamente consciente poderia controlar o próximo Congresso e impedir que o país caia numa crise semelhante à de 1932».

Referindo-se à politica internacional, Wallace disse: «Metade do nosso dinheiro consumido em nosso programa de combate à Russia poderia ser empregado, com resultados maravilhosos, aqui nos Estados Unidos, para alongar e melhorar a vida de nosso povo, ao passo que a outra metade poderia ser aproveitada para expandir o comércio com as áreas devastadas e atrasadas, numa base que conduziria à paz, em vez de à guerra».

Wallace advogou uma politica externa que não signifique «o apoio aos monarquistas na Grecia e uma mal velada hostilidade à luta dos indonesios pela liberdade».

TRUMAN NO PALACIO DO CATETE

A VISITA DO CHEFE DO GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS AO PRESIDENTE DUTRA — A RECEPÇÃO APOTEÓTICA QUE LHE FOI FEITA PELO POVO CARIOCA

A escritora austriaca Mariana Koresa em companhia de seu esposo

Já ontem adiantamos em edição extraordinaria à recepção apoteotica que o povo carioca proporcionou ao presidente dos Estados Unidos Sr. Harry Truman, ora em visita ao Brasil.

Com a sua presença, vem dar maior relevo à cerimonia do encerramento da Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente e participar, ainda, das festas nacionais comemorativas de nossa Independênsia.

É a terceira vez que o Rio de Janeiro hospeda um presidente da grande nação norte-americana: a primeira, quando Herbert Hoover, já eleito, aqui esteve, antes de assumir o govêrno; a segunda, foi a visita de Franklin Roosevelt, o campeão da democracia, e que teve recepção inolvidável. Agora, é o presidênte Truman, acompanhado de sua esposa e filha, que ficará no Rio de Janeiro durante uma semana, numa significativa e excepcional distinção ao govêrno e povo basileiros.

O amplo noticiario da A NOITE descreveu o que foi o desembarque do eminente visitan-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA CONFERENCIA DE PETROPOLIS

O discurso com que o delegado do Haiti manifesta ao general Eurico Dutra e à nação os seus agradecimentos

PETRÓPOLIS, 2 (A. N.) — Mais uma homenagem foi prestada na Conferência de Chanceleres ao general Eurico Dutra, além da aprovação logo no inicio dos trabalhos de uma resolução em que as Repúblicas americanas saudavam a Nação Brasileira na pessoa de seu presidente. Assim, por ocasião da última sessão plenária, o Sr. Edme Manigat, secretário de Estado da República do Haiti e chefe da delegação de seu país, iniciou o seu discurso com as seguintes palavras:

"A Delegação da República do Haiti manifesta ao governo dos Estados Unidos do Brasil, a seu ilustre presidente S. Excia. o general Gaspar Dutra, e à nobre Nação brasileira os sentimentes de sua sincera gratidão. O carater

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Não entende inglês...

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O ministro de Exterior da Ucrânia, Sr. Dimitri Manuilsky, que acaba de chegar a bordo do "Queen Elizabeth", a fim de participar da Assembléia Geral das Nações Unidas, solicitado a comentar a recomendação de partilha da Palestina, feita pela U. N. S. C. O. P., declarou em inglês impecavel:

"Não compreendo inglês".

Logo em seguida, um funcionário falando russo, identificou Manuilsky, como um dos mais destacados auxiliares de Gromyko e levou-o pelo braço.

Atentado contra o ex-presidente Manuel Prado

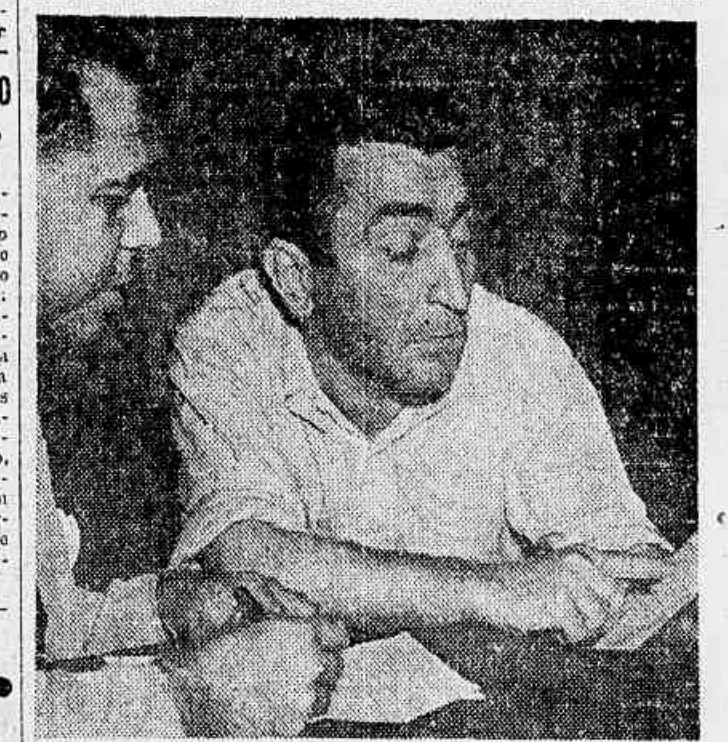
BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — Segundo noticias procedentes de Lima, o ex-presidente Manoel Prado foi alvo de um atentado. No momento em que Manoel Prado se encontrava numa biblioteca com alguns amigos, uma bomba explodiu numa dependência contigua, ocasionando danos materiais.

Mais um contingente de falsos agricultores

Interessantes descobertas da reportagem de A NOITE — Eletricista, motorista e um cartonista — Ministro protestante — Técnico em instalações hospitalares — Nunca trabalhei na agricultura, disse-nos um caricaturista — Uma escritora e um marido sem profissão definida

O ministro da Igreja Batista Elzeu Gudje em companha de sua familia; no centro, o jovem caricaturista estoniano Eudel Saarapere que veio para o Brasil como agricultor; por último, os deslocados europeus ainda a bordo do NT "General Heintzelman" (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

A Bolivia não reconhece o novo govêrno do Equador

LA PAZ, 2 (A.F.P.) — O govêrno da Bolivia anunciou oficialmente que não reconheceu o novo govêrno do Equador chefiado pelo coronel Mancheno, e a propósito divulgou o seguinte comunicado: «Informado sobre o movimento militar que derrubou o govêrno constitucional do Equador considera que o mesmo constitui uma ameaça para a estrutura das instituições politicas republicanas do continente, a Bolivia resolve não reconhecer o atual govêrno equatoriano, esperando que as demais chancelarias americanas se pronunciem quanto à decisão solidária que corresponde adotar, de conformidade com os pactos continentais em vigôr».

O judeu russo José Gorelichvilli, suspeito como comunista, prestes a ser deportado, contando sua complicada história a A NOITE

Negociações com os rebeldes no Equador

Embora confusas ainda as noticias, parece que o govêrno de Quito deseja encontrar uma fórmula conciliatória para o conflito — Seis oficiais do Exército foram a Riobamba conferenciar com os rebeldes

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os funcionários do Departamento de Estado estão muito bem informados sobre a situação reinante no Equador, porém, todos se recusam a fazer qualquer comen-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Gildo, o incrivel

Mais de 50.000 paraguaios refugiados na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — O diretório do Partido Febrerista no exilio, presidido pelo coronel Rafael Franco, resolveu criar uma bolsa de trabalho para ajudar mais de 50.000 paraguaios que se refugiaram na Argentina em consequência dos recentes acontecimentos do Paraguai. O organismo terá filiais em Clorinda, Formosa, Resistência, Corrientes, Posadas e Montevidéu.

"Não sou comunista e sim comodista"

Declarações de um judeu russo prestes a ser deportado — Durante seis anos José Gorelichvili esteve internado no Manicômio do Pará — "Entrei são e quase saí louco" — Uma história complicada e um apêlo ès autoridades

Há alguns dias encontra-se detido na Policia Maritima, aguardando o momento de ser deportado para o seu país de origem, o judeu russo José Gorelichvili, natural de Tiflis, capital de Georgia na Rússia.

Falando à reportagem, José Gorelichvili disse ter saído da Rússia quando contava 18 anos, isto é, no inicio da revolução bolchevista. Seu pai, que se chamava Israel, era proprietário de prédios

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses ...... Cr$ 75,00	6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 135,00	12 meses ...... Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drummond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Francisco Junquilho Lourival, Gustavo da Silveira, João Taveira e Silva, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Mario Roffé, Pitombo Rodrigues de Lima.

"NÃO SOU COMUNISTA E SIM COMODISTA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e comerciava com tecidos, vindo mais tarde a perder suas propriedades em face da vitória comunista. Seu primeiro destino foi Constantinopla e posteriormente Milão. José manteve-se desde então num autêntico cruzeiro nômade por todos os países do mundo, tendo permanecido durante quatro anos na Palestina.

Na América do Sul

Faltava-lhe somente conhecer a América do Sul e para lá, pela primeira vez, em 1927, desembarcou em Caracas, Venezuela, onde se demorou algum tempo para depois, via Curaçáu, regressar à Holanda. Continuando como vendedor de tecidos, José Gorelichivili resolveu abandonar, depois, a Europa, conseguindo "visto" para o Uruguai, ali chegando em 1935. Na capital oriental permaneceu algum tempo, viajando, a seguir, para o Paraguai, onde conseguiu uma cédula identificatória.

Mais tarde resolveu ir para a Argentina, onde foi novamente identificado, tendo, entretanto, ficado em poder das autoridades portenhas o documento original da sua nacionalidade.

Entrando no Brasil

Passado algum tempo, regressou a Montevidéu, e dali foi para a fronteira com o Brasil, tendo penetrado em território nacional pela cidade de Jaguarão. Isto aconteceu mais ou menos em 1936. Daquela cidade seguiu para Pelotas, e por via marítima alcançou Porto Alegre.

Da capital do Rio Grande do Sul, por estrada de ferro, dirigiu-se para São Paulo e mais tarde para o Rio. Aqui chegado, por intermédio do Comitê Israelita, com pessoas dos demais países que percorreu, conseguiu o auxílio dos seus compatriotas, sendo então mandado para Curitiba, a fim de trabalhar numa fábrica de móveis no Estado do Paraná.

Na capital paranaense, quando transitava pela rua 15 de Novembro, foi abordado por um policial que lhe exigiu os documentos. Em seu poder existiam apenas as cédulas do Paraguai e da Argentina, que foram apreendidas. Levado para a polícia local, verificaram sua condição de clandestino e, em face de sua nacionalidade, o puseram sob suspeita, como comunista.

"Não sou comunista"

A partir daquele momento, continuou, teve início implacável desdita. Apesar de nada positivado contra mim, em relação a ideologias políticas, fui remetido como clandestino para a Polícia do Rio de Janeiro, sendo encarcerado na Casa de Detenção, onde permaneci durante um ano e seis meses. Findo êsse prazo, juntamente com dois alemães e um português, embarcaram-me no "Duque de Caxias", que me deixou no Recife. Na capital pernambucana fiquei algum tempo, embarcando novamente pelo "Itapagé", mas com destino ao Pará.

No asilo de loucos

— Na capital paraense, meu estado de nervos agravou-se, do que se aproveitaram algumas pessoas interessadas em piorar minha situação. Apontaram-me como doente mental. Apesar das minhas declarações ao médico que me examinou, meteram-me no Hospício. Ali estive são e quase sai louco. Durante seis longos anos mantive uma energia de ferro, e até agora não sei como consegui escapar incólume. São inenarráveis os sofrimentos por que passei no Hospital de Alienados de Belém. A colônia israelita daquela capital soube tardiamente da minha internação, porém tal não impediu que me fornecesse os endereços do Comitê Israelita e da Organização Sionista do Rio, com os quais, até agora, infelizmente, ainda não pude me comunicar.

Um apelo às autoridades

Finalizando suas declarações, José Gorelichivili pede que interpretemos seu apelo às autoridades competentes, para que verifiquem se de fato, juridicamente, existe algo contra a sua pessoa, em relação a possíveis atividades extremistas que por acaso tenha desenvolvido em nosso território, porquanto, afirma categoricamente, que nunca assumiu tais atitudes, tendo-se limitado até hoje, a viver do seu trabalho, como qualquer ente normal.

"MOMENTOS MUSICAIS FORD"

A Rádio Nacional apresentará hoje às 21 horas e 30 minutos, a Orquestra Sinfônica Ford, sob a regência do maestro Lazzoli

Maestro Lazzoli

A obra renovadora de "Momentos Musicais Ford" é um acontecimento auspicioso no "broadcasting" brasileiro. Vale por uma resposta definitiva aos descrentes, aos que não querem acreditar no progresso do rádio brasileiro. Com efeito, "Momentos Musicais Ford" anuncia boas novas aos que desejam ver o rádio elevar-se, cada vez mais, em todos os setores da sua atividade. E não há dúvida de que isso constitui fato verificavel, para alegria dos bons brasileiros, amantes da boa música.

O mérito essencial de "Momentos Musicais Ford" é a dignificação das melodias populares, apresentadas com admiraveis roupagens orquestrais do maestro Alberto Lazzoli, à frente da Orquestra Sinfônica Ford, composta de sessenta professores.

Hoje, às 21,30, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional, terão os ouvintes do Brasil, mais uma primorosa audição de "Momentos Musicais Ford", com os seguintes numeros:

"Ouverture Mignonne" — Becce;
"Valse Celeste" — Wittstein;
"Star Dust" — Carmichael;
"On the trail (da suite "Grand Canyon") — Ferde Grofé;
"Minuetto em sol" — Beethoven;
"Marina" — Dorival Caymmi.

Uma gentileza dos Revendedores Ford, Mercury e Lincoln no Brasil.

Hoje a abertura da Exposição de Cartazes

"Amizade França-América do Sul"

Será inaugurada hoje, dia 2 de setembro, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, a Exposição de Cartazes "Amizade França-América do Sul", que tanto interesse está despertando nos meios artisticos desta capital.

Foi a primeira vez que os nossos cartazistas nacionais se apresentaram em massa a um concurso internacional de tantas repercussões como o promovido em Paris pelo Ministério da Juventudes, Artes e Letras, onde, perante um Jury a que pertenciam cartazistas tão conhecidos mundialmente como Paul Colin e Cassandre, foi julgado o melhor cartaz entre os artistas da América do Sul. A representação do Brasil, altamente honrosa, demonstrou que em nosso país já se conhece perfeitamente a dificil arte do cartaz.

Na Exposição de Cartazes, que estará aberta desde 2 a 15 de setembro, inclusive, figurará, ao lado dos outros concorrentes, não só o trabalho do arquiteto Carlos Frederico Ferreira, que obteve o prêmio conferido pelo "Serviço Francês de Informação", do Brasil, como também uma excelente reprodução do cartaz do desenhista uruguaio St. Romain, que conquistou o Prêmio de Paris.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de julho de 1947

14 MILHÕES E 150 MIL CRUZEIROS

O bilhete da Loteria Federal do Brasil numero 30708, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Arminio Veiga, residente à rua do Rosário n.º 148; Waldemar Prado, ru aSilva Ramos n.º 45; Hugo Azevedo Alves, rua Alfandega n.º 63; Américo de Souza, rua 1.º de Março n.º 39; Nicolino Vikano, rua Benedito Hipólito n.º 57, casa 9; Walter de Ascolis, rua Tavares Ferreira n.º 22; Waldemiro Gusmão, rua Conselheiro Paranaguá n.º 49, casa 6; Jeronymo Ferreira da Silva, rua João Romariz n.º 69; José Marques Jordão, rua Santa Clara n.º 131; Agnello Guedes da Silva, rua Maxwel n.º 358, casa 8.

O bilhete n.º 37062, premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio, da extração acima, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Sebastião de Jesus Martins, rua Dionisio n.º 268; Absalão Rodrigues Vianna, rua Bento Gonçalves n.º 271, Eng. de Dentro; João Batista da Silva, rua Rio Apa n.º 620, Cordovil: Francisco de Souza, rua da Usina n.º 998-C, Bangu; Realino Luna, rua Gabriuva n.º 81, Penha; Antonio Moreira da Costa, rua Senador Pompeu n.º 39; Geraldo de Paulo, via Parque de Triagem, rua Licinio Cardoso n.º 18; Marroquim Silva, rua Campos Sales n.º 25, Realino Moraes da Silva, Av. João Ribeiro n.º 280.

O bilhete n.º 3763, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago aos seguintes: Carlos Medea, rua Arthur Azevedo n.º 198; Carlos Armando Faverato, rua Peixoto Gomide numero 1306; Dr. Orestes Galiano Geraldi, rua Padre José Manoel n.º 973; Antonio Barbosa Moreira, rua Peixoto Gomide n.º 1901; Jorge Sale, rua Silva Bueno n.º 1663; Rosa Otilde Gazignatto, rua Cipriano Barbosa n.º 1638; Angelo Francisco Cassignato, rua Cipriano Barbosa n.º 1635; Nelson Madureira, rua Padre João Manoel n.º 985; José da Silva e Souza, rua Padre João Manoel n.º 974; Carmelo Papalardo, rua Tabôr n.º 550; José Aparicio Coelho Prado, rua Augusta n.º 2164; Antonio Luiz Deffré, rua Sorocabana n.º 358; José Evangelista, rua Danubio n.º 18; José Domingos Alves, rua 7 n.º 80, Ipiranga; José Tjurs, rua Padre João Manoel n.º 942; Nicola Carvalho, rua Cananeia n.º 81; Dacio Castro Leite, rua 7 de Abril n.º 309; Charles Wonke, Av. São Sebastião n.º 133; Francisco de Assis Calazans de Freitas, Alameda Lorena n.º 1420; Angelo Francisco, rua Manifesto n.º 535.

O bilhete n.º 4695, premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago no Banco Italo Belga por conta de Felix Delaborde, residente à Av. Presidente Vargas n.º 417; Tchein Tzewen, residente em S. Paulo à rua Xavier Toledo n.º 140 e D. Celeste Arruda Fernandes, residente em S. Paulo, no Largo do Arouche n.º 40, apt. 8.

O bilhete n.º 31089, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Chakib Habib Couri, residente em Vesando do Rio Branco, Minas Gerais; Antonio Loureiro, rua das Laranjeiras n.º 531, ap. 65; Thiers Neves Coutinho, rua Sabino Vieira n.º 23, casa X.

O bilhete n.º 6826, premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a: Antonio Pereira Guimarães, rua Vitória n.º 829, 4.º andar; Jack Bicudo, rua Dr. Costa Jr. n.º 250; João Ratto, rua Visconde do Rio Preto n.º 74.

O bilhete n. 21420 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago a Carlos Rabinostch, praça Centenário n. 151.

O bilhete n. 25476 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em Barbacena, Minas, e pago aos seguintes: Pedro Nolasco de Mello, Mauro Silva Pinto, Martinho Claudio dos Santos, Lauro Mourão Guimarães, Mario Ferreira Guimarães, Eurico de Paula, Abilio Fernandes de Oliveira, Paulino Vicente Oliveira, Sebastião Sultana, Dalva de Oliveira, Joaquim Paulo Teixeira, Orchizes Guimarães Rodrigues, Manoel Martins de Aguiar, Helena Jabur, José Luiz de Oliveira, José Sebastião Candido, João Domingos, Dalmo Appolinário dos Santos, José Martins do Nascimento, Jair Franco.

O bilhete n. 16180, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Jequié, Bahia e pago aos seguintes: João e Milú Fernandes, residente em Barras; Francisco Ribeiro dos Santos, Marcos José da Silva, Nicolau Jacintho dos Santos, Arthur Costa Ferreira, residentes em Ipiaú.

O bilhete n. 3466 premiado com 200 mil cruzeiros, foi vendido em Campo Bello, Minas e pago a: Alfeu José de Oliveira, cambista, residente em Formiga; José Rodrigues Sobrinho, Manoel Rodrigues Nato e José Athaide de Aleluia, residentes em Formiga.

O bilhete n. 20993 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Alfredo Bossi, rua Dr. Gaspar Ricardo n. 143; Arlindo Deodati Diél, rua Newton Prado n. 628; Frederico Eduardo Epambauer, rua Capitão Macedo n. 441; Adolpho Timm, rua Padre João Manoel n. 1039; Oremos Bergamos, Largo do Arouche n. 157; Carlos Gomes de Oliveira, rua Almirante Lobo n. 841; Oscar Fragoso Valente, rua Toledo Barbosa n. 995; Francisco Antinio Almendra, rua Paes Andrade n. 571; João Luiz Passaglia, rua Pelotas n. 735; Roque Zapia, rua Dr. Zapia n. 24; Antonio Guimarães, Av. Ibirapuera n. 439; João Pires Martins, Alameda Franco n. 1113; D. Diva Collaço Guimarães, Praça N. S. da Aparecida n. 58; Dionisio Ventura Rosa, Av. Duque de Caxias n. 1153, Baurú; João Franco de Sousa, rua Urano n. 383; Ernesto Alberto Murry, rua José Bento n. 385; Haery Larm, Av. Miruña n. 4; Mario Nunes, rua Praia Grande n. 14.

O bilhete n. 27113 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Oswaldo Bizzoni, residente em Itapolis, Curitiba; Moleiro Roberto Landowski, Itápolis; Serapião Ferreira da Silva, Itápolis; Antenor Petters e José Liberato Petters, S. Lourenço, Mafra; Victor Lopes Portes, colonia Antonio Olinto, municipio de Lapa; Hercilio Petters, S. Lourenço; Evaldo José Werka, Itápolis: Paulo Sabatho, Butiá, Mafra; Alfredo Ruthes, Mafra; José Belisario da Silva, Itápolis.

O bilhete n. 15412 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em Caxias, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados: residentes em Vacaria: José David, comerciante, Antonio Braglio, Luiz Brezolin, Orestes Braglio, Mansur Miguel Adame, João Magrim Sobrinho, Olindo Scanzeria, Vital Augustinho Schiavenin, Gastão dos Santos, Eliziario Maciel de Souza, todos comerciantes.

O bilhete n. 12869 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Laura Duffrayer, rua das Marrecas n. 98; José Breciano, rua Alvaro Ramos n. 97.

O bilhete n. 19207 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Guaratinguetá e pago aos seguintes: Ormaldo Perrenoud, rua Benjamin Constant n. 131; Ennio Di Franco, médico: Mario Rezende, funcionário público; Nildo Morselli, professor; José Gomes da Silva Neto, funcionário público; José Romão Muriano, func. público, residente na Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá; Carlos Rangel, comerciante; Alvaro Nilo Alves Dias, rua Dr. Ernesto n. 19; Deodoro Nogueira Pimenta, Av. João Pessôa; Licurgo Meireles Reis Filho, bancário; Flavo Pereira, rua Visconde de Guaratinguetá n. 257; Adhemar Rebello de Mendonça, rua Visconde de Guaratinguetá n. 133; Cleido de Queiroz Maia, rua Visconde de Guaratinguetá n. 227; Raymundo Rubim Junior, rua Dr. Broteiro n. 15; Carlos Carvalho Silva, Praça D. Pedro II n. 104; Mario Ferreira Pereira, rua Vasco da Gama n. 70, Rio; Manoel Feliciano Alves, rua Bento Lisboa n. 149, apt. 302, Rio; Waldemiro de Carvalho Santos, rua Domingos Ferreira n. 248, Rio; Paulo da Câmara Cruz, rua Manoel Niobey n. 57, Rio.

O bilhete n. 459 premiado com 200 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Cassilandro Nascimento Vernes, rua Miguel Lemos n. 53, apt. 6; Moacyr Martins, rua Xavier da Silveira n. 62, apt. 12; Armindo de Moraes, Av. Atlantica n. 466.

O bilhete n. 4435 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Bello Horizonte pela Casa Aluotto e pago a Sebastião Guilherme Oliveira, residente em Barreiro.

O bilhete n. 26787 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes Milton Acacio de Araujo, funcionário público, rua das Laranjeiras n. 232; Oswaldo Tupinambá de Oliveira, rua Paissandú n. 172; João Batista Martins, rua Santa Catarina n. 62; Walter Pereira Machado, rua Estacio Coimbra n. 51, apt. 3; Sebastião Paulo da Rocha, Av. Epitacio Pessoa n. 1234, barraco 2; Ayrton Pereira da Rocha, rua Augusto Nunes n. 494, apt. 101; Joaquim José Diniz, Av. Democrata n. 20; José Maria Ganim, rua Duarte Galvão n. 26, casa 2. Niterói: Raymundo Penco, rua Camerino n. 65; Antonio Francisco da Concenção Jor., praia Botafogo n. 158.

TRUMAN NO PALACIO DO CATETE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

te, assim como o trajeto até a Embaixada dos Estados Unidos, entre memeviais manifestações de ripatar do povo da capital da República.

NO PALACIO DO CATETE

O presidênte Truman visitou, às 18 horas, no Palacio do Catete, o presidente Dutra.

Muito antes, uma pequena multidão se postaram em frente à residência governamental aguardando, com entusiasmo, o momento de aplaudir o primeiro magistrado dos EE. Unidos.

Precisamente à hora aprazada, o Sr. e Sra. Truman, acompanhados do Almirante Leahy, do Embaixador William Pawlea, do Embaixador Carlos Martins e das demais pessôas de sua comitiva, chegaram ao Catete, sob os acordes dos Hinos Nacionais norteamericano e brasileiro. Terminados os hinos o presidente Eurico Dutra, que esperava o Sr. Truman, no interior do Palácio, juntamente com o Ministro do Exterior e os chefes de seus Gabinetes Civil e Militar, se adiantou até a porta principal, estreitando num abaço afetuoso o Chefe do Executivo estadunidense. Os dois presidentes se encaminharam, em seguida, para o Salão Amarelo, onde passaram a palestrar animadamente. O Sr. Truman se entreteve com o presidente brasileiro, enquanto a Sra. Truman e filha foram carinhosamente recepcionadas pela Sra. Carmela Dutra e pelas esposas dos principais auxiliares do Chefe do govêrno. Cerca de 30 minutos durou a visita, que teve um caráter puramente social.

CUMPRIMENTOU O BATALHÃO DE GUARDAS

Enquanto o presidênte Truman e comitiva permaneceram no Catete, duas Companhias do Batalhão de Guardas lhe prestaram as homenagens militares. Ao retirar-se, após a execução dos hinos dos dois paises, a banda de música do referido Batalhão executou o dobrado «Rui Barbosa», que Truman fez questão de ouvir até o fim. Visivelmente satisfeito, disse ao coronel José Bina Machado, posto à sua disposição, que desejava cumprimentar o mestre da banda. Veio então, á sua presença o 2.º Tenente Arnaldo Luis Crespo, a quem Truman apertou a mão, pedindo extendesse os seus cumprimentos a todas as demais figuras do excelente conjunto. Ante esse gesto, os populares prorromperam em demorada ovação, enquanto o presidente norte-americano, de pé no seu automóvel, retribuia os aplausos, acenando com o chapéu para o povo que o homenageava.

TYRONE POWER POSSARÁ PELO BRASIL

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — O ator Tyrone Power partiu ontem em viagem de boa vontade para a Africa do Sul, porém não antes que a atriz Lana Turner, com quem, segundo se afirma, está de amores, lhe desse um beijo de despedida...

Também se afirma que Tyrone Power tentou convencer sua esposa, Annabelle, de quem está separado para que aproveite sua ausência para divorciar-se. Tyrone Power voará até Miami, depois a Natal, no Brasil, e Trinidad, crusando o Atlântico, devendo regressar em novembro próximo, via Brasil.

AQUECEDOR "THERMO RIO"

Um aparelho de real utilidade para o lar, consultórios e hospitais

O gerente do "Aquecedor Elétrico Thermo Rio" demonstrando ao nosso representante a eficiência e utilidade do seu aparelho

Acaba de ser lançado no mercado um aparelho muito simples e ao alcance de todos que vem resolver de maneira definitiva e vantajosa inúmeros problemas domésticos, alguns até de urgência premente em casos de doença. Estivemos nos escritórios dos Produtos Elétricos Rio, onde nos foi demonstrado pelo seu gerente um pequeno utensilio elétrico, confeccionado com "bacalite" e outros materiais resistentes, que tem um dispositivo pelo qual pode ser introduzido em qualquer saco de borracha comum, transformando o em um saco elétrico que esquenta a bolsa em um minuto e meio. É muito prático porque evita a constante renovação da água e também o próprio doente pode ligá-lo e desligá-lo sem sair da própria cama. No lar, esse utilíssimo aparelho presta diversos serviços, como na fervura rápida do leite, preparo de café, mate ou chá, podendo ser introduzido na própria cafeteira ou bule de permeio com o pó ou fôlhas, sem qualquer consequência proveniente de entupimento ou de circuito. Caprichosamente confeccionado com material exclusivamente brasileiro e técnicos nacionais, sob a direção do Sr. Tarquinio Pereira, o Aquecedor Elétrico Thermo Rio, como se vê, tornou-se um utensilio indispensável em tôdas as casas, hospitais, consultórios, etc. Foram-nos também apresentados diversos atestados de médicos ilustres de nossos hospitais, em que afirmam a eficiência desse aparelho, que está patenteado no Brasil com o n.º 111.

(Transcrito do "O Globo", de 26-8-47).

A RÁDIO NACIONAL HOMENAGEOU OS AVIADORES DO BRASIL

Dois aspectos do programa em homenagem à Aeronáutica: o coronel Godofredo Vidal pronunciando o seu discurso e os cadetes cantando a marcha canção "Cadetes do Ar"

Em prosseguimento á série de grandiosos programas em homenagem ás classes armadas do país, a Rádio Nacional apresentou, sábado último, um belissimo «broadcast» dedicado á Aeronáutica. Com «script» de Fernando Lobo e especiais arranjos do maestro Peracchi, foi êsse programa brilhantemente interpretado pelos artistas da PRE-8, com a preciosa colaboração dos cadetes e da banda da Escola de Aeronáutica.

Representando o ministro Armando Trompowsky, ocupou o microfone da PRE-8 o coronel Godofredo Vidal, que proferiu eloquente alocução, de que destacamos o trecho seguinte:

«Aviação e rádiofusão completam-se nos seus objetivos civilizadores. A primeira, estreitando as malhas do nosso enorme patrimônio territorial, intensifica, sem dúvida, o desenvolvimento material do país; a segunda na sua nobre missão educativa, irradiando cultura, proporciona-lhe a rápida divulgação das conquistas espirituais da humanidade. Pioneiros de uma nova éra, realizam ambos o almejado sonho do passado, formando como que o poderoso binômio a serviço da civilização e da cultura, para a coesão e a grandeza crescente do Brasil».

A Banda da Escola de Aeronáutica, sob a regência do maestro tenente João Nascimento, executou a marcha «Asas de Ouro», e a seguir os cadetes cantaram a marcha-canção «Cadetes do Ar», sendo vivamente aplaudidos.

Finda a irradiação, o diretor-geral da PRE-8, Sr. Armando Calmon Costa, ofereceu um «cock-tail» aos visitantes, que se demoraram em amistosa palestra no salão nobre da Rádio Nacional.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128 1.º andar — Telefone 42-5152.

O CAFÉ NOS EE. UU.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Sendo já coisa do passado as convulsões sofridas há poucos meses pelo mercado do café, pois o mesmo se encontra atualmente num periodo de tranquilidade e firmeza, os circulos cafeeiros norte-americanos renovaram seu entusiasmo pela propaganda destinada a aumentar o consumo nacional.

Provocou profundo interesse e otimismo entre os cafeeiros norte-americanos a noticia de que o Brasil enviará aos Estados Unidos, dentro em breve, o diretor do Departamento Nacional do Café e um representante dos cafeicultores brasileiros, a fim de discutirem o problema da propaganda.

George V. Robbins, presidente da "National Coffee Association", disse que esta decisão do govêrno brasileiro demonstra um interesse renovado pela publicidade, acrescentando que "temos toda a razão em acreditar que num futuro próximo poderemos ampliar nossa propaganda de forma consideravel".

Nos circulos cafeeiros novaiorquinos interpreta-se a atitude do Brasil e de outros paises produtores, a êste respeito, como mais uma indicação de que o mercado do café se encontra a caminho da normalização; quando o mercado se agita e o futuro é duvidoso, longe de se incrementar a publicidade, se fala em eliminá-la.

Durante a semana passada os preços do café variaram muito pouco, registrando-se apenas uma alta de 12 em relação com a semana anterior.

As variações que ocorreram atingiram principalmente os cafés para entrega futura, enquanto que os de entrega imediata permaneceram mais ou menos estáveis.

Os negócios nos primeiros dias da semana foram fracos, acreditando-se que os torradores esperavam para ver a reação dos varejistas à alta de um centavo verificada na semana anterior. Porém, ao finalizar a semana, a procura voltou a um nivel normal.

Outras novidades da semana foram:

A "Reynolds Metal Co." fabricará uma lata de aluminio especialmente para os cafés torrados pelo processo "Infra Roasted". August Torres, presidente da "Infra Roasted Inc.", disse que a referida lata de aluminio, destinada a guardar o café em pó, manterá o produto fresco por um maior periodo de tempo que as atualmente usadas.

— A Federação da Colômbia informou que os estoques existentes nos portos desse, pais, no dia 16 de agosto, se elevavam a..... 506.054 sacas, todas elas pertencentes à Federação, com exceção de 100.000 sacas.

Atualmente existem 200.000 sacas de café disponiveis na América Central para competir com os cafés colombianos.

O total da exportação colombiana este ano, segundo um comunicado oficial, será de 6.500.000 sacos.

— Fontes oficiais holandesas informam que se espera uma safra "excepcional" no setor oriental de Java, ocupado há pouco pelas forças holandesas.

Existe a impressão nos circulos cafeeiros novaiorquinos que, com a terminação da cláusula do tratado econômico anglo-americano que permitia a conversão livre de libras esterlinas em dólares, as exportações do Brasil para a Inglaterra irão decaindo, a não ser que o Brasil resolva aumentar sua já consideravel reserva de libras esterlinas.

CURSO DE DANÇA CLASSICA NA U. N. E.

Maryla Greno ensaiando uma das mais jovens alunas do curso

Com a finalidade exclusiva de maior propagar a arte da dança entre a mocidade do país, a União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes, entidades patrocinadoras do Ballet da Juventude, lançam o seu Curso de Dança Clássica, agora apresentando os mais distinguidos professores desta bela arte, no meio teatral.

São eles: Madeleine Rosay, Maryla Greno e Yuco Lindeberg que com turmas de principiantes, intermediários e adiantados na parte de manhã e à tarde, se entusiasmam com a obra de desenvolvimento cultural dos nossos estudantes.

Altamente educacional o novo Curso tem um caracter bastante simpático qual seja a gratuidade do ensino que certamente levará a revelar um maior número de interessados.

Assim pretendem os estudantes brasileiros continuar uma obra iniciada sobre os melhores auspícios.

NO SENADO

Subiu à sanção o projeto de lei eleitoral de emergência

Foi lido e teve a discussão encerrada um requerimento do Sr. Walter Franco solicitando inserção, nos anais, dos discursos pronunciados pelos ministros da Fazenda e da Guerra por ocasião da inauguração do busto de Caxias no Ministério da Fazenda.

O Sr. Carlos Prestes fez o necrológio do Sr. Campos da Paz, vice-presidente da Câmara dos Vereadores, requerendo um voto de pesar pelo seu falecimento. Associaram-se a essa manifestação de pesar, que foi aprovada, os Srs. Hamilton Nogueira e Ivo d'Aquino, tendo em vista, não as idéias politicas do extinto, mas a circunstância de ter sido um médico de valor humanitário e também a sua qualidade de membro da mesa do Legislativo local.

Em discussão única, foram aprovadas as seguintes matérias: o projeto de lei eleitoral de emergência, rejeitando-se a emenda que lhe foi oferecida em plenário; e as proposições autorizando a abertura dos créditos de Cr$ .... 53.433.000,00, pelo Ministério da Educação, para ocorrer ao pagamento de despesas realizadas no corrente ano.

Esses três projetos subiram à sanção.

O Sr. Andrade Ramos retirou o seu requerimento pedindo a inclusão, em ordem do dia, do seu projeto que modifica as operações cambiais reguladas pelo decreto-lei número 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Porto Alegre vai ser abastecida de carne salmorada

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi resolvido fazer-se o abastecimento desta capital com carne salmorada, sem osso, como medida de emergência, até a melhoria de nossos rebanhos. O preço do quilo será de Cr$ 5,50.

Os jornais atacam a medida, dizendo que se trata de manobra para elevar o preço da carne.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

REFORMADO O GENERAL WAINWRIGHT

SAN ANTONIO, 2 (U. P.) — Depois de servir ao exército norteamericano durante 45 anos, foi reformado ontem o general Jonathan M. Wainwright, herói da resistência norteamericana em Bataan e Corregidor. O general Wainwright conta com 64 anos de idade.

RÁDIO-ESPETÁCULO DETEFON

Hoje, às 20 horas, sob o comando de Alvarenga e Ranchinho, um desfile de atrações na Rádio Nacional

A estréia, terça-feira, de "Rádio-Espetáculo Detefon", foi um exito espetacular.

O novo e já vitorioso "broadcast" da PRE-8, sob o comando dos "Milionários do Riso", conta com a colaboração de todo o grande "cast" da PRE-8 — locutores, rádio-atores, músicos e humoristas. Como não podia deixar de acontecer, os rádio-ouvintes aplaudiram com entusiasmo essa nova iniciativa da emissora-líder do Brasil.

Hoje, e todas as terças-feiras sempre às 20 horas, Alvarenga e Ranchinho comandarão "Rádio-Espetáculo Detefon", na onda possante da PRE-8. O notável programa é uma gentileza de Detefon, o mais poderoso inseticida, à base de DDT e rotenona, aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Será mais um espetáculo divertido e atraente, para alegrar as famílias que buscam no rádio, um divertimento sadio.

E todos desopilarão o figado, ouvindo as "bolas" infernais dos "Milionários do Riso"...

TRUMAN FALA PERANTE A CONFERENCIA DE PETRÓPOLIS

(Títulos principais na 1ª página)

O presidente Eurico Gaspar Dutra esteve, esta manhã, às 8,30, na Embaixada dos Estados Unidos, onde o aguardava o presidente Harry Truman. Dali seguiram os dois chefes de Estado para Petrópolis, a fim de participarem da sessão solene de encerramento da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente.

A palavra de Truman

A nota principal da sessão solene é o discurso que o presidente Truman proferirá perante a Conferência, discurso a que se atribui a mais alta significação e que deverá estar sendo pronunciado à hora em que encerramos os trabalhos desta edição.

Fala o chanceler brasileiro

O Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, falará também nessa sessão.

O chanceler da Colômbia

Outro orador será o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Sr. Domingos Esguerra.

Os nossos colegas da «A Manhã», num esforço de reportagem, anteciparam alguns trechos da importante oração do chanceler brasileiro.

Suas primeiras palavras serão para o presidente Truman, presidente Dutra e aos delegados. Aludirá inicialmente à visita do chefe do Executivo norte-americano, dizendo que é uma oportunidade simbólica que adquire grande relevo nas circunstancias dificeis que o mundo atravessa e postulam a mais estreita união dos Governos para preservação da paz, da segurança e do bem estar dos povos, todos ainda humilhados, e muitos destroçados, pela catástrofe que assolou a terra no apocaliptico quinquênio da segunda grande guerra.

"Somos profundamente sensiveis a este sinal tangivel da amizade dos Estados Unidos da América e não poderíamos esperar um fecho mais auspicioso para as nossas tarefas."

Em seguida lembrará aos delegados que:

"Chegamos hoje ao termo dos nossos trabalhos e podemos contemplar com profunda satisfação a obra realizada: está cumprida a promessa de Chapultepec!

Somos agora uma família de nações que aos vinculos morais inerentes a toda sociedade familiar acrescentou um nexo jurídico, por força do qual assumimos uns para com os outros duas obrigações de capital importancia: preservarmos a guerra como instrumento da política e organizarmos a solidariedade das nossas Repúblicas para repelir o ataque armado contra qualquer delas, venha de onde vier e onde quer que aconteça."

Dirá que o acordo unanime quanto ao principio dessas obrigações foi uma "emanação do espirito continental amadurecido ao calor do pan-americanismo. Restava, entretanto, completar o desenvolver esse principio mediante regras de procedimento; e se lograssemos estabelecê-las com a mesma unanimidade no breve lapso de quinze dias, superando divergencias de critério esperadas, senão impostas, pela novidade da materia, este êxito sem precedentes há de ser imputado à sabedoria e à experiencia dos plenipotenciarios delegados a esta Conferencia, não exclusivamente juristas irreconciliáveis na diversidade das escolas e dos sistemas, não exclusivamente politicos desnorteados pelo empirismo imediatista, mas homens de Estado em cuja cultura a ciência dos livros se decantou no trato dos problemas do Governo. Eles tiveram a discreção e o bom gosto de pressupor conhecidos os prolegómenos; abstiveram-se, por isso, de debates acadêmicos e foram ao âmago das questões."

Lembrará a infatigavel dedicação do embaixador Faro Junior, secretario-geral da Conferencia que "com a sua maquina admiravelmente engenhada secundou o trabalho das comissões e do plenário."

Falará no texto do Tratado e afirmará que julga necessario dar o merecido relêvo às estipulações do Tratado segundo as quais as decisões do órgão de consulta, tomadas pela maioria de dois terços dos Estados signatarios que o tenham ratificado, serão obrigatorias para todos, mesmo quando apliquem sanções diplomáticas, econômicas, comerciais ou financeiras, com a única exceção de que nenhum Estado será obrigado a empregar a fôrça armada sem o seu consentimento.

"Admiro-me como na onda de comentários suscitados pela Conferência ninguém, até agora, tenha salientado o alcance revolucionário deste preceito.

Com êle abre-se uma brecha no reduto das soberanias nacionais ilimitadas, e pôsto que sua aplicação se restrinja a um caso determinado, é manifesto que aí se estabelece uma regra democrática cujos corolários estão à vista e nos deixam entrever, entre outras possibilidades, a de uma legislatura que, definindo o ilícito nas relações entre os Estados, substitua no vital internacional o principio de potência pelo de ordem baseada na lei propiciando liberdade e justiça.

Os Estados americanos forcem neste passo os caminhos do continente, e eu esperamos, mais tarde, os do mundo — para destinos mais altos, mais humanos e mais generosos; fixam a data histórica em que se lançam os fundamentos de um genuino direito internacional; e se todos trazem a sua contribuição ao abdicar de algumas faculdades até agora tidas por soberanas, é justo consignar que a mais importante oferenda é a dos Estados Unidos da América, hoje a nação mais poderosa que já existiu em todos os tempos."

Terminará declarando que em presença de um acontecimento de tal magnitude, exclamar como aquele Juan Ponce de Leon, capitão da frota de Colombo, ao divisar terras da América: "Gracias te sean dadas, Senor, que hemos visto algo nuevo".

O programa de hoje

PETRÓPOLIS, 2 (Serviço especial da A. N.) — Voltarão a acender-se, hoje às 10 horas, as luzes do plenário para a derradeira sessão da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente.

Está marcada para essa hora a solene sessão de encerramento do histórico conclave que terá a realçar-lhe a significação a presença do presidente dos Estados Unidos da América, Sr. Harry S. Truman.

O programa previsto para hoje, na séde da Conferência é o seguinte: a) discurso do Sr. Raul Fernandes; b) discurso do presidênte Harry S. Truman; c) discurso do ministro das Relações Exteriores da Colombia, Sr. Domingo Esquerra; d) outros assuntos.

O dia de hoje é, de resto, um dia de atividade intensíssima. Assim é que após a sessão de encerramento na Quitandinha, descerão todos para o Rio, ou, mais exatamente, para bordo do «Missouri», onde se realizará o planejado almoço oferecido pelo presidênte Truman.

A's 16 horas, no Itamarati, será assinado o instrumento que receberá o nome de «Tratado Rio de Janeiro».

Será coroamento dos bens sucedidos esforços dos govêrnos americanos aqui representados para a consecução da obra iniciada a 15 de agosto último.

MORREU VICENTÉ ISOLA

PARIS, 2 (AFP) — Faleceu ontem aos 85 anos de idade o famoso artista Vincent Isola, que depois se tornara diretor de teatros especialmente de ópera comica.

VELASCO IBARRA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — O Sr. Velasco Ibarra, ex-presidente do Equador, declarou que tenciona permanecer nesta capital até que se aclare o panorama do seu país, ao qual espera regressar para manter-lhe a vida constitucional.

Referindo-se ao chanceler Trujillo, declarou que "é um homem digno que não deve colaborar com um traidor".

O CONFLITO NA FEIRA-LIVRE DA PENHA

Prossegue o inquérito policial — O fato está sendo apurado, também, no Departamento de Vigilância

No transcorrer do inquérito instaurado pelas autoridades competentes para apurar a causa determinante do conflito desenrolado na feira-livre da rua Lobo Junior, na Penha, e a responsabilidade criminal dos seus promotores, o fato está tomando nova feição. Assim, segundo o depoimento de testemunhas, o promotor da desordem foi o soldado do Exército Juvencio Claudino da Silva, da 2ª companhia de Manutenção.

Maria Augusta da Silva, estava vendendo, naquela feira, sem a necessária licença, alho e pimenta, quando ali chegou a turma de fiscalização. Vários vendedores clandestinos fugiram. Maria Augusta da Silva, não se moveu porém, permanecendo onde estava, isso por determinação do soldado Juvencio Claudino da Silva, seu filho.

Aproximando-se dessa vendedora o vigilante Valdomiro Batista, que fazia parte da fiscalização, perguntou-lhe pela licença. Deu-se a intervenção desabrida do soldado:

— Não tem licença, não paga licença e pode ir embora. Sou autoridade e você respeitará por bem ou por mal".

O vigilante fez uma ponderação delicada e Juvencio respondeu-a esbofeteando o policial. Outros vigilantes acorreram ao local, procurando dominar o militar, que tentava prosseguir na injustificavel agressão. Surgiram, também, outros soldados do Exército e vendedores clandestinos intervieram em favor do desordeiro, arremessando pedras, paus e até verduras nos vigilantes, enquanto gritavam: "pau neles". Uncle "mata".

Houve, então o tiroteio.

O major Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilância, está apurando o fato em sindicância. Já depuseram diversas testemunhas. Todas acusam o soldado Juvencio Claudino da Silva, como promotor do conflito.

Homenagem ao presidente da República na Conferência de Petrópolis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da acolhida que nos foi reservada desde a nossa chegada, a cordial hospitalidade de que fomos alvos na verdade, só podem ser comparadas à riqueza inesgotável do panorama brasileiro e à linguagem envolvente desta cultura tropical, a quem a Providência parece ter querido doar, não apenas suas graças, mas, também, seus privilégios e seus divinos caprichos."

Carta do Sr. Vicente Trujillo ao chanceler Raul Fernandes

PETRÓPOLIS, 2 (A. N.) — O Sr. José Vicente Trujillo, que chefiou a delegação do Equador junto à Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança da América, enviou, por intermédio da Embaixada de seu país, no Rio de Janeiro, a seguinte carta ao chanceler Raul Fernandes:

"Senhor chanceler, às vésperas da minha partida de Petrópolis fui honrado, uma vez mais, pela bondade de V. Excia., que se dignou enviar-me a sua carta de 27 do presente, na qual, com palavras e conceitos de sua delicadeza, transmitia-me o pezar causado entre os delegados da Conferência Inter-Americana, por motivo da ausência da delegação equatoriana, da qual fui presidente. Rogo a V. Excia. expressar aos honrados presidentes das várias delegações o profundo agradecimento da delegação do Equador por tão grande homenagem, e ao mesmo tempo, queira V. Excia. aceitar a gratidão, o respeito e a admiração que eu e meus companheiros tributamos à sua ilustre pessoa, cujas luzes constituiram um fator precioso na elaboração do novo estatuto de paz, da justiça e da segurança americanas, realizada pela Conferência Inter-Americana, sabiamente dirigida por V. Excia. Se adventos maléficos, independentes da vontade dos equatorianos, impediram a contribuição de todas as nações para a estruturação completa do dito instrumento, o contato com o nobre e poderoso Brasil, do qual V. Excia. é um ilustre expoente, terá sido uma generosa compensação. Formulo os mais sinceros votos pela ventura pessoal de V. Excia e pela grandeza sempre crescente de vossa Pátria."

Mensagens recebidas pelo Sr. Raul Fernandes

PETRÓPOLIS, 2 (Agência Nacional) — O Sr. Raul Fernandes, presidente da Conferência Interamericana para a Manutenção da Segurança no Continente, recebeu as seguintes mensagens:

Do Sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente do Chile: "Ao finalizar as árduas tarefas da Conferência, que V. Excia. presidiu com tanto brilho e sagacidade, cumpro o dever de estender-lhe as minhas mais cordiais felicitações pelo êxito obtido ao proporcionar ao nosso continente um instrumento jurídico que constitui valioso exemplo para todos os povos do mundo e um legítimo orgulho para todos os países dêste hemisfério. O êxito alcançado se deve em grande parte ao incansável afã de V. Excia. e vosso governo. Receba V. Excia. as expressões de minha consideração e meu apreço."

Do Sr. Mariano J. M. Ferreira, presidente em exercício da Federação das Indústrias: "A Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo têm a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que, numa reunião de suas diretorias, unanimemente aprovada, constasse da ata um voto de congratulações pela instalação da Conferência de Petrópolis bem assim pela eleição do ilustre patrício para a presidência dêsse certame. Atenciosas saudações."

O que disse o general Góis Monteiro sôbre a Conferência Inter-Americana

PETRÓPOLIS, 2 (Agência Nacional) — O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, que chefiou a Delegação do Brasil à Conferência Inter-americana para Manutenção da Paz e de Segurança do Continente, já que ao Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, coube a Presidência dêsse Conclave, assim se referiu à significação da histórica reunião de Petrópolis: "O Tratado Inter-americano de assistência recíproca, elaborado pelos delegados das 19 Repúblicas Americanas na Conferência, a se encerrar em Quitandinha constitui uma grande vitória para o sistema inter-americano. Êste, que representa a expressão jurídica da cooperação e da solidariedade continental, deu na Quitandinha uma nova prova de sua vitalidade. O Tratado em apreço é a pedra fundamental para a construção em bases sólidas do Edifício da Paz neste Continente. É um acôrdo político-jurídico básico, que será proximamente completado por cláusulas especiais, quer militares, quer econômicas na Conferência de Bogotá e em outras reuniões, previstas no sistema Inter-americano. O diploma legal que acabamos de elaborar, tem o valor de um acôrdo regional, previsto no ato da Ata de Chapultepec e na Carta das Nações Unidas. Êsse acôrdo será seguido oportunamente, para que sua decidida exequibilidade prática pela organização de uma entidade regional, igualmente prevista na Carta de São Francisco. Da mesma entidade ou órgão ficará subordinado ao tratado. Acompanhando, porém, a tradição do Pan-americanismo, o referido órgão terá caráter diferente do Conselho de Segurança da ONU.

A Conferência do Rio de Janeiro não só atingirá, no sistema inter-americano, o que representa uma tradição no Sistema Interamericano. Esse Instituto de Consulta não contradiz, porém, os principios e propósitos da Carta das Nações Unidas, devendo-se salientar a existência de uma estreita ligação do novo tratado com a Carta. Com efeito, encontramos no acordo, elaborado em Quitandinha, constantes referências à Carta das Nações Unidas, o que vale como um significado excepcional na Manutenção da Paz e da Segurança Universal. Não só o fato das Repúblicas Americanas aparecerem atualmente mais unidas ainda em face da solução adotada do grande problema da Manutenção da Paz e da Segurança, mas o da ligação do Tratado à Carta terão forçosamente, por efeito, o reforçamento do unico órgão, capaz de salvar ainda a paz universal, representa uma das maiores conquistas da Conferência, que assim terá contribuido para a realização da grande obra de construção de um mundo melhor".

Os trabalhos diplomáticos da Conferência

PETRÓPOLIS, 2 (AN) — Os trabalhos diplomaticos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente desenvolveram-se com extraordinária rapidez devido, em grande parte aos trabalhos atribuídos ao Secretariado em geral. O Itamarati, com muito tato, escolheu no quadro de seus ministros, embaixadores e consules, homens profundamente integrados nas atividades dessa natureza, dada a longa prática que adquiriram em vários conclaves internacionais. Em uma das reuniões da Comissão Central, o general Marshall, secretário de Estado Americano e chefe da delegação dos Estados Unidos, expressou a sua opinião a respeito da Conferência, dizendo que tinha participado de diversos convenios internacionais que duravam muito com poucos resultados, sendo que, desta vez, esperava uma duração muito maior desse certame, pois não acreditava que pudesse ter sido resolvido tudo com tanta celeridade e acêrto. O Conselho de Marshall tornou-se na realidade devido às atividades intensas daqueles que exerceram cargos de secretários e subsecretários. Tem-se sôbre os ombros a responsabilidade de estar, a tempo e à hora, com todo o expediente em dia, de modo a não retardar a marcha dos acontecimentos. Os homens que trabalharam nesse setor foram os seguintes: Embaixador Luiz Faro, secretário geral da Conferência; ministro Fernando Lobo, sub-secretário geral; ministro Roberto Mendes Gonçalves, secretário da Comissão Central; secretários das comissões, consul Edmundo Mirhado, Carlos Dos Reis; Edmundo Barbosa da Silva e Luiz Bastian Pinto; secretários assistentes das comissões, consules Alberto Raposo Lopes, Aloysio Bittencourt, Everaldo Dayrell de Lima, Carlos dos Santos Veras e Luiz de Souza Bandeira; auxiliares imediatos do secretário geral, Celso Correa da Costa, Antonio Corrêa do Lago, Fernando Ramos de Alencar, Mario Calabria, Navarro da Costa.

A porta do automóvel colheu os pingentes

Às primeiras horas da tarde encontrava-se na esquina da rua da Relação com avenida Gomes Freire um automóvel oficial. Em dado momento, o chofer, inadvertidamente, abriu a porta do automovel, justamente na ocasião em que por ali passava um bonde repleto de passageiros e pingentes, os quais foram colhidos e atirados ao sôlo.

Ficaram feridos e foram socorridos pela ambulância no Pronto Socorro os seguintes pingentes: Pedro Alves de Lima, preto, 23 anos, solteiro, cabo do Exército, servindo na 1ª Companhia de Manutenção; Rufino de Assis, branco, casado, condutor de bonde, residente à rua Carneiro Ribeiro nº 19, apartamento 203; Julio Cordeiro, branco, 30 anos, solteiro, sargento do Exército, residente à avenida Gomes Freire nº 153; Manoel Barros Ferro, 23 anos, branco, estudante, residente à rua Silvio Romero nº 52, e Jorge Conceição, pardo, 17 anos, comerciário, residente à rua Clarabia nº 249, todos apresentando contusões. Depois de pensados, retiraram-se do Pronto Socorro.

MACRÓBIA

VITÓRIA, 11 (Asp.) — Segundo publica a "Gazeta", vive ainda na Fazenda Esperança Acioli, neste Estado, Dionisia Ferreira, com 130 anos de idade.

Prosseguindo no nosso inquérito de opinião, publicamos abaixo as cinco perguntas relativas ao quinto questionário:

PERGUNTAS DE HOJE:

6 — Que é indicado para a higiene dos dentes?

7 — Que é cientificamente dosado?

8 — Onde há leite em abundância?

9 — Quem é Tita Ruffo?

10 — Quem é Chester Gould?

25 MILHÕES DE TONELADAS

O PODERIO DA MARINHA MERCANTE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Um relatório ontem publicado pela Comissão Maritima dos Estados Unidos informa que a tonelagem total da Marinha mercante norte-americana, 2 anos depois do fim das hostilidades, eleva-se a 25 milhões de toneladas, incluindo navios de passageiros, cargueiros e petroleiros, num total de 2.245 unidades.

O relatório precisa que sobre esse total de navios norte-americanos, 1.454 estão alugados pela Comissão a companhias e fretadores particulares, continuando o restante a ser explorado pela Comissão.

Relativamente aos navios de carga vendidos pelo govêrno depois do fim da guerra, o relatório adianta que 1.385 foram cedidos pela Comissão a compradores particulares, dos quais 945 são estrangeiros, os principais compradores de navios tipo "Liberty Ships".

MAIS UM CONTINGENTE DE FALSOS AGRICULTORES

(Títulos principais na 1ª página)

Consignado à Companhia de Navegação Moore Mc-Cormack, lançou ferros, ontem, na Guanabara, em frente à Ilha das Flores o navio transporte norte-americano "General Stuart Heintzelman", conduzindo para o nosso país mais um contingente de deslocados europeus num total de cêrca de 800 imigrantes, predominando o elemento originário da região báltica. Com a enérgica e acertada medida governamental, há dias tomada, proibindo que viessem para o Brasil elementos desnecessários e sem os requisitos convenientes à nossa angustiosa situação de falta de braços para a lavoura e de técnicos para as nossas indústrias, julgamos conveniente, como da vez anterior, apontar algumas falhas existentes na presente imigração, e que foi constatada pela nossa reportagem, na tarde de ontem.

Na última reportagem que realizamos a bordo de outro navio transporte, anotamos a presença de inúmeros deslocados, dentre os quais se viam senhoras de turbantes, com "tailleurs" de magnifico corte e, a julgar pela sua aparência, a profissão que possuiam era diferente da constante de suas declarações, e não constituiam o elemento util às nossas necessidades atuais. Chegamos mesmo a transcrever as declarações de um jovem brasileiro repatriado, as quais muito deixaram a desejar quanto às condições que futuramente seriam exigidas pelos referidos deslocados, quando mais senhores da situação.

Eletricista, motorista e um ex-soldado

Ontem, procurando completar a reportagem anterior, A NOITE conseguiu colher interessantes detalhes, em relação aos imigrantes europeus do "General Stuart Heintzelman".

Assim, anotamos, inicialmente a presença de Ansis Gutmanis, letoniano, que nos disse ser eletricista, tendo trabalhado durante a guerra nas Grandes Fábricas Siemens, de Berlim. Outro seu compatriota, Ernests Bonaparts, com quem conversamos também, afirmou-nos ter sido motorista de "taxi", tendo também guiado outros veiculos na cidade de Oldemburgo, Alemanha. Outro tipo curioso, é o lituano Serbin Vaclaw. Êle, antes de vir para o Brasil, integrou o exército polonês, e, aprisionado pelos alemães, ficou internado durante cinco anos. Perguntado sôbre sua profissão anterior à guerra, disse-nos que trabalhava na confecção de cartões em geral, bem como cartazes para anúncios.

Um ministro protestante

Afora essas primeiras descobertas da reportagem de A NOITE, em palestra com outros deslocados, fomos informados que a bordo viajava tambem um ministro protestante. De fato, logo depois eramos apresentados ao pastor em questão. É ele Eizen Gudlic, lituano, casado, e possui dois filhos, Harry, de nove anos, e a jovem Velta, com 19 anos, estudante de quimica. Falando ligeiramente à nossa reportagem o ministro da Igreja Batista disse-nos pretender seguir para São Paulo, onde tem parentes e espera continuar a sua missão religiosa. Nas horas vagas, em sua pátria, era motorista, e durante a guerra trabalhou numa fábrica de sapatos.

Técnicos em instalações

Encontramos tambem um técnico em instalações hospitalares. Chama-se Algiras Mosiuskis, natural da Lituânia. Algiras sempre se dedicou à preparação e decoração bem como instalações de salas hospitalares. Segundo nos falou, seu pai ocupou o cargo de consul em Moscou, e seu tio o professor Kreve, atualmente pertence ao corpo docente da Universidade de Filadelfia, tendo ainda ocupado em seu país a presidência da Academia de Ciências. Contou-nos ter sido perseguido pela Gestapo, tendo mesmo perdido alguns parentes, fuzilados durante a guerra.

Posteriormente falamos ao mecânico especialista Damas Dekovih, natural da Iugoslavia. Sua vinda para o Brasil, segundo afirmou, prendia-se ao fato de não poder trabalhar sob o atual regime do marechal Tito. Durante a guerra, disse-nos, abandonou seu país com destino a Viena, pois sua esposa é natural da Austria, onde passou a trabalhar numa fábrica de tratores.

Nunca trabalhei na agricultura

Temos um exemplo típico dos imigrantes que estão vindo para o Brasil, na pessoa de Endel Saarapere. A reportagem não procurou falar a este jovem estoniano. Ele mesmo nos dirigiu a palavra para saber se era possivel arranjar-lhe um emprego na cidade como caricaturista, que é sua verdadeira profissão.

Ante o que se nos apresentava, arriscamos uma pergunta. Como podia êle ser caricaturista, se havia declarado ser agricultor?

— Ora — respondeu-nos, muito simples. Se declarasse minha verdadeira profissão, naturalmente não estaria agora no Brasil.

Estavamos satisfeitos, pois se Endel Saarapere havia empregado tal expediente, muitos dos seus companheiros o poderiam fazer com a mesma facilidade, e ao que tudo faz crer, pelo que apuramos, parece que assim o fizeram. Reforçando o que haviamos anotado, apareceu-nos logo a seguir, um outro seu companheiro, Richar Neumann, declarando-se de nacionalidade tcheca, artista, e solicitando-nos informações sôbre um possivel emprego na capital, como pintor. Êste último acrescentou que em todo caso, aceitaria outro qualquer trabalho, preferindo entretanto exercer sua profissão. Segundo nos declarou, possue 4 filhos, sendo que outros dois foram fuzilados pelos russos durante a guerra.

Uma escritora e um marido sem profissão definida

Como parte final das descobertas realizadas pela reportagem de A NOITE, à bordo do transporte norte-americano, falamos ainda a Marianna Korecа, natural da Austria e que se diz escritora, tendo mesmo publicado em seu país, dois livros intitulados "Daris Martler" e "Die Gottvicker". Marianna é casada com Jonas Korecas, que viajou em sua companhia. Perguntada qual a profissão do seu marido, disse-nos que a mesma não era definida.

Atualmente, segundo nos informou, está prosseguindo na confecção de um novo livro auto-biográfico, inclusive na parte relacionada com a imigração. Futuramente pretende escrever artigos para dois jornais, sendo que um circulando em Santa Catarina e outro na Argentina.

Anotamos ainda, um moleiro iugoslavo, Alexander Riegg, um carpinteiro e pintor, Fratiseck Romback, de nacionalidade brasileira, e a jovem Inês Falch, brasileira, e que viaja em companhia de sua mãe, Margarida de Aguiar Falch. Disse-nos aquela jovem, que seu pai, atualmente vive no Rio. Com ela viajaram mais dois irmãos menores e um filho de nome André Manoel.

Ao que nos parece, felizmente, êste é o último contingente de deslocados europeus nestas condições, que o Brasil receberá.

ASSALTADO NA ESPLANADA DO CASTELO

Lutou com os ladrões

Vicente Getulio, o assaltado

Cerca das 21 horas de ontem, foi medicado no Posto Central de Assistência, apresentando fortes ferimentos no crânio e torax, o comerciário Vicente Getulio, com 2? anos de idade, solteiro e morador na rua Ernesto de Souza número 101. Depois de convenientemente medicado, declarou à reportagem e à policia que, ao passar pela avenida Aparicio Borges, na Esplanada do Castelo, foi abordado por dois individuos de cor preta. Um deles dirigiu-lhe a palavra. Queria que lhes fossem entregues tudo quanto de valor levava. O moço tentou reagir e, nessa ocasião, viu-se agarrado e esbordoado com um instrumento de ferro.

Adiantou ainda, que num dos bolsos levava a quantia de setecentos cruzeiros, em dinheiro. Enquanto era espancado, mantinha a importância segura na mão, no interior do bolso. Finalmente perdeu os sentidos e nessa ocasião foi saqueado. Os assaltantes tiraram a sua mão do bolso e entre os dedos sairam várias cédulas no montante de trezentos cruzeiros, ficando o resto no interior do bolso, que com a precipitação não tiveram, os assaltantes, tempo de tirar.

Vicente não procurou as autoridades policiais na jurisdição onde ocorreu o assalto.

O SETE DE SETEMBRO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O ministro da Guerra ordenou que todos os institutos e unidades militares comemorem, no dia 6 deste, o novo aniversário da Independência do Brasil. Serão realizadas várias conferências alusivas à data magna brasileira.

Negociações com os rebeldes no Equador

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tário sobre esse particular, até que a situação se esclareça. Esses funcionários estão sendo constantemente informados, pelo telefone, de todas as noticias que chegam ao Departamento de Estado, uma vez que os telegramas enviados pelos diplomatas norte-americanos no Equador não chegam em código.

Uma fonte do Departamento de Estado disse haver sido informado de que os contra-revolucionários haviam ocupado a cidade de Guaiaquil, porém, acrescentou que isso estava longe de significar os mesmos tenham adquirido o controle do país.

Por outro lado, uma fonte extra-oficial afirmou que os Estados Unidos manterão uma atitude "expectativa", até que fique esclarecida, de uma forma ou doutra, a situação politica no Equador. Essa mesma fonte fez uma comparação entre o que sucede no Equador e o que sucedeu recentemente no Paraguai, recordando que o Departamento de Estado se recusou a discutir a situação no Paraguai quando parecia iminente o triunfo dos revolucionários. Acrescentou que, quando os revolucionários abandonaram a luta nesse país, se tornou patente que a politica norte-americana havia sido a mais sábia.

Disse a mesma fonte que os funcionários do Departamento de Estado levam em conta a recordação do caso paraguaio ao se recusarem a discutir ou comentar a situação no Equador ou a indicar, siquer, qual será a atitude do governo norte-americano para com êsse país.

A ADESÃO DE GUAIAQUIL

QUITO, 2 (U. P.) — A força militar de Guaiaquil, a mais numerosa talvez do Equador, aderiu ontem ao movimento revolucionário contra o governo do coronel Mancheno, segundo noticias daquela cidade. A sublevação da guarnição de Guaiaquil, principal porto e centro de comunicações do Equador, foi acolhida nos circulos desta cidade com visivel apreensão, dada a sua posição de principal porto de entrada da capital, o que o converte em porto estratégico de toda a região meridional do país, por onde se está propagando rapidamente o movimento contra o governo de fato.

Segundo fontes oficiais, o primeiro choque efetivo entre fôrças rebeldes e as tropas do governo produziu-se em Yambo, pequena localidade próxima de Ambato, 120 quilômetros ao sul de Quito e mais ou menos 30 ao norte de Riobamba. Os governistas anunciam que depois desta ação suas fôrças penetraram em Ambato. Não obstante, os rebeldes anunciaram que suas fôrças tiveram êxito na luta em Yambo.

Inicialmente, parecia que o movimento rebelde se limitaria à porção meridional do país, porém, posteriormente chegaram noticias de que a guarnição de Tulcan, capital da provincia de Carchi, a 130 quilômetros ao nordeste de Quito, na fronteira com a Colômbia, havia aderido aos rebeldes. Esta noticia foi confirmada depois, quando aviões procedentes de Tulcan voaram sobre Quito, arrojando boletins anunciando o desconhecimento da autoridade do governo Mancheno.

NEGOCIAÇÕES

QUITO, 2 (U. P.) — Revelou-se autorizadamente que seis altos oficiais do exército equatoriano abandonaram esta capital, ontem, com destino a Riobamba a fim de conferenciar com os lideres revolucionários e tentar restabelecer a paz. A fórmula que aqueles oficiais proporão para a pacificação do país inclue a retirada do coronel Mancheno da presidência da República, convocação da Assembléia Constituinte dentro de 30 dias.

Nada se sabe sobre quem poderia substituir o coronel Mancheno nem a forma de governo que se adotaria.

Embora o governo afirme que suas fôrças triunfaram em Riobamba, na luta contra os rebeldes, estes afirmam que sairam vitoriosos no conflito. As últimas informações diziam que a luta ainda continua em Riobamba.

CONVOCAA A ASSEMBLÉIA

QUITO, 2 (U. P.) — O presidente Mancheno convocou a Assembléia Constituinte para primeiro de fevereiro de 1948.

EM GUAIAQUIL

GUAIAQUIL, 2 (U. P.) — Procedente de Quito, chegou a esta cidade o ministro do Interior do govêrno do coronel Mancheno, Sr. Julio Moreno Espinoza, que viajou a bordo de um avião militar. O mintsor Espinosa passou diretamente sobre a zona militar a fim de intervir na conferência do Estado-Maior com as tropas a fim de definir a situação local. Foi suspenso temporariamente o vôo de aviões comerciais sobre esta cidade.

RECUSARAM-SE A TOMAR PARTE NA LUTA

QUITO, 2 (U. P.) — Os aviões militares recusaram-se a tomar parte na luta fratricida no Equador, segundo se anuncia.

ADERIRAM OS TANKS

GUAIAQUIL, 2 (U. P.) — O grupo de 12 tanks da guarnição de San Antonio, os quais estavam na estrada que se dirige a esta cidade, entrou em Guaiaquil, ontem, aderindo aos rebeldes.

A MISSÃO DO MINISTRO DO INTERIOR

GUAIAQUIL, 1 (A. P.) — Chegou de Quito um avião militar com Julio Moreno Espinoza, ministro do Interior, que conferenciou com os representantes de todas as unidades militares de Guaiaquil. Acredita-se que Espinoza ofereceu, em nome do exercito, o governo civil da provincia ao coronel Aurelio Carnera Calvo.

Comunicados fúnebres

ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO

(3.º ANIVERSARIO)

✝ **Zaira Ribeiro de Carvalho, filhos, nora e genro, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel e saudoso ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO, para a missa que, em sua memória, mandam rezar, quarta-feira, dia 3, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Parto.**

D. ANNITA SUSSEKIND DE MENDONÇA

(7º DIA)

✝ Os membros do Ministério Público do Distrito Federal e os funcionários da Procuradoria Geral do Distrito Federal, consternados com o falecimento de D. ANNITA SUSSEKIND DE MENDONÇA, mandam celebrar missa por intenção de sua bonisissima alma, às 11 horas do dia 3 do corrente, na Matriz de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, nesta cidade, convidando para o ato religioso todos os colegas, advogados, juizes, amigos e sua desolada familia, pelo que, desde já, se confessam muito reconhecidos.

Adelaide de Souza Marrão Espindola

✝ Asdrubal Espindola e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua esposa e mãe, convidando-os a assistirem à missa de 7º dia a realizar-se na igreja do Sagrado Coração de Maria, às 9 horas, do dia 3 do corrente, na rua Coração de Maria, Meyer. Renovam os seus agradecimentos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do radio

SOCIEDADE

Tentemos a experiência

Em correspondência de Roma, exclusiva para um dos nossos matutinos, a Dra. Ana Garofalo acaba de fornecer informações muito interessantes, relativamente à transformação por que, como decorrência natural da guerra, sofreu a fisionomia social da Itália. A crônica se refere em especial às damas da alta sociedade, isto é, as "grã-finas", como se diz entre nós.

Esta frase inicial como que sintetiza todo o exposto: "A ociosidade decorativa cedeu lugar ao trabalho e as princesas e condessas parecem satisfeitas com esta nova lição de realidade".

A Dra. Ana Garofalo demora-se em citações nominais: "... na sua loja da Via Veneto, podem se ver as princesas Lola Giovannunnelli e Stefanella Sciarra Colonna, vendendo roupas de sport e acessórios; a princesa Irene Galitzine trabalha em Fontana House; a condessa Gabriella de Robillant chefia a Casa de Modas Ventura; a condessa Simonetta Visconti está à frente de um "atelier"; a baronesa Luciana Rentes Aloize é desenhista de jóias".

Por um imperativo todo compreensivel, as damas de sangue azul e equivalentes escolheram o quadrante comercial de "robes, manteaux, parures", etc., para o exercicio do seu novo mister.

A correspondência termina com esta observação profunda: "A necessidade em que se viram as mulheres italianas de trabalhar deu bons resultados, pelo menos entre as outrora ociosas representantes do sangue azul. Tendo que levantar cedo e manter-se em contacto com a vida das suas companheiras de trabalho, essas damas aristocráticas transformaram as suas existências inúteis em produtivas, proporcionando-se um contentamento e uma satisfação que antes desconheciam. Se o futuro do país lhes permitir continuar a assim agir, a aristocracia provavelmente nunca mais voltará ao "bridge" e aos "cocktails".

Eis, não resta dúvida, uma lição a seguir por várias outras aristocracias.

A do Rio de Janeiro, por exemplo. Aliás, os primeiros passos já foram dados nesse sentido, pois ninguém ignora que algumas senhoras e senhoritas de nossa "elite" vêm, de há muito, exercendo com sucesso esse elegante comércio.

Mas essa atividade dever-se-ia generalizar e intensificar. Quando não fosse mesmo, como se verifica na Itália, por premente angústia econômica, seria por conveniência espiritual e interêsse estético.

Algumas damas assim teriam uma ocupação util, um objetivo prático, que as afastaria da fatalidade diária do "pif-paf" e dos efeitos dissolventes do exagêro da futilidade.

Por fim, certo comércio carioca deixaria de ser quase totalmente absorvido por pessoas destituidas de bom gosto, de sentido artistico, que vivem dominadas apenas pela "auris sacra fames"...

Transformar-se-ia ele, então, numa ambiencia educada, elegante, amável, onde se cultivasse o ritual do "old fashion".

Tentemos a experiência

D I C K.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O diplomata Vasco da Cunha; o escritor Carlos Maul; o Sr. Ernesto Iancaselli, advogado e diretor da Secção do Departamento Nacional de Industria e Comércio.

HOMENAGENS

Hoje, às 17.30 horas, a Academia Brasileira de Letras realiza uma sessão pública, em homenagem ao professor Vitor Andrè Belaunde, ao senador Dario Regules e do chanceler Jaime Torres Bodet, delegados à Conferência Inter-americana, reunida em Petrópolis, e escritores de renome mundial. Falará o Sr. João Neves da Fontoura, presidente do mesmo cenáculo.

CONFERENCIAS

Continuando o "Curso de Cultura Latina" promovido pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a senhorita Marcelle Proux, iniciará amanhã, às 20,30 horas, na rua São Clemente 210, uma série de conferências sôbre "Le Génie Chrétien de La France", que versará sôbre a Escultura na Idade Média. A conferencista falará em francês.

FESTAS

A Sociedade Sul Riograndense fará realizar, na séde do Fluminense Foot-ball Clube, um baile de gala, no próximo dia 20, em comemoração à data que assinala o movimento revolucionário para implantação do regimen republicano, iniciado no Rio Grande do Sul.

REUNIÃO CULTURAL

A 16 do corrente, às 17 horas, na A.B.I., realizar-se-á uma festa artística sueca, promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura e legação da Suécia.

Voltarão ao patrimônio do municipio de Porto Alegre

O presidente da República deferiu o requerimento da Prefeitura de Porto Alegre, no sentido de reformarem ao seu patrimônio os terrenos por ela cedidos ao Ipase e ao Instituto dos Industriários.

Homenageadas as agências de turismo e passagens

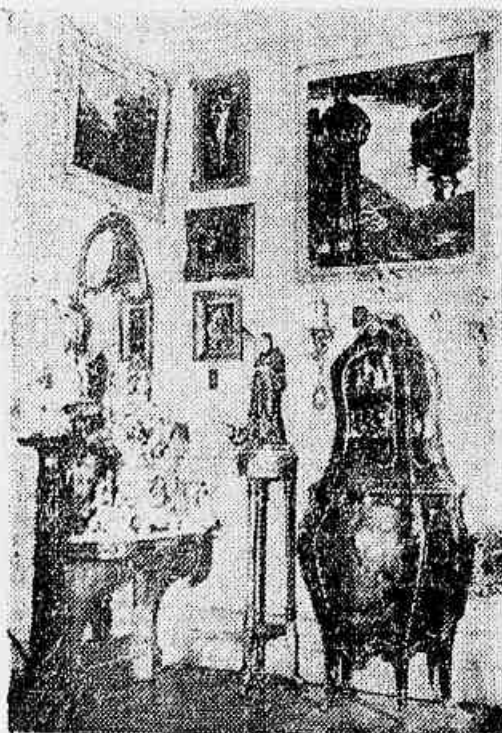
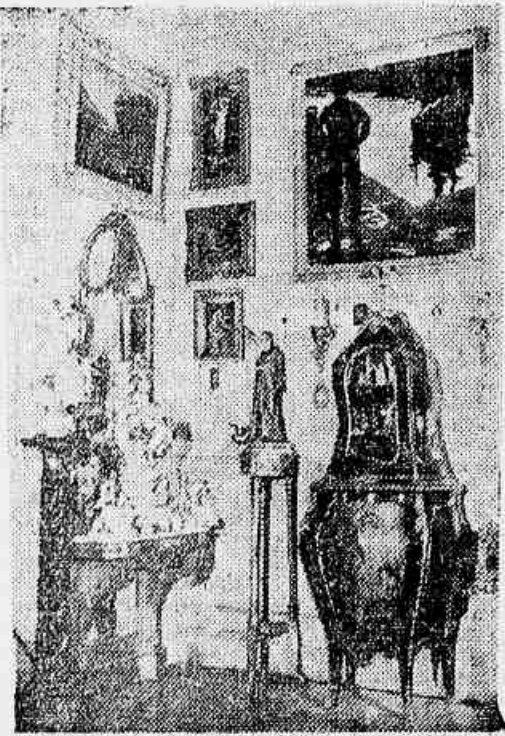
Em cumprimento do seu programa, a K. L. M. — Cia. Real Holandesa de Aviação — ofereceu um almoço no seu restaurante do Galeão aos representantes das mais conceituadas agências de turismo e passagens do Rio de Janeiro.

Durante o agape, usaram da palavra os Srs. G. Keller e Van der Vliet, Superintendente Comercial e Diretor Superintendente da K. L. M., que em algumas palavras cordiais saudaram os visitantes explicando ao mesmo tempo as várias modalidades de serviço afeto à companhia.

Em seguida, aproveitando a chegada de um dos aviões transatlânticos, fez-se um vôo circular sobre a Cidade Maravilhosa, durante o qual foram servidos café e licores. Após a aterrissagem, todos foram unânimes em agradecer mais esse gesto da K. L. M. em prol de maior incentivo do tráfego aéreo e da aviação comercial, ressaltando, ao mesmo tempo, o conforto, a rapidez e sobretudo a segurança, principais características dos modernos aviões de passageiros.

IMPORTANTE LEILÃO DE NOTAVEL COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE

MOBILIÁRIOS DE JACARANDÁ E FRANCESES COM FINA MARQUETERIE

132 — PRAIA DE BOTAFOGO — 132

Recanto do salão de jantar

Prataria inglesa dourada, que pertenceu aos Duques Portland, familia Curzon Henrick Heirlooms e Sir Charles F. Ochterloni-Bort. Antigas e belas peças de Saxe, destacando-se: lustres com 18 luzes, espelho com 1,10 de altura; 2 jarrões com 0,90 de altura e muitas outras peças como sejam: grupos, estatuetas, jarras, bibelots, medalhões, pratos etc. Porcelanas Sèvres, China, Índia, Japão, Itália e outras. Rica prataria portuguesa e francesa. Importante mármore carrara Romeu e Julieta, com belissima coluna; estátua de mármore representando "A Bachante". Serviços de cristal bico de jaca, ditos franceses antigos, centros de mesa baccarat e muitos outros. Antigos moveis jacarandá estilo "D. João V". Finos móveis franceses com marqueterie e móveis de Bull. Galeria de pinturas a óleo de notaveis mestres nacionais e estrangeiros. Mobiliário Leandro Martins. Tapetes Persas de tamanhos diversos. Lustres de cristal para 8, 10, 12 e 18 luzes.

GIANNINI, leiloeiro autorizado por ilustre figura de nossa sociedade, que se retira para a Europa em viagem de recreio, VENDERA' EM LEILÃO

NOS DIAS, 8, 9, 10, 11 e 12, de setembro de 1947, às 8 horas da noite, no PALACETE DA PRAIA DE BOTAFOGO, 132.

O palacete será demolido para construção de edificio de apartamentos de luxo em condominio.

Catálogos ilustrados.

Para os empregados em serviços públicos

Autorizando a C.A.P.S.P. a construir, em Madureira, 35 casas

— O presidente da República, seguindo a política de proporcionar casa propria as classes menos favorecidas, autorizou a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviço Publicos do Distrito Federal a construir uma vila com 35 casas, localizada na Estrada Marechal Rangel em Madureira.

Aqui está um curioso flagrante da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança das Américas: o Sr. Carlos Leonidas Acevedo, ministro da Fazenda de Guatemala e chefe da delegação daquele país, juntamente com os delegados coronel Galich, Ismael Gonzalez Arevalo, Francisco Guerra Morales e major José Maria Serrano, quando visitavam o "stand" da Coca-Cola em Quitandinha, no intervalo de uma das sessões.

Cinema

"Minha morena linda" — Classe "C", no Plaza

A sátira é uma das derivações mais perigosas do humorismo. Combinar malícia, finura e argúcia, em forma de crítica, nas imagens da tela, é particularmente mais difícil. Isso tudo exige muito talento, fôrça de penetração, e inteligência, qualidades nem sempre encontradas com facilidade. Basta recordar o número de cineastas que, em realidade, lograram renome no assunto: Abadie D'Arrast, Ernest Lubitsch, Charles Chaplin, René Clair, Frank Capra e poucos mais. A idéia do argumento dêste filme é ridicularizar os celulóides de espionagem, "suspense", crimes, etc. Boa parcela estava necessitando mesmo de uma brincadeira. Não se pode negar que alguns dos motivos da película estão satisfatoriamente identificados. Contudo, é ainda mais evidente que o aproveitamento dêles, na tela, deixa muito a desejar. Há uma série de passagens inspiradas em realizações famosas, no gênero, tudo levado para ângulos grotescos. É fácil reconhecer pilhérias em tôrno de momentos decisivos de "Até à vista, querida", "Interlúdio", "A dália azul", "À beira do abismo" e outras mais. Houve intento de escolher um filme de cada estúdio, abrangendo também a própria Paramount. Naturalmente, para evitar maiores complicações, a narrativa não se detém minuciosamente na história de cada um, esmiuçando apenas rápidos instantes e várias pilhérias somente em diálogos. Por vezes, procura situações em geral, fora do âmbito de filmes, por exemplo, aquela perseguição de automóvel. O grupamento de todos êsses temas é que foi bem pouco feliz.

Elliott Nugent, que começou no cinema, em 1921, como intérprete, conta apenas com uma realização de valor humorístico na sua carreira: "Sonhando de olhos abertos". Fora disso, sua carreira diretorial tem sido marcada por uma série de celulóides sem mérito. Desta vez, não tirou partido de bom argumento que, com um pouco de habilidade, poderia resultar em satisfatória comédia. A narrativa tão longa se mantém inexpressiva. Relativamente, são muito poucas as passagens que conseguem fazer rir. Se não fôra certo esfôrço de Bob Hope, mesmo assim em um dos seus trabalhos menos categorizados, o conjunto teria naufragado inteiramente. Dorothy Lamour é a mesma de sempre. Peter Lorre, de quando em vez, tem intento de efetuar auto-crítica, mas o pensamento quase sempre ficou perdido, por falta de mais habilidade do orientador. Lon Chaney Jr., sempre tem um outro momento razoável. Completam o elenco, John Hoyt, Charles Dingle, Reginald Denny, Frank Puglia, Jack La Rue, Ann Doran e outros. Fotografia e sublinhamento musical muito comuns. Título original: "My Favorite Brunette", Paramount, 1947.

CONCLUSÃO — A idéia é curiosa, mas foi mal aproveitada. Conjunto bem sofrível.

"Elnora" — Classe "C", no Grajaú

De acôrdo com o contrôle que mantemos, em tôrno dos "bolides", quando surge algum fora da classe mínima, é exposto durante a sua exibição fugaz, em um dos cinemas do bairro da cidade. Quando não há compensação, de espécie alguma, apenas ligeiras sínteses, na coluna ilustrada dos sábados. "The Girl of the Limberlost" a que já havíamos assistido em Petrópolis, é a terceira filmagem da célebre novela americana de Gene Stratton Porter. Relata a história de uma adolescente pobre e sonhadora. Grande parte da sua existência passara em uma floresta, caçando borboletas. Graças à sua coleção pode custear seus estudos, estudar violino, etc. Por êsse esbôço é fácil aos leitores sentirem que a trama tem certos jactos de "água com açúcar". Não há dúvida, mas, por outro lado, há também qualidades. Por exemplo, no setor amoroso, foge ao convencional, pois não há nenhum namoro. Muito embora o motivo que levava Ruth Nelson — a mãe de John Garfield em "Acordes do coração", a nutrir ódio por Elnora seja calcado nas novelas do passado, seu desempenho satisfaz. Dormida Clifton está razoável em Elnora e Vanesa Brown — que mais tarde conseguiu aquêle bom papel, em "Tenho direito ao amor". Interpreta uma garota má. No mesmo padrão despretensioso, mas aceitável, estão: Loren Tindal, Ernest Cossart, Glória Holden e outros. O diretor foi Melchor G. Ferrer, cujo desenvolvimento não tem maior merecimento do que o certeiro celulóide fraco. Produção Columbia, 1945. Título original: "The Girl of the Limberlost".

CONCLUSÃO — Conjunto sofrível, mas perfeitamente tolerável. Bem que mereceu estréia em programa simples, ai pelo Rex.

Em sessão especial: "Mar Verde", na Metro

Às 9,30 horas da próxima quinta-feira, 4 do corrente, a Metro oferecerá, em uma cabine particular, para os associados da A.B.C.C., a "avant-première" de "Mar verde", direção de Elia Khazan, o magnífico cineasta de "Laços humanos". O filme é baseado em novela de Conrad Richter e tem Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Melvyn Douglas, Phyllis Thaxter, Robert Walker e Harry Carrey nos principais papéis.

J O N A L D.

Cena de "Felicidade não se compra", com James Stuart, Donna Reed, Leonel Barrymore e outros, brevemente nos cinemas da Empresa V. R. de Castro

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Aguia Negra, com Rossano Brazzi e Irasema Dillan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Covardia", com Gregory Peck e Joan Bennett. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Tudo Isto e o Céu Também", com Bette Davis e Charles Boyer. — Às 14, 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Bonequinha de Seda", filme nacional, com Gilda de Abreu e Cazarré. — Às 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2ª semana — "Na Solidão da Noite", com Mervyn Johns e Roland Culver. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — (2ª semana) — "A Bandeira", com Jean Gabin e Annabella. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,10 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "A Paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Bonita Granville e Lewis Stone. — Às 11,30 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Bonita Granville e Lewis Stone. — Às 13,55 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — (3ª semana) — "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright e Dana Andrews. — Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "Minha Morena Linda", com Bob Hope e Dorothy Lamour. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "No Limiar da Glória" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "A Mulher Perigosa", "Luzes de Santa Fé" e "O Segrêdo da Ilha Misteriosa". A partir das 10 horas.

IPANEMA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Covardia", com Gregory Peck e Joan Bennett. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Covardia", com Gregory Peck e Joan Bennett. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Destino Bate à Porta". — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Filhos do Vício" e "Tourada Maluca". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Imitação da Vida". — A partir das 14 horas.

Catete — Leilão
ESPÓLIO — PREDIO ASSOBRADADO
RUA BUARQUE DE MACEDO, 50

ERNANI venderá em leilão sexta-feira, 5 de setembro, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Anúncio detalhado na "Gazeta de Notícias".

O IAPC não quer financiar

FLORIANOPOLIS, 2 (Serviço Especial de A NOITE) — O IAPC continua se recusando a atender ao financiamento de associados para construção de casas, pretextando não existir engenheiros para projetar, orçar e fiscalizar as obras, o que tem produzido verdadeira desolação.

Um tema para reflexão e meditação

A AMÉRICA É A MAIOR RESPONSAVEL PELO DESTINO DO MUNDO

G. M. DRAGO

O mundo passou por uma grande prova: duas grandes guerras em uma só geração. Em ambas essas guerras, foi envolvida a América, e foi a sua participação que esteu um resultado fatal para a Humanidade.

Na Primeira Grande Guerra, iniciada em 1914, e na Segunda, em 1939, depois de contínuas vitórias dos exércitos invasores no continente europeu, os Estados Unidos, com os seus extraordinários recursos, intervieram em auxílio dos fracos. Como por encanto, desfizeram-se as estrondosas vitórias, obtidas através de golpes traiçoeiros, dos que pretendiam dominar o mundo pela fôrça.

Estamos, hoje, ameaçados de uma grande calamidade, e o problema do mundo parece ter-se agravado. Homens, que ontem lutavam ombro a ombro, estão agora separados por graves dissensões. Esqueceram-se das promessas feitas nas horas incertas e amargas de suas existências; esqueceram-se das palavras em que se empenharam a lutar "todos por um"; esqueceram-se do juramento feito, de que lutavam para dar ao mundo a liberdade e a Paz.

Essa paz, tão decantada e tão desejada pela Humanidade, está novamente em perigo. Há, como sempre, elementos perturbadores que se atravessam no caminho para dificultar os entendimentos entre os homens de boa vontade.

Dizem, e é verdade, que o mundo está entre grandes e pequenas nações. Por que não deverá existir, entre as grandes nações, uma a que se reconheça a liderança pelos serviços prestados à Humanidade? Se entre as grandes nações não se reconhecer uma delas como líder, estará o mundo à beira do abismo. Se as pequenas nações não reconhecerem as grandes, e se estas não reconhecerem uma líder, e se esta, por sua vez, não respeitar a lei de Deus, que será dêste mundo?

A América é um continente novo, de população cosmopolita. Sob o lema da liberdade, vivem juntos em seu solo, milhões de seres de todas as raças, religiões e côres. Descoberta por um italiano — Cristóvão Colombo — foi colônia inglesa durante muitos anos. Tornou-se, afinal, independente, e de Washington e Lincoln até Franklin Delano Roosevelt, defende a causa sagrada da liberdade. Em um espaço de tempo relativamente curto, tornou-se a grande guardiã da liberdade do mundo.

O futuro pertence à América. E êsse privilégio não lhe é conferido pelos homens, senão pela Justiça Divina. Este é um ciclo da evolução do mundo. A América é o berço da liberdade; é a terra onde a cultura e a indústria produzem tudo o que é necessário para o Bem e a Paz. Ela tem sido forçada, às vezes, pelas contingências do momento, a mudar o rumo de seus esforços, e produzir o que é necessário para a guerra.

Por que não devemos, nós, homens e nações, reconhecer essa Dádiva Divina, que é a América para a Humanidade? Por que não reconhecer que a América tem que desempenhar a função de protetora dos povos, contra todos os inimigos da liberdade? Por que não ver que a América marcha para a unificação total, e daí para a unificação do mundo, para que possamos viver em boa harmonia com todos os povos da terra?

Sem paixão política, sem ódio a qualquer regime, e sim com o coração cheio de ardente amor por toda a humanidade, é que sinto a grandeza dessa aspiração da América. Ela está desempenhando um grande papel na luta para a harmonia entre todos os povos da terra, devido à grande e multiforme quantidade de habitantes que possui, filhos, netos ou bisnetos de holandeses, belgas, franceses, espanhóis, italianos, russos, japoneses, ingleses, africanos, etc. Pela fôrça da lógica, os homens dêsse grande povo nunca poderão odiar as terras de seus pais, avós ou bisavós. Pelo próprio sangue que lhes corre nas veias, êles são apaziguadores, e querem cooperar com todos os povos da terra, seus irmãos. Êles oferecem uma base material para o desenvolvimento espiritual da humanidade.

Que seria do mundo se não coubesse à América a dádiva do descobrimento da bomba atômica? E se ela fôsse cair em mãos de um homem ou de um povo apaixonado pela idéia da conquista, que seria do mundo?

Não nos esqueçamos por um instante sequer daquele grande homem, aquele incansável batalhador do bem da Humanidade — Franklin Delano Roosevelt. Guiado por fôrças superiores, foi fervor de fé, êle escolheu dentre os homens que com êle cooperavam um sucessor à suprema magistratura da grande nação americana para continuar sua grande obra. A êsse novo homem, desconhecido politicamente, e, entretanto, um grande sábio, estava reservado um alto papel. Sôbre êsse homem — Truman — pesa a responsabilidade dos destinos do mundo.

Franklin Delano Roosevelt, grande apóstolo da Humanidade, quis sempre viver em um mundo de paz e liberdade. As fôrças do mal, todavia, o obrigaram a guerrear. Foi, assim, feita a prova entre as fôrças dos maus e a tolerância dos bons. E a brilhante vitória de Roosevelt levou o mundo à vitória, essa vitória que êle alcançou com tantos sacrifícios mas cujos louros, infelizmente, êle não pôde colher. Algumas semanas antes da vitória, entregava a direção da luta ao seu sucessor.

O tempo passa, os homens mudam. As diferenças de princípios são enormes, e a natureza é imparcial, parecendo às vezes caprichosa, fazendo chocarem-se nossos interêsses e nossas simpatias com a nossa paixão política, econômica, científica ou religiosa.

Quando se verifica uma dessas mudanças de homens na direção atribuímos sempre a culpa ao que deixa o comando ou ao que o sucede, conforme pareçam os seus atos em harmonia ou em antagonismo com os nossos interêsses. Tudo, porém, não passa de falta de discernimento, e apenas serve para provar o grau de resistência à compreensão entre os homens e as nações. Ao mesmo tempo, serve para o desenvolvimento espiritual da humanidade, pois tudo o que sucede neste mundo constitui ensinamento.

Depois dos ciclos de civilização na Ásia, na África e na Europa, chegou a vez da América. E os americanos podem aproveitar a lição do passado, de tôdas as guerras e lutas que vêem desde os egípcios até a Europa, cujo desenvolvimento industrial e cultural não impediu que a guerra chegasse até os nossos dias.

Descobrindo-se nova arma destruidora, capaz de desintegrar a terra, ela será usada se acaso quem a habita não se entender. Os habitantes da América aproveitarão o que há de bom nessas civilizações, e eliminarão os seus males, para, assim, evitar as guerras fratricidas e firmar no mundo a Paz que todos almejamos.

11.00 — GRAVAÇÕES
11.30 — BOLETIM DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA
11.40 — PROGRAMA PICOLINO
12.00 — BOLETIM DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA
12.40 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ONDAS MUSICAIS
14.00 — GRAVAÇÕES
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROG. DE ESTUDIO
18.00 — BOLETIM DA CONFERENCIA
18.05 — GRAVAÇÕES
18.15 — BOLETIM DA CONFERENCIA
18.25 — GRAVAÇÕES
18.30 — VARIEDADES PHILIPS
18.45 — MAURICIO DE NASSAU
19.00 — A VOZ DA B. C. A.
19.15 — ASSENE UPIS
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO ESPETACULO DETEFON
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — OBRIGADO DOUTOR
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — GRANDE PROGRAMA EFECE
21.35 — MOMENTOS MUSICAIS "FORD"
22.05 — O SOMBRA
22.35 — PROGRAMA DE ESTUDIO
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO EXPRESS
01.00 — "ENCERRAMENTO"

Rádio Nacional

TEATRO

VARIAS NOTICIAS

Foi recebida com muito agrado a nova peça dada por Procópio Ferreira, "Lição de Felicidade" (Penelope), em tradução de Geysa de Boscoli e Lília Freire. Trata-se de uma obra de W. Somerset Maugham, que não é apenas o grande romancista de "Servidão Humana" e de "O fio da navalha", mas, igualmente, um dramaturgo que domina, como um mestre, a literatura teatral.

* * *

Em Porto Alegre, onde foi muito bem recebida, a Companhia Eva e seus artistas, dá, presentemente, a comédia norte-americana, "A Costela de Adão". Numa temporada de apenas quarenta e cinco dias, esse elenco dará vinte peças diferentes, o que será um verdadeiro "record" de velocidade na mudança dos cartazes e um "tour de force" para os seus artistas.

* * *

"Angelus", a peça de autoria de Bibi Ferreira, foi representada domingo último, em Porto Alegre, pelo "Grupo dos 16", conjunto de amadores gauchos, em benefício da conclusão da torre da igreja de São Geraldo. Dirigiu o espetáculo o amador Nelson Lisbôa.

* * *

O elenco de João Rios está presentemente em Porto Alegre, onde apresenta a adaptação teatral de "A Canção de Bernadette" de Franz Werfel, de autor anônimo.

* * *

"Nunca me enganarás", é o título da comédia de Edgard Wallace, o mestre da moderna literatura policial, sucessor legítimo de Conan Doyle, — e igualmente um dramaturgo experimentado, — que Procópio Ferreira acaba de incluir no seu repertório.

* * *

De um reclame da empresa Jaime Costa, no Glória: "O Maranhão não tinha um escritor de teatro à altura do seu renome. Agora tem um: Josué Montello". Temos a impressão de que o próprio autor da primorosa comédia "Escola da Saudade", não estará de acordo com uma afirmativa tão categórica. Especialmente porque o Sr. Josué Montello, muitas vezes tem chamado o autor também maranhense Viriato Corrêa de "mestre". E é preciso não se esquecer de que o Maranhão teve, entre outros dramaturgos, o poeta Gonçalves Dias, com "Leonor de Mendonça", "Boabdil", etc.; Aluízio Azevedo, com "O Mulato" (escrito primeiro como romance e depois como peça), e várias outras obras; e o homem que retomou, com França Junior, a tradição da comédia brasileira que parecia ter morrido em Martins Penna, Alencar e Macedo. Todos êles estão, sem dúvida, à altura do Maranhão, — e o próprio Sr. Josué Montello, de certo, não terá a menor dúvida em proclamá-lo. Mesmo porque não acreditamos, de forma alguma, que esteja nascendo nele um novo cabotino teatral e preferimos supor que a reclame em questão vem sendo feita à sua revelia...

* * *

Eros Volúsia vai dar dois recitais de danças brasileiras, de sua criação, em Porto Alegre, contratada pelo Orfeão de Porto Alegre.

* * *

Foi convidada para trabalhar nos próximos espetáculos do Teatro de Arte, de Dulcina, a festejada atriz Wanda Marchetti, que tanto se distinguiu, ao lado da nossa maior atriz, em "Canção da felicidade", de Oduvaldo Viana, e em outras peças.

* * *

Além de Alma Flora e Lódia Silva, também participará dos espetáculos do Teatro de Câmera, a senhora Gerusa Camões, que há alguns anos dirige o Teatro Universitário, do qual saíram para o profissionalismo alguns dos nossos melhores artistas jovens, entre os quais Mario Brasini, Vanda Lacerda, Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Alberto Perez e outros.

* * *

Caberá aos Comediantes Associados a primazia de oferecer pela primeira vez, ao nosso público, uma peça de Strindberg, em nosso idioma. Jornalista, professor, ator, diretor e dramaturgo, August Strindberg é um dos gênios do teatro mundial. Nas suas peças naturalistas, antecipou a psicanálise e aprofundou, como nenhum outro, a análise psicológica. Os críticos proclamam sem rebuços sua superioridade sôbre Ibsen, — sobretudo em relação ao futuro. O grande escritor sueco foi um grande fecundador de inteligências e exerceu profunda influência sôbre os grandes dramaturgos modernos, — como Bernard Shaw, Pirandello, Eugene O'Neill, François de Curel, e vários outros. "Os Comediantes Associados" vão apresentar, brevemente, a tragédia naturalista "O Pai", talvez sua obra prima.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Terras do sem fim", de Jorge Amado e Graça Melo, pelos Comediantes Associados e Teatro Experimental do Negro. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O rei do samba", revista, com Colé, Silva Filho, Salomé e outros. Às 20 e às 23 horas.

RECREIO — "Que é que há com teu perú ?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", de André Josset, com Henriette Risner Morineau. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Filho de sapateiro", farsa de João Batista de Almeida com o cômico Totó. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Lição de felicidade", de Somerset Maugham, com Procopio Ferreira e Susana Negri. Às 20 e às 22 horas.

Mais expedicionários nomeados

O presidente da República assinou decretos, no Ministério do Trabalho, nomeando os expedicionários Edivaldo Claro Bon Morte, Daniel Antonio Teixeira, Joaquim Alves de Oliveira e Milton Rangel da Silva para exercerem, interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário.

Solidário com a politica financeira do presidente Dutra

Declarações do governador do Pará

BELEM (Pará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Moura Carvalho, entrevistado pela imprensa declarou-se de pleno acordo com a politica financeira do general Dutra, afirmando ser necessário enquadrar a despeza do Estado dentro das possibilidades exatas da receita, dizendo: "em minha politica financeira de absoluta economia, mas sem prejuizo dos serviços básicos que prosseguem com sacrificios imensos, não há nem poderia haver, intuitos de prejudicar a quem quer que seja e muito menos de criticar administrações anteriores".

Finalisando, disse que o governo pretende reduzir a despeza do Estado, que é de 116 milhões de cruzeiros para 80 ou 90 milhões".

Peregrinação ao Santuário de Fátima (Portugal)

O programa de passeios e visitas em Portugal

Os brasileiros e portugueses que vão a Fátima, na grande Peregrinação Nacional organizada pelo Touring Clube do Brasil, visitarão, além do célebre Santuário, as cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Alcobaça e Leiria.

Em Lisboa, serão visitados os mais famosos templos e monumentos (Sé, Catedral, Mosteiro dos Jeronimos, Palácio do Congresso, etc.), havendo, ainda, passeios especiais ao Estoril, a Cintra e Mafra. No Porto, haverá excursões a Vila Nova de Gaia, São João da Foz e Matozinhos.

Em Coimbra, alem da histórica Universidade, visitar-se-ão belas igrejas e edificios monumentais. Em Alcobaça e Leiria respectivamente, serão vistados a famosa abadia e o castelo fundado por D. Afonso Henriques, no século XII.

O paquete "D. Pedro II", em cujo bordo se realiza a viagem, escalará em Recife (Pernambuco) e São Vicente (arquipélago de Cabo Verde), devendo chegar a Lisboa no dia 20 do mês passado.

Estreptomicina no "mercado negro"

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital revelam que se vende, atualmente, no Estado, muita estreptomicina no "mercado negro", ficando por conseguinte essa droga apenas ao alcance dos doentes de largos recursos.

O secretário da Fazenda de Santa Catarina na capital gaucha

Não existe peste suina, e sim manobra dos altistas da banha

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. David Ferreira Lima, secretário da Fazenda de Santa Catarina, que veio assistir à reunião dos secretários da Fazenda do Paraná e Rio Grande do Sul, a fim de tratar de assuntos fazendários, em face da nova discriminação de rendas, em consequência da nova Constituição Federal.

O Sr. David Lima estranhou que os jornais gaúchos tratassem da peste suina em Santa Catarina, quando ali nada existe, sendo apenas manobra dos altistas da banha.

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu tragicamente, em consequência de um acidente, o sargento Argemiro José do Nascimento, chefe das oficinas da Base Naval desta capital. Estava assistindo aos reparos de um tôrno, quando foi alcançado por um pedaço de madeira que o feriu na fronte. Morreu quase que instantaneamente.

Uma diretoria regional dos Correios e Telégrafos em Pelotas

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial local está pleiteando a criação, aqui, de uma diretoria regional dos Correios e Telégrafos, tendo nesse sentido o deputado Antero Seixas apresentado um projeto na Assembléia. Por sua vez o ministro da Fazenda já declarou que apoia a iniciativa.

A ponte internacional

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional uma mensagem relativa ao convênio celebrado entre o Brasil e o Uruguai para a construção da ponte internacional Quaraí-Artigas.

Uma conferência do comandante Sarmento de Beires

O comandante Sarmento de Beires, herói da primeira travessia aérea noturna do Atlântico, escritor, poeta e jornalista, que pretende partir dentro de alguns dias para a França, onde vai fixar residência, realizará amanhã, quarta-feira, dia 3, às 20,15 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, a convite do Departamento Cultural da mesma associação, uma conferência sob o tema "Ausência de Ideal — tragédia dos nossos dias".

Sua esposa, a pintora Lucilia Helena, já consagrada pela critica de São Paulo, onde expôs há dois anos, inaugura hoje, no "hall" da A. C. M., à rua Araújo Porto Alegre n.º 36, uma exposição de pintura a óleo.

Alarme na Praça General Osorio

De passagem por aquela localidade, notamos uma multidão extraordinária. Paramos para ver o que havia. Nada de anormal assinalamos. Simplesmente, há naquele local, estabelecida, a importante organização denominada "Casa Mme. Faria", que, como todos os cariocas não mais duvidam, é hoje o centro do máximo esplendor dos artigos em tecidos, quer, nacionais, quer estrangeiros, que, do mais belo gosto, apresenta no Rio. Mas não é só isso o que pretendemos registrar nesta notícia: o que nos interessa referir, é a grande multidão que vimos concentrada em suas portas. E' que esta Casa, sem fazer liquidação, abriu uma nova secção, onde realmente se vê que os tecidos estão em grande baixa: artigos que antes eram de 20 cruzeiros, agora acha-se a 7, e de 10 a 3,50. Um verdadeiro diluvio de artigos que qualquer pessoa pode comprar. Parabens a esta importante firma, porque assim está favorecendo os mais necessitados.

Comunicados fúnebres

PLINIO PEREIRA BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de PLINIO PEREIRA BRASIL agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecivel chefe, e convida os amigos e parentes para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de São João Batista da Lagoa, à Rua Voluntários da Pátria.

ANNITA SUSSEKIND DE MENDONÇA

(VIUVA LÚCIO DE MENDONÇA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Edgard Sussekind de Mendonça e senhora, Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, senhora e filhos, Dr. Aloysio S. de Moraes Rego, senhora e filha, comandante Carlos Sussekind e familia, Eduardo Sussekind e familia, desembargador Frederico Sussekind e familia, Olga Sussekind Alvares, viuva almirante Tácito Moraes Rego e familia, comandante Plinio Rocha e familia, coronel Frederico de Almeida Rego Filho e filhos, Dr. José Pinto de Miranda Montenegro e familia, Lúcio de Mendonça Filho e senhora, viuva Daniel de Mendonça e familia e Dr. Mathias G. de Oliveira Roxo e familia, agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel ANNITA, e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 3 de setembro, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA

(FALECIMENTO)

Os sócios e auxiliares da firma Antonio Braga & Cia. Ltda. comunicam o falecimento do seu amigo SR. FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA, irmão do chefe da firma, e convidam para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, dia 2, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da V.O.T. de São Francisco da Penitência, para o cemitério da mesma Ordem.

LAURO DA SILVEIRA AZEVEDO

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos agradecem de todo o coração a tôdas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu bom pai e grande amigo, quer acompanhando os funerais, quer enviando coroas, flores, cartas e telegramas e convidam para a missa de 7.º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandarão rezar quarta-feira, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem.

ROSINA BESCARDE MAURO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas do dia 3 e desde já agradece.

MARIA DA CONCEIÇÃO MORAIS

(7.º DIA)

Gloria e Manuel Cunha e filhos, Thereza Pereira e filho, Aurora e Michel Neder, José Morais, Manuel Domingos da Fonseca e filhos, e seus netos Hildo, Fernando e Antonio, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar, por ocasião do falecimento de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar quinta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já agradecidos, por mais êste ato de piedade cristã.

Francisco Gonçalves Ferreira

(FALECIMENTO)

Anna Machado Ferreira, Francisco Machado Gonçalves Ferreira, José Gonçalves Ferreira e demais parentes de FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA, participam o falecimento de seu estremoso esposo, pai, irmão e tio, e convidam para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, dia 2, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da V. O. T. de São Francisco da Penitência, para o cemitério da mesma Ordem.

Homenagem aos

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

ANN GLYTH, da Universal, o símbolo da liberdade e democracia, posando como a [illegible] da América livre e soberana.

★★★★★★★★★★★★★★★★★ *Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda.* ★★★★★★★★★★★★★★★★★

Atletas brasileiros convidados a participar do Campeonato Argentino

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Associação Argentina de Atletismo comunicação oficial sôbre o próximo Campeonato Nacional de Atletismo daquele país, que se realizará em novembro próximo. Nove atletas brasileiros foram oficialmente convidados, cabendo à C.B.D. indicar os nomes de seus representantes.

Decepção em Niterói pela atuação de Odair e Lamparina

O CANTO DO RIO VAI PUNIR OS SEUS DOIS PROFISSIONAIS POR DEFICIÊNCIA TÉCNICA

O resultado do encontro Canto do Rio x Botafogo foi recebido com surpresa pela numerosa torcida niteroiense que esperava mais dos seus jogadores em General Severiano. De fato, o Canto do Rio esteve muito longe de corresponder à expectativa, levando-se em conta a resistência que o seu quadro impôs ao Flamengo em Caio Martins. O onze niteroiense só veio a melhorar na etapa final, quando o Botafogo também pouco se empenhou para elevar a contagem.

Além do árbitro Geraldo Fernandes que prejudicou flagrantemente o Canto do Rio, os jogadores Lamparina e Odair estiveram muito abaixo de suas possibilidades técnicas. A atuação do jovem zagueiro principalmente se constituiu numa decepção. Contra o Flamengo foi seu baluarte, contra o Botafogo agiu numa tarde de rara infelicidade.

Punidos

Segundo apurou a nossa reportagem em fonte autorizada do grêmio niteroiense, Odair e Lamparina serão severamente punidos pela diretoria do Canto do Rio. O técnico Damas Ortiz foi o primeiro a observar a conduta dos dois jogadores e adverti-los no próprio estádio botafoguense, no intervalo do primeiro para o segundo tempo.

O Club dos Aliados irá a Resende

Jogar no dia 15 de setembro, contra o "five" da Escola Militar

O team de basketball do Club dos Aliados, de Campo Grande, um dos bons conjuntos da cidade, excursionará a Resende, no próximo dia 15. E na hoje "Agulhas Negras", o "five" carioca disputará um match amistoso com a equipe da Escola Militar.

O club de Chico prepara uma grande caravana para a visita àquela cidade fluminense.

Em Petrópolis

Palmeiras e Cascatinha continuam empatados no campeonato petropolitano

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O Campeonato Petropolitano de Football ofereceu ontem, aos aficionados locais, o seu embate clássico, Palmeiras x Cascatinha.

O jogo foi arduamente disputado e atraiu um público que rendeu Cr$ Cr$ 19.600,00.

Mas não teve vencedor, terminando com o empate de 2x2, embora no primeiro tempo o Cascatinha preponderasse com o placard de 2x1.

O match foi dirigido pelo árbitro Antonio Fernandes e os goals consignados por Waldir e Vino, do Cascatinha e Jardel e Zezinho, os do Palmeiras. Os teams foram êstes:

Palmeiras: Walter; Jaú e Justino; Chico, Evaldo e Dumas; Julio, Zezinho, Quitandinha, Jardel e Nelson.

Cascatinha — Aquino; Casses e Nery; Alaor, Osmar e Abilio; Raul, Zequinha, Waldir, Ivo e Vino.

No outro jogo do campeonato, o Magnolia venceu o Petropolitano por 2x1.

VITORIA 1 (Asapress) — Estiveram presentes ao jogo, Rio Branco x Vitoria ao que se sabe, para observar o center do Rio Branco, Zezinho, as conhecidas figuras de Oto Gloria, Caruso e Togo Renan Soares (Kanela), de reconhecida influencia do Vasco, Fluminense e Botafogo, respectivamente.

N. R. Será que o Espirito Santo, fabricou um novo Leonidas?.

Injusta, a derrota do San Lorenzo

O River Plate foi dominado mas acabou ganhando — A situação do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O River Plate continua na liderança do Campeonato de Futebol Profissional Argentino, vencendo, ontem, o quadro do "San Lorenzo" por 3x1. Esse resultado é considerado injusto, uma vez que o San Lorenzo dominou em quase todo o decorrer da luta, mas o River soube aproveitar muito bem três oportunidades que lhe surgiram, assinalando os tentos que lhe deram a vitória.

No segundo "clássico" da rodada o Boca Junior e o Racing empataram com um tento cada. O presidente da República, general Peron, e sua esposa, alem de vários ministros, assistiram a esse encontro, cujo ponta-pé inicial foi dado pelo presidente.

Os outros resultados foram os seguintes:

Independiente, 3 x Lanus, 3.
Platense, 1 x Huracan, 0.
N. Old Boys, 3 x Veles Sarsfield, 0.
Estudiantes, 1 x Rosário, 1.
Chacaritas, 6 x Banfield, 0.
Atlanta, 1 x Tigre, 1.

Com esses resultados, a classificação passou a ser:

1º lugar — River Plate, com 31 pontos ganhos; 2º — Independiente, 29; 3º — Boca Jrs., 28; 4º — San Lorenzo, 24; 5º — Estudiantes, 23; 6º — Racing, 22; 7º — Velez Sarsfield e Chacaritas Jrs., 20; 8º — Huracan e Platense, 17; 9º — N. Old Boys, 15; 10º — Banfield e Rosario Central, 14; 11º Lanus, 10; 12º — Atlanta e Tigre, 9 pontos ganhos.

Os Estados Unidos retêm a famosa Copa Davis

FOREST HILLS, EE. UU., 2 (U. P.) — Os Estados Unidos retiveram a "Copa Davis" quando os tenistas australianos sofreram mais duas derrotas frente aos norte-americanos. Ted Schroeder, dos EE. UU., derrotou o australiano Dinny Pails, em cinco renhidos "sets", por 6-3, 8-6, 4-6, 9-11 e 10-8. No segundo match desta tarde, o campeão mundial Jack Kramer, dos EE. UU., derrotou o australiano Jack Bramwich, por 6-3, 6-3 e 6-2. O resultado final da disputa Estados Unidos x Austrália foi de 4 a 1 a favor do primeiro país.

Teixeirinha contra o Flamengo

MELHOROU O PONTEIRO ESQUERDO BOTAFOGUENSE E PARTICIPOU DO EXERCÍCIO DESTA MANHÃ — O TREINO DE CONJUNTO — CONCENTRADOS TODOS OS JOGADORES

O Botafogo iniciou hoje, pela manhã, seus preparativos para o sensacional cotejo da sexta rodada — contra o C. R. do Flamengo, seu companheiro de liderança. A partida entre rubro-negros e botafoguenses promete uma desenrolar dos mais empolgantes. Ambos estão invictos, com boas atuações no presente certame. O Botafogo jogou cinco partidas e conseguiu cinco vitórias — Bangu, 4x1; Bonsucesso, 5x0; Olaria, 1x0; S. Cristovão, 4x1 e C. do Rio, 4x0.

A ofensiva do Botafogo marcou 18 goals e a sua defesa deixou passar duas bolas. Portanto, um saldo de 16 tentos. O Flamengo, por seu turno, jogou quatro partidas e conseguiu quatro vitórias — Bonsucesso, 3x2; Olaria, 2x1; São Cristovão, 2x1 e Canto do Rio, 3x1. O ataque rubro-negro assinalou 10 goals e a sua defesa deixou passar cinco bolas, tendo um saldo de cinco goals.

Ginástica e bate bola

Os jogadores botafoguenses foram submetidos a um rigoroso ensaio individual, com ginástica e bate-bola. Participaram do exercicio todos os profissionais, inclusive o ponteiro esquerdo Teixeirinha. Para amanhã, à tarde, está marcado o ensaio de conjunto. Todos os "cracks" botafoguenses desde ontem, estão rigorosamente concentrados. O técnico Ondino Viera já traçou o seu programa de treinamento para o importante compromisso com o Flamengo.

Espera o "coach" alvi-negro apresentar o quadro na sua melhor condição física e técnica. O quadro provavel para esse cotejo, será o seguinte: Oswaldo; Gerson e Sarno; Nilton II, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

Fase do jogo Olaria x Fluminense, da última rodada, e que se constituiu o mais atraente da Jornada. De costas, cabeceando, no alto, o player Ademir, que, com os três goals conquistados nesse match, subiu à categoria de da artilheiro da temporada

O C. R. Vasco da Gama à imprensa

Da Secretaria do C. R. Vasco da Gama recebemos a seguinte comunicação:

Senhor Diretor A NOITE — A comemoração do 49.º aniversário de fundação do Club de Regatas Vasco da Gama novamente nos deu ensejo de verificar, com envaidecida satisfação, o apôio e simpatia que a imprensa da capital dedicada ao trabalho dêste clube, sempre orientado para os altos objetivos da educação fisica e da pujança da mocidade brasileira.

Pela confortadora presença em nossa festa, pelas cativantes referências feitas ao clube e pela colaboração que sempre nos foi prestada em todas as atividades desportivas e sociais, desejamos exprimir a V. Excia, em nome do Presidente, o sensibilizado agradecimento desta agremiação e os protestos de nossa sincera homenagem.

Apresentando a V. Exia. cordiais saudações, subscrevemo-nos muito anteciosamente. C. R. Vasco da Gama — Abellard França, diretor do Departamento de Secretaria.

A NOITE — 3.ª-feira, 2/9/47 — N. 12.659

VARIAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

NOS FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE QUÍMICA

O programa organizado — Será disputado o troféu "Raul Leitão da Cunha

O aniversário da Escola Nacional de Química será comemorado este ano, com a já tradicional "Semana da Escola" que será realizada de 1 a 6 de setembro. Revestem-se este ano as competições esportivas de uma maior significação; na tradicional Olimpiada inter-turmas, será disputado um troféu "Prof. Leitão da Cunha", troféu este ofertado por um grupo de amigos e admiradores do ex-reitor. Com esta disputa, os alunos da Escola Nacional de Química homenageiam a quem sempre os ajudou e compreendeu na luta pela melhoria da Escola.

Foi escolhido como patrono da "Semana" o professor Leopoldo Miguez de Mello. Sua dedicação e preparo (transformam esta homenagem num agradecimento sincero de todos os alunos da Escola a seu desprendimento no exercicio de sua cátedra.

PROGRAMA DE FESTEJOS

Dia 1 — Segunda-feira:

8,00 horas — Torneio Interno de Atletismo: Local: Estadio do Fluminense Football Club Provas: a) 100 mts. rasos Patrono: Prof. Inglez de Souza. b) Salto em extensão. Patrono: Prof. Orazio Benzi c) Salto em altura. Patrono: Prof. Valnir Ayres d) Arremesso do peso. Patrono: Prof. Trajano C. M. e) Arremesso do dardo. Patrono: Prof. Alcides Caldas. f) 800 mts. rasos. Patrono: Enio Leitão. g) Revesamento 4 x 100. Patrono: Prof. Daniel Moura. h) 50 mts. rasos (feminino) Patrono: Dilse Miranda.

14,00 horas — Torneio Interno de Ping-Pong: Simples: Patrono: Prof. Alfredo Browne: Duplas: Patrono: Prof. Floriano Bittencourt.

Dia 2 — Terça-feira:

8,00 horas — Torneio Interno de Volley (masculino) Patrono: Prof. Rafael Cresta de Barros.

10,00 horas — Torneio Interno de Volley (feminino) Patrono: Prof. Hebe Martinelli.

13,00 horas — Torneio Interno de Xadrez — Patrono: Prof. Luiz da Costa Porto Carreiro Netto. Torneio Interno de Damas. Patrono: Prof. Anibal Bittencourt.

17,00 horas — Conferencia — Tema: o Problema do petroleo no Brasil.

20,00 horas — Sessão de fundação da Associação dos Ex-Alunos da Escola Nacional de Química.

21,00 horas — Jogo de Basket-ball: E. N. Q. x E. N. V. — Patrono: Presidente da C. B. D. U.: Renato de Medeiros Neto.

Dia 3 — Quarta-feira: 8,00 horas — Concurso Intelectual entre os alunos da escola. Patrono: Prof. Athos da Silveira Ramos. Homenagem ao Prof. Freitas Machado.

10 horas — Jogo de Volley-ball (masculino: E.N.Q. x L.P.M. Patrono: Dr. Mario da Silva Pinto. Jogo de Volley-ball: E. N. Q. x E. N. A. Patrono: reitor da U. Rural: Dr. Arthur Torres. Jogo de Volley-ball (feminino); E. N. Q. x L. P. M. Patrono: Dr. Alexandre Girotto.

15,00 doras — Torneio interno de Basket-ball. Patrono: Prof. Augusto Zamith. Torneio interno de lance-livre. Patrono. Prof. Eliseu Lagoeiro.

Dia 4 — Quinta-feira:

8,00 horas — Regata interna. 1.º páreo: yole a 4 remos — principiantes; patrono: Prof. Militino Rosas; 2.º páreo: yole a 2 remos — estreantes. Patrono: Prof. Otto Rothe: 3.º páreo: yole a 4 remos — qualquer classe. Patrono Prof. Mario Saraiva.

17,00 horas — Conferência: diretor do Laboratório da Produção Mineral. Tema: A industria de alcalis no Brasil.

22,00 horas — Baile comemorativo do aniversário da escola. Local: Salão do Botafogo Football e Regatas.

Dia 5 sexta-feira: 15,00 horas — Football: E. N. Q. x E. N. A. Patrono: Prof. Moacir Villas Boas

Dia 6 — Sábado — 8,00 horas — Torneio interno de natação. Provas: a) 50 metros livre. Patrono: Prof. Moniz de Aragão; b) 50 metros peito. Patrono Prof. Miguel Ramalho Novo e Prof. Jorge Coutinho: c) 50 metros costas. Patrono: Prof. Luiz Guimarães; d) Revezamento 4x25 — Patrono: Mario Duprat; e) 25 metros livres (feminino) — Patrono: Prof. Rocha Lagoa.

16,30 horas — Festa de encerramento — Homenagem ao professor Raul Leitão da Cunha.

Nota: — O D. A. e a A. A. E. N. Q. solicitam o comparecimento de todos os colegas às festividades da Semana da Escola. O brilhanticmo desta festa significará, como sempre, a dedicação dos alunos à Escola.

Ricardo Bralo

Venceu uma prova rústica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — O atleta argentino Ricardo Bralo venceu a corrida de 6.800 metros, denominada "Circuito da "Vila", organizada pela Federação Atlética Argentina.

Bralo, que foi o representante argentino ao campeonato sul-americano de atletismo disputado no Rio de Janeiro, assumiu a dianteira logo no principio da prova, não a abandonando até o final, tendo empregado o tempo de 19'4" 2/10.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL EM NUMEROS

A colocação dos clubs — Botafogo e Flamengo, na liderânça — O Vasco, no segundo posto — Ademir, o principal artilheiro — Saldo de goals, arbitragens, juizes que apitaram, keepers vasados e outros detalhes do certame

Com os resultados verificados na quinta rodada, é a seguinte, a colocação dos clubes, concorrentes ao campeonato oficial da cidade, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1.º	Botafogo	10 — 0
1.º	Flamengo	8 — 0
2.º	Vasco	9 — 1
3.º	América	6 — 2
4.º	Fluminense	7 — 3
5.º	Canto do Rio	4 — 4
6.º	Madureira	2 — 6
7.º	Olaria	2 — 8
7.º	Bangú	2 — 8
8.º	S. Cristovão	0 — 8
9.º	Bonsucesso	0 —10

Aspirantes

1.º	Vasco	10 — 0
1.º	Fluminense	10 — 0
1.º	Botafogo	10 — 0
1.º	Flamengo	8 — 0
2.º	Bangú	4 — 6
2.º	S. Cristovão	2 — 6
2.º	América	2 — 6
2.º	Madureira	2 — 6
3.º	Olaria	2 — 8
4.º	C. do Rio	0 — 8
5.º	Bonsucesso	0 —10

Juvenis

1.º	Vasco	10 — 0
2.º	Fluminense	9 — 1
3.º	Flamengo	5 — 1
4.º	Botafogo	4 — 4
4.º	S. Cristovão	2 — 4
5.º	Bangú	3 — 5
6.º	América	2 — 6
6.º	Madureira	2 — 6
7.º	Bonsucesso	3 — 7
8.º	Olaria	0 — 8

Saldo de goals

1.º	Botafogo	18 — 2
2.º	Vasco	20 — 8
3.º	Fluminense	17—11
4.º	Flamengo	9 — 4
5.º	América	10 — 9
6.º	Madureira	13 —11
7.º	C. do Rio	8 —11
8.º	Olaria	9 —13
9.º	S. Cristovão	5 —14
10º	Bangú	6 —17
11º	Bonsucesso	7 —20

Artilheiros

São os seguintes, os artilheiros por equipes:

Vasco — (20): Dimas (6) — Manéca (6) — Lelé (5) — Chico (2) e Friaça (1).

Botafogo — 18: Heleno (4) — Santo Cristo (4) — Ponce de Leon (3) — Teixeirinha (2) — Avila (2) — Nilton (1) — Octávio (1) e Geninho (1).

Fluminense — (17): Ademir (7) — Pinhegas (6) — Pascoal (1) — Caréca (1) — Simões (1) e Rubinho (1).

Maduerira — (13): Durval (5) — Didi (3) — Cilinho (3) — Lupércio (1) e Esquerdinha (1).

América — (10): Cesar (4) — Amaro (3) e Lima (3).

Flamengo — (9): Jair (3) — Pirilo (2) — Biguá (1) — Tião (1) — Vaguinho (1) e Norival (1).

Olaria — (9): Leléco (2) — Gerson (2) — Alcino (2) — Tim (1) — Baiano (1) e Spinelli (1).

Canto do Rio — (8): Geraldino (2) — Carango (1) — Noronha (1) — Waldemar (1) — Raimundo (1) — Heitor (1) e Mundinho (contra).

Bonsucesso — (7):Ubaldo (3) — Nerino (2) — Zé Luiz (1) e Jorge (1).

Bangú — (6): Calixto (2) — Moacir (2) — Menezes (1) e Januário (1).

São Cristovão — (5): Nestor (2) — Cidinho — Magalhães e Caxambú.

Artilheiro principal — Ademir, do Fluminense, com 7 goals.

Keepers vasados

Tarzan (Flamengo)	0
Oswaldo (Botafogo)	1
Ari (Botafogo)	1
Eunápio (Bonsucesso)	1
Vicente (América)	4
Luiz (Flamengo)	4
Osni (América)	5
Azurra (São Cristovão)	5
Milton (Madureira)	6
Oncinha (Bonsucesso)	7
Nenem (Madureira)	8
Barbosa (Vasco)	8
Louro (S. Cristovão)	9
Odair (C. do Rio)	11
Robertinho (Fluminense)	11
Max (Bonsucesso)	12
Martinho (Olaria)	13
Rossari (Bangu)	17

Penalties

Primeira rodada

Contra o América (Chico perdeu); contra o Vasco (Amaro aproveitou); contra o Botafogo (Miland perdeu); contra o Olaria (Carango aproveitou).

Segunda rodada

Contra o América (Careca aproveitou); contra o Fluminense (Amaro aproveitou); contra o Bangú (Lelé aproveitou); contra o Canto do Rio (Cidinho aproveitou).

Terceira rodada

Contra o Vasco (Hernandez perdeu); e contra o Madureira (Amaro aproveitou).

Quinta rodada

Contra o São Cristovão (Lelé aproveitou); Contra o C. do Rio (Heleno aproveitou); Contra o Fluminense (Leléco aproveitou).

Juizes que apitaram

Mario Viana	5
Guilherme Gomes	5
Geraldo Fernandes	4
Alberto da Gama Malcher	4
Aristocilio da Rocha	3
Walter Jacintho Muniz	2
José Pinto Lopes	1
Carlos de Oliveira Monteiro	1

Expulsos de campo

1.ª RODADA
Ananias (Olaria).
3.ª RODADA
Amaury (Olaria).
4.ª RODADA
Mundinho (São Cristovão); Cidinho (São Cristovão); Biguá (Flamengo); Zarcí (Canto do Rio) e Pascoal (C. do Rio).

Rendas

1.ª Rodada	Cruzeiros
América x Vasco	77.258,00
Madureira x Fluminense	50.196,00
Flamengo x Bonsucesso	18.694,00
C. do Rio x Olaria	15.080,00
Botafogo x Bangú	16.426,00
Segunda rodada	
Fluminense x América	85.740,00
Vasco x Bangú	23.500,00
Flamengo x Olaria	60.429,00
Botafogo x Bonsucesso	27.300,00
S. Cristovão x C. do Rio	12.632,00
Terceira rodada	
Bonsucesso x Vasco	61.092,00
Flamengo x S. Cristovão	54.390,00
Botafogo x Olaria	47.666,00
Bangú x Fluminense	21.082,00
América x Madureira	18.552,00
Quarta rodada	
C. do Rio x Flamengo	125.455,00
S. Cristovão x Botafogo	92.034,00
Vasco x Olaria	69.000,00
Fluminense x Bonsucesso	37.574,00
Madureira x Bangu	7.556,00
Quinta rodada	
Olaria x Fluminense	123.015,00
S. Cristovão x Vasco	90.007,00
Botafogo x C. do Rio	58.948,00
Bangu x América	26.927,00
Bonsucesso x Madureira	12.800,00

Torres Sobrinho F. C. e Vitória F. C. em sensacional peleja no dia 7 de setembro

Entre as festividades pela passagem de seu primeiro aniversário, o Torres Sobrinho F. C. fará realizar no campo de S. C. Valim um interessante escontro entre seus 1.º e 2.º quadros de futebol e os da mesma categoria do Vitória F. C.

Tais prélios são aguardados com enorme expectativa pelos aficionados de ambos os clubes, pois é do conhecimento de todos que estes dois grêmios do Méier têm a mesma caracteristica de jogo, e suas fôrças se equivalem. Daí o interesse despertado pela pugna.

O 1.º quadro do Torres Sobrinho entrará em campo com a seguinte constituição: Nicanor, Wilson e Walter; Farah, Ely e Benck; Lesine, Waldemar, Defreitas, Jair e Nivio.

A ABERTURA DOS IX JOGOS UNIVERSITARIOS MUNDIAIS — Em Paris estão sendo realizados atualmente, com a participação de numerosas representações, os IX Jogos Universitários Mundiais. O certame tem apresentado um desenrolar dos mais interessantes, e vem sendo acompanhado com vivo entusiásmo. Na gravura vê-se o desfile das delegações concorrentes na cerimônia da abertura da competição. (Foto United Press)

O DISCURSO DO PRESIDENTE TRUMAN

PALAVRAS DE PAZ AO MUNDO CONTURBADO

A posse do vice-governador mineiro

(Texto na segunda página, quarta coluna)

Louvores à nobreza de espírito que inspirou os esforços das nações reunidas em Petrópolis — A responsabilidade dos Estados Unidos na manutenção da harmonia mundial — "A era do após-guerra nos tem causado amargas desilusões e sérias preocupações" — "Vemos que um certo número de paises está ainda sujeito a uma forma de domínio estrangeiro. Muitos povos da Europa e da Ásia vivem à sombra da agressão armada" — "Não nos esqueceremos das nossas obrigações junto à Carta das Nações Unidas, nem permitiremos que outros esqueçam as suas" — E acrescenta: "Não acreditamos que as divergências internacionais presentes terão que ser resolvidas por conflitos armados", mas, "nossa aversão à violência não deverá ser mal interpretada como uma falta de determinação de nossa parte no cumprimento das obrigações da Carta" — Os problemas econômicos das Américas e as possibilidades que se oferecem para a sua solução — O papel reservado ao Novo Hemisfério na reconstrução do mundo (Texto na segunda pág., segunda coluna)

Encerrada a Conferencia de Petrópolis

FINAL

INDESCRITIVEL VIBRAÇÃO - AS MANIFESTAÇÕES ENTUSIÁSTICAS QUE ENVOLVERAM OS PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS E DO BRASIL

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

ANO XXXVII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de setembro de 1947 — N. 12.659

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Quando o presidente Truman proferia, hoje, seu importante discurso perante a Conferência de Petrópolis

A SIGNIFICAÇÃO DE UM MOMENTO HISTÓRICO

A alma popular tem antenas sensibilíssimas e registra, através de suas manifestações, as mais sutís reações psicológicas, interpretando acontecimentos e personalidades, segundo o reflexo de suas simpatias e convicções. E como a alma popular raramente se engana, essa interpretação traz a marca da segurança e da justiça, ou no calor de um entusiasmo irrefreável, ou na frieza de uma indiferença glacial. O que se verificou com a chegada do presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry S. Truman, foi uma explosão de entusiasmo, um movimento profundo de simpatia e de aplauso, uma autêntica, apoteótica e invulgar consagração, na qual se transfundiam não só o respeito e o apreço ao visitante ilustre, como a essência de uma velha e tradicional amizade, desenvolvida e cultivada ao resguardo de malentendidos e de intrigas, numa permanente troca de expressões afetivas e de solidariedade política, inclusive no transcurso de duas grandes guerras em que tanto os Estados Unidos como o Brasil verteram sangue precioso em defesa da democracia e das liberdades humanas, contra o predomínio da tirania, da fôrça e da violência. Identificados tanto na luta contra as formas de opressão como no respeito aos direitos dos povos e dos indivíduos, cultivando a política da conciliação e da arbitragem, embora capazes de pegar em armas quando injuriados em sua dignidade nacional ou feridos em seus sagrados direitos por agressores contumazes e traiçoeiros, os Estados Unidos e o Brasil têm caminhado juntos, oferecendo a todo o continente um belo exemplo de união e de concórdia. O que a vibrante recepção ao presidente Truman provou, na tarde de ontem, foi, antes de mais nada, que o nosso povo sanciona, de todo o coração, a conduta mantida pelo nosso govêrno, em relação ao seu aliado de duas guerras e ao seu amigo constante dos dias de paz, a República dos Estados Unidos da América do Norte, representada, neste momento, em nossa terra, pelo seu mandatário supremo, o eminente estadista a

(Continua na segunda página, quarta coluna)

Preceito de alcance revolucionário

Nesta fotografia, que se tornará histórica, vêem-se os presidentes dos Estados Unidos e do Brasil, ao chegarem à sede da Conferência Inter-Americana, na manhã de hoje, para participarem da sessão de encerramento do magno conclave, durante a qual falou o Sr. Harry Truman

Abre-se uma brecha no reduto das soberanias nacionais ilimitadas, assinala o senhor Raul Fernandes em seu discurso proferido na sessão de encerramento da Conferência de Petrópolis — "É manifesto, acentua o chanceler brasileiro, referindo-se ao importante dispositivo, que aí se estabelece uma regra democrática cujos corolários estão à vista e nos deixam entrever, entre outras possibilidades, a de uma legislação que, definindo o lícito e o ilícito nas relações entre os Estados, substitua na vida internacional o princípio de potência pelo da ordem baseada na lei propiciando liberdade e justiça" — (TEXTO NA OITAVA PÁGINA, SEXTA COLUNA)

A mesa que presidiu à sessão de encerramento da Conferencia Inter-Americana

NÃO CABE O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA CONTRA O CANCELAMENTO DO SEU REGISTRO

O PARECER DO PROCURADOR GERAL "AD-HOC", SENHOR ALCEU BARBEDO, NA APELAÇÃO ENCAMINHADA AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — RECURSOS POSSIVEIS EM TEMA ELEITORAL — INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 120, DA CONSTITUIÇÃO — A JURISPRUDENCIA EXISTENTE — [illegible]

COMÉRCIO E FINANÇAS

COMPRAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas da taxa, à vista:

Moeda	Taxa
Libra	74,025
Dólar	18,38
Franco francês	0,1516
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1462
Peso argentino	4,5411
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,3948
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6596
Peso uruguaio	9,9574
Peso chileno	0,6639
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE

Moeda	Taxa
US$	18,50
SWEB	4,2874
SWKR	5,1496
Esc.	0,7490
MSN	4,5679
OSU	9,6606
Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Tipo	Preço
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00

Entradas, 8.890; saídas, 10.399; estoque, 58.893.

Algodão

MERCADO CALMO

Cotações por 10 quilos:

Tipo	Preço
Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	128,00 a 130,00
Seridó (tipo 3)	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	116,00 a 117,00
Sertões (tipo 5)	104,00 a 106,00
Ceará (tipo)	Nominal
Ceará (tipo 5)	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Mata (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 5)	116,00 a 118,00

Entradas, 779; saídas, 235; estoque, 18.818.

Falências

N. Hellal — Atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, o juizo da 11.ª Vara Civel decretou a falência de N. Hellal, estabelecido à Estrada do Portela, 114, e residente à rua da Constituição, 31, sobrado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, nomeados credores S. Petrios & Irmãos.

Passivo declarado, Cr$ 135.843,60

Abraham Chil Verthecim. — No juizo da 2.ª Vara Civel o negociante Abraham Chil Verthecim estabelecido à rua Visconde Rio Branco, 64, sobrado, impetrou uma concordata preventiva, na qual ofereceu aos credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado, Cr$ .... 258.292,10.

Pagamentos no Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, dia 3, as folhas referentes ao 9º dia util, a saber:

— Pensões Especiais — letras A a Z; Diversas Pensões Reunidas — letras A a Z.

Promoção de engenheiros do Ministério da Viação

O presidente da República assinou decreto, promovendo João Maria Brochado Filho, Paulo Diamantino Lopes e Raimundo Leal de Macedo, na carreira de engenheiro do Ministério da Viação.

Fazenda o pedido de informações da Câmara

O presidente da Republica enviou ao ministro da Fazenda, o pedido de informações n.º ..., 1935, da Câmara dos Deputados, sobre naufrágios de navios brasileiros afundados na ultima guerra.

Os industriais texteis e a suspensão de vendas de cambiais na Argentina

O Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, solicitou o pronunciamento do titular da pasta do Exterior a respeito do processo em que o Centro e a Federação dos Industriais do Estado de São Paulo pedem sejam removidas, por parte do governo argentino, as dificuldades criadas com a suspensão de vendas de cambiais para a importação de tecidos de algodão produzidos e fabricados o Brasil.

O orçamento pernambucano

RECIFE, 2 (A. N.) — A Assembléia Legislativa recebeu o orçamento do Estado do ano vigente, com as despesas previstas que atingem à soma de Cr$ 343.393,00 e segundo informações fidedignas, o orçamento é de Cr$ 28.000.000,00 aproximadamente.

O discurso do presidente Truman

(Títulos principais na 1ª página)

PETROPOLIS, 2 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos, na sessão de encerramento da Conferência de Petrópolis:

"Senhor presidente, senhores delegados da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, senhoras e senhores:

É para mim um grande privilégio dirigir-vos a palavra na sessão final desta histórica Conferência. Estais aqui reunidos com representantes das nações dêste hemisfério que durante mais de meio século se acham unidas pelo sistema interamericano. Com êxito cumpristes a tarefa de transformar em permanentes os compromissos contraídos na Ata de Chapultepec. Haveis expressado claramente a todo o possivel agressor que as repúblicas americanas estão decididas a defender-se mutuamente contra qualquer ataque. Nossas nações já deram um exemplo de boa vizinhança e amizade internacional ao resto do mundo e, por meio da nossa estreita associação, solidificamos a estrutura das Nações Unidas. Podeis sentir-vos legitimamente orgulhosos dos resultados desta Conferência e eu louvo a nobreza de espirito que inspirou os vossos esforços.

O cordial e delicado convite que me fez o presidente Dutra para eu visitar esta linda terra proporcionou-me a oportunidade de ver realizado um desejo que eu acariciava desde longo tempo. Considero-me também muito feliz por ter esta ocasião de reunir-me com os ministros das Relações Exteriores e outros dirigentes das repúblicas americanas. Assim, num certo sentido, estou visitando não o Brasil apenas, mas todos os vossos paises, visto que cada um de vós traz sua pátria no coração.

Enquanto aqui estamos reunidos, desejo falar-lhes acerca das obrigações que as nossas nações compartilham como resultado da recente guerra. De nossa parte, os Estados Unidos têm profunda consciência de seu papel nas questões mundiais. Reconhecemos que temos uma obrigação e compartilhamo-la com as outras nações do Hemisfério Ocidental. Portanto, aproveito esta oportunidade para vos fazer uma franca exposição do nosso ponto de vista sôbre a responsabilidade que assumimos e a forma por que estamos procurando cumpri-la.

O povo dos Estados Unidos foi levado à recente guerra com a fé profunda de que estavamos abrindo caminho para um mundo livre, e que, do sofrimento terrivel por ela causado, sobreviria algo melhor do que o mundo jamais conhecera.

A era de após-guerra, entretanto, nos tem causado amargas desilusões e sérias preocupações.

Vemos que um certo número de paises está, ainda, sujeito a uma forma de domínio estrangeiro que lutamos para extinguir. Muitos dos povos remanescentes da Europa e da Ásia vivem à sombra da agressão armada.

A acôrdo algum se tem chegado, entre os aliados, sôbre as linhas principais de um ajuste de paz. Em consequência, somos obrigados a esperar uma prolongada ocupação militar dos territórios inimigos, e isto traz ao nosso povo profundo desgosto.

Em quase toda a Europa, a reabilitação econômica está muito retardada. Importantes zonas urbanas e industriais foram deixadas na dependência da nossa economia, o que é tão doloroso para nós como para o povo daquelas regiões. Esta desventura econômica, além de causada pela devastação da guerra, é, em grande parte, motivada pela paralisia criada pelo temor político e pela incerteza.

Esta situação tem impedido o retôrno das condições econômicas ao normal por todo o mundo, e tem dificultado seriamente os nossos esforços para a obtenção de formas uteis de colaboração econômica com os nossos amigos em outras zonas.

Não previmos todos estes acontecimentos. O nosso povo não concebeu a idéia, quando combatiamos a guerra, de que iriamos enfrentar situação desta natureza após cessadas as hostilidades. Os nossos planos pela paz previam a comunidade de nações sérias e unidas pelo sofrimento terrivel e perdas inestimáveis, mais do que nunca reconhecedoras da necessidade de tolerância mútua e consideração, e dedicadas à tarefa de reconstrução pacífica.

Em vista das condições lamentáveis que agora prevalecem, temos enfrentado certos problemas dificeis de ajustamento da nossa política externa. Não direi que não temos cometido erros, mas considero que os elementos da política que até o presente evoluimos são sadios e justificáveis.

A base fundamental da política dos Estados Unidos é o desejo de paz permanente em todo o mundo e estamos certos de que, na companhia dos nossos amigos, obteremos essa paz. Esta determinação surge da crença do nosso povo nos principios de que existem direitos básicos humanos, que todos os individuos, onde quer que estejam, devem fruir. A humanidade pode gozar desses direitos — o direito à própria vida e o direito de compartilhar inteiramente das recompensas da civilização moderna — sòmente quando a ameaça de guerra tiver desaparecido para sempre.

A obtenção do respeito mundial pelos direitos humanos essenciais é sinônimo da obtenção da paz no mundo. Os povos da terra almejam um mundo pacífico, um mundo próspero e um mundo livre, e quando os direitos básicos dos homens em toda parte forem observados e respeitados, tal mundo existirá.

Sabemos nós que nos corações dos povos do globo palpita um desejo de estabilidade e condições seguras pelas quais os homens podem obter segurança individual e uma vida decente para si e seus filhos. Sabemos que existem aspirações para uma vida melhor e mais elevada, o que é comum em tôda a humanidade. Sabemos nós — o mundo inteiro sabe — que essas aspirações nunca foram promovidas por políticas de agressão.

Prosseguiremos a jornada pela paz com persistência não inferior e com determinação não mais reduzida do que as que possuiamos durante a nossa jornada pela vitória militar.

Existem certos elementos de importância em nossa política, que são vitais na procura da paz permanente.

Nós nos comprometemos a fazer o máximo para dar auxilio econômico àqueles que estão preparados para auxiliar-se entre si e uns aos outros, mas os nossos recursos não são ilimitados. Devemos aplicá-los onde poderão servir com a máxima eficiência em favor da produção, da liberdade e da restituição da confiança ao mundo. Comprometemo-nos a esta tarefa em uma base individual, no caso da Grécia e da Turquia, onde nos confrontámos com problemas específicos de ação limitada e de urgência especial. Mas era evidente, na ocasião em que a decisão foi tomada, no principio deste ano, que êste precedente não poderia ser aplicado, de um modo geral, aos problemas de outros paises europeus. As exigências, em outras zonas, eram de dimensões muito maiores. Estava claro, entretanto, que nós não poderiamos atender a todas elas. Estava igualmente claro que os povos da Europa precisariam reunir-se e estudar, em conjunto, uma solução para os seus problemas econômicos comuns. Desta forma, poderiam êles conseguir o máximo dos seus próprios recursos e do auxilio que viessem a receber de outros.

Os representantes de 16 nações estão, agora, conferenciando em Paris, numa tentativa para atingir a raiz das dificuldades econômicas contínuas da Europa e para traçar um programa de reconstrução européia, baseado no auxilio próprio e no auxilio de um país ao outro. Então, darão êles conhecimento de suas necessidades para a efeito dêsse programa. Indubitavelmente, é do interêsse do nosso país e do Hemisfério Ocidental, em geral, que devemos receber êsse apêlo com simpatia e boa vontade, preparados para fazer tudo o possível, dentro de limites seguros, que possa ser util e eficaz.

As nossas próprias dificuldades — e temos muitas — são pequenas em comparação com a luta pela vida que absorve os povos da Europa. As nações da Europa livre em breve farão conhecer as suas necessidades. Espero que os países da livre América estejam preparados, cada qual de acôrdo com a sua habilidade e em sua própria forma, para contribuir pela paz duradoura, em benefício da humanidade.

Outro elemento importante de nossa política vital na conquista da paz é a fidelidade às Nações Unidas. Reconhecemos que elas têm sido sujeitas a uma pressão, que nunca estiveram preparadas para enfrentar, a sua finalidade é manter a paz [illegible]. Na sua infância, as Nações Unidas têm sido perturbadas por conflitos quase continuos. Devemos ter cuidado em não as julgar precipitadamente, por esta injusta prova. Devemos cultivar a semente na esperança de obter uma árvore frondosa. [illegible] nossos compromissos e obrigações junto à Carta, nem o pouco permitiremos que outros esqueçam as suas.

Ao levar a efeito a nossa política, estamos empenhados em demonstrar que nós não somos, de forma alguma, uma ameaça. O exemplo do passado fala por nós. Nenhuma das grandes nações tem sido mais relutante ao uso da fôrça armada do que a nossa. Não acreditamos que as divergências internacionais presentes terão que ser resolvidas por conflito armado. O mundo poderá confiar em que continuaremos a empregar os nossos máximos esforços, a fim de evitar qualquer ação que venha a aumentar a tensão da vida internacional.

Entretanto, queremos esclarecer que não deverá haver desentendimento nestas questões. Nossa aversão à violência não deve ser mal-interpretada como uma falta de determinação de nossa parte no cumprimento das obrigações da Carta das Nações Unidas, nem como um convite a outrem para tomar liberdades com os fundamentos da paz internacional. Nossa potência militar será mantida, como evidência da seriedade com que tomamos as nossas obrigações.

Êste é o rumo que o nosso país procura seguir com empenho. Não é preciso dizer-vos quão importante é para o nosso sucesso a vossa compreensão, o vosso apôio e o vosso conselho. O problema é, em sua profunda significação, comum a todo êste hemisfério. Não há aspecto importante que não nos atinja a nós todos. Não poderá haver uma solução completamente satisfatória sem a cooperação de todos nós.

Já fiz menção da nossa responsabilidade coletiva para a assistência econômica. Pela graça de Deus e pelos nossos esforços armados em conjunto, nossos paises foram salvos da destruição da guerra.

Nossas economias estão intactas, nossas fôrças produtivas não estão diminuidas, e nossos recursos nem mesmo inteiramente explorados. Em consequência, nossa importância coletiva nas questões de um mundo oprimido tem se tornado imensa.

O Hemisfério Ocidental não poderá, sòzinho, assegurar a paz ao mundo, mas sem o Hemisfério Ocidental não se conseguirá paz. O nosso hemisfério não poderá, sòzinho, dar prosperidade ao mundo, mas sem o nosso hemisfério não se conseguirá prosperidade ao mundo.

Quanto aos problemas econômicos comuns às nações das Américas do Norte e do Sul, sabemos, há tempos, que muito está ainda por fazer. Ao procurar alcançar uma solução, há muitos assuntos para serem discutidos entre nós. Temos sido obrigados, ao considerar essas questões, a fazer uma diferença entre a necessidade urgente para reabilitação de zonas abatidas pela guerra e os problemas de desenvolvimento em outras partes. Os problemas de paises deste hemisfério são de natureza diversa e não podem ser solucionados pelos mesmos meios e aproximações que os problemas da Europa. Aqui, a necessidade é de uma colaboração econômica de longo curso. É êste um tipo de colaboração, na qual uma parte muito maior recai sôbre cidadãos e grupos, do que no caso do programa delineado para ajudar os paises europeus a se reabilitarem da destruição da guerra. Eu vos asseguro solenemente que em Washington não estamos alheios às necessidades de uma colaboração econômica mais estreita dentro da família das nações americanas e que êstes problemas serão por nós abordados, com a máxima boa fé e com vigor intenso, no próximo futuro.

Se soluções aceitáveis para esses problemas econômicos puderem ser alcançadas e se nós continuarmos a trabalhar com mútua confiança e coragem na construção daquele grande edifício de segurança política, para o qual esta Conferência assinalou uma tão relevada contribuição, eu acredito, então, que poderemos olhar, com grandes esperanças, para o futuro desenvolvimento da nossa vida comum neste hemisfério.

Não tenho em mente ignorar as dificuldades que foram encontradas no passado e que continuarão a ser encontradas no futuro. Todos nós somos paises jovens e vigorosos. Em certos momentos, temos sido impetuosos em nossas relações de nação para com nação. Tem havido uma tendência natural de exibirmos a mesma exuberância em nossas divergências e nossos criticismos, como também em nossa amizade. Grandes divergências de princípio e tradição tiveram que ser vencidas. Entretanto, eu creio podemos mirar, com pura satisfação, a história geral do nosso hemisfério. Tem havido progresso constante no desenvolvimento do respeito mútuo e do entendimento entre nós. À medida que os Estados Unidos adquirem maior maturidade, e as suas experiências se tornem mais profundas e mais ricas, amplifica-se a apreciação do nosso povo pelas distintas tradições culturais que florescem entre os nossos vizinhos do mundo ocidental. Espero que, à medida que cresça o vosso conhecimento a nosso respeito podeis apreciar a nossa boa vontade fundamental e compreender que estamos tentando suportar, com dignidade e decência, a responsabilidade de uma fôrça econômica única na história humana.

Existem muitos problemas concretos à nossa frente, na trilha das relações interamericanas. Êles não serão resolvidos com generalidades ou com sentimentalismo. Exigirão o máximo que poderemos conceder em habilidade prática, em paciência e em boa vontade. Entretanto, as suas soluções serão mais faceis se nós conseguirmos colocar as nossas vistas acima das dificuldades do momento e ter em mente as grandes verdades sob as quais a nossa prosperidade e o nosso destino comum devem repousar.

Êste nosso Hemisfério Ocidental é geralmente mencionado como o Novo Mundo. Que é êle o Novo Mundo, está hoje ainda mais claro do que jamais esteve. O Velho Mundo está exausto e sua civilização em perigo. O seu povo está sofrendo, confuso e cheio de temores pelo futuro. A sua esperança deve repousar neste nosso Novo Mundo.

Os doentes e famintos não poderão construir um mundo pacífico. Êles precisam do apoio dos fortes e livres. Não podemos depender daqueles que estão mais fracos do que nós para a obtenção de uma paz que nos seja proveitosa.

Os benefícios da paz, como as colheitas no campo, vêm àqueles que lançaram as suas sementes.

Cabe-nos a nós, jovens e fortes, erigir os baluartes que protegerão os seres humanos contra os horrores da guerra — para sempre.

Os Estados Unidos buscam a paz no mundo — a paz do homem livre. Tenho a certeza de que estais comosco. Unidos, poderemos constituir a maior fôrça no mundo para o bem da humanidade.

Enfrentamos nossa tarefa com resolução e garantia firmes [illegible] de nosso Deus, com vontade e que haja Paz na Terra.

Não podemos ser desanimados e não nos desviaremos dos nossos esforços para realizar a vontade do Todo Poderoso."

Maria de Sá Earp

O grande espetáculo de hoje, no Municipal

Maria de Sá Earp em "Traviata", esta noite

Será, por certo, um grande acontecimento na presente temporada lírica, o espetáculo desta noite, no Municipal. Apresentar-se-á pela primeira vez à nossa platéia, no principal papel de "Traviata", a notavel cantora patricia Maria de Sá Earp, que acaba de alcançar grande êxito em "Elixir d'Amore", depois de ruidoso sucesso nos Estados Unidos, para onde embarcará novamente em outubro, para cantar no Metropolitan House. Possuidora de uma bela voz e de uma arte dia a dia mais requintada, a brilhante cantora patricia deverá encarnar a figura de Violeta da ópera de Verdi com a segurança que sempre demonstra na interpretação dos dificeis papéis que lhe são confiados. São seus companheiros no espetáculo desta noite, o grande tenor Tagliavini e o baritono Damiani.

Os "Quislings" presos em Fernando de Noronha

RECIFE, (Asapress) — Continuam em Fernando de Noronha os fugitivos noruegueses que ali aportaram em busca de alimentos. Até o momento, nenhuma determinação, pelo menos que se conheça, emanou do Rio sôbre aqueles prisioneiros.

Êsses "quislings", são: Sophus Magialva Buck Kahrs, Arne Nikolae Hafastd, Olav Haavirdsholm, Reidar Riorf Nilsen, Peder Stensboe, Sigurd Andersen, Hans Bjorge, Alfred Christian Cook e John Teodor Landmark.

A significação de um momento histórico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

quem o eleitorado norte-americano e o destino confiaram a tarefa de prosseguir e complementar a obra gigantesca do genial presidente Franklin Delano Roosevelt. Trilhando a rota da democracia e do panamericanismo, o nosso continente será tão forte quanto uno — e tão uno quanto necessário, se o exemplo oferecido, através dos anos, pelos Estados Unidos e pelo Brasil, fôr seguido por todas as nações que integram a comunidade de povos soberanos do nosso hemisfério. Vivemos um momento histórico decisivo e o espetáculo maravilhoso de ontem bem mostrou que o povo brasileiro tem a compreensão exata do momento que estamos vivendo.

A POSSE DO VICE-GOVERNADOR MINEIRO

Ambiente de sensação em Belo Horizonte — Apenas 21 deputados, dos 72, na sessão de posse — Justifica-se o Sr. Ribeiro Pena — Panorama político do Estado montanhês

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Ribeiro Pena tomou posse na sessão de ontem da Câmara das funções de vice-governador do Estado, para as quais foi eleito. Como se sabe, a eleição do Sr. Ribeiro Pena deu margem a controversia de toda ordem, e ainda agora esperava-se sua renuncia, se fossem alcançados os objetivos de pacificação da politica estadual. Não atingidos estes, o Sr. Ribeiro Pena achou-se descompromissado da renuncia, e daí ter assumido suas funções, o que equivale a declarar praticamente rompidas as negociações para a pacificação, ficando, assim, divididas as águas: de um lado a U. D. N., o P. R. e os dissidentes do P. S. D. e de outro, o P. S. D. e o P. T. B.

Apenas 21 deputados na posse

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Tão logo se tornou conhecida na Assembléia a disposição do Sr. Ribeiro Pena de tomar posse, todos os deputados da Coligação se levantaram e em sinal de protesto se retiraram do recinto. A cerimônia realizou-se, assim, apenas, com os vinte e um deputados presentes, todos do P. T. B. e do P. S. D. A bancada do P. R. deliberadamente não compareceu à sessão, o mesmo se verificando com sete deputados do P. S. D. que seguem a orientação politica do Sr. Luiz Martins Soares.

Não faltou movimento

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando o presidente da Assembléia anunciou à Casa, a disposição do Sr. Ribeiro Pena, de tomar posse, a bancada da U. D. N., em massa, abandonou o recinto. Finda a posse, os que haviam saído, voltaram. Aí, subiu à tribuna o deputado Oscar Corrêa, da U. D. N. Então, a bancada do P. S. D., que durante a posse havia ficado, em sinal de represália, resolveu sair, e também, em massa, abandonou o recinto. Com tantas entradas e saídas, comenta-se faltou «quorum» na sessão de ontem, mas o que não faltou foi movimento.

Aconteceu, mesmo

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Comenta-se aqui que a posse do Sr. Ribeiro Pena vinha sendo uma coisa tão esperada que acabou acontecendo inesperadamente. «Não sei se vá ou se fique, não sei se fique ou se vá». Diz o fado português. O Sr. Ribeiro Pena pulou fora do fado e foi, diz o comentarista.

Para escapar à pressão

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Sabe-se agora que o Sr. Ribeiro Pena resolveu se empossar ontem mesmo e não como fôra previsto no decorrer da semana, a fim de escapar a forte pressão que a ala pessedista, liderada pelo Sr. Luiz Martins Soares, vinha exercendo contrariamente à posse.

Politica interna do P.S.D.

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A posse do Sr. Ribeiro Pena na vice-governança do Estado provocará provavelmente, nova cisão no PSD mineiro pois, a ala de deputados, chefiada pelo Sr. Luiz Martins Soares, manifestou-se contrária à deliberação do lider e não compareceu à cerimônia. Ao que se adianta, são os «rebeldes» liderados pelo Sr. Luiz Martins Soares, que passarão a lutar contra a bandeira da coligação democrática.

Opiniões sôbre o fato

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Convidado por um matutino local a emitir sua opinião sobre o caso da posse do Sr. Ribeiro Pena, declarou o governador Milton Campos:

— «Até o momento, a única comunicação que tenho sobre o assunto, é a declaração escrita do Sr. Ribeiro Pena, de que, eleito vice-governador, não tomaria posse; e essa declaração foi confirmada verbalmente, no dia seguinte ao da eleição, em audiência que me solicitou».

Perguntado sobre o mesmo assunto, disse o deputado Bolivar de Freitas, do Partido Republicano:

— «Penso que apenas uma coisa poderia justificar a posse do Sr. Ribeiro Pena: a inexistencia da carta em que prometeu renunciar, se eleito».

Quanto ao Sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, interrogado a respeito, disse-nos:

— «É o Sr. Ribeiro Pena quem deve explicações».

Finalmente defendendo a sua conduta, diz o Sr. Ribeiro Pena:

— «Entendi que havendo cessado os entendimentos para a pacificação, cessados estavam os meus compromissos de renuncia à vice-governança. Eis tudo».

COOPERAÇÃO ECONOMICA PARA REDENÇÃO E SEGURANÇA DOS PAISES AMERICANOS

Como falou o chanceler da Colombia, Sr. Domingo Esguerra, na sessão de encerramento da Conferência de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Dos enviados especiais de A NOITE) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Sr. Domingo Esguerra, ministro das Relações Exteriores da Colômbia, na sessão de Encerramento da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Seguranaça no Continente:

"Excelentissimo senhor presidente do Brasil. Excelentissimo senhor presidente dos EE. UU. da América. Exmo. Sr. chanceler Sr. Raul Fernandes. Excelentissimos senhores delegados, senhoras e senhores — É para mim altissima honra, que sempre recordarei levantar a voz como chefe da Delegeação da Colômbia nesta Sessão de Encerramento da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, reunida em Petropolis sob os auspicios da grande nação brasileira. Se em qualquer ocasião haveria de ser especialmente honroso para mim falar nesta Conferência, quanto mais não haverá de se-lo agora que se celebra esta sessão em presença dos ilustres presidentes dos dois maiores paises da América e do eminente chanceler do Brasil, senhor Raul Fernandes, que com tanto tino e proficiência presidiu os trabalhos da Conferência.

A gênese desta, como é bem sabido, se situa no Ato de Chapultepec. Nos momentos em que, mediante esforços inauditos, parecia já triunfante a causa das nações democráticas na terrivel guerra a que levaram o mundo os Estados de regime totalitário, guerra que se não tivesse terminado da maneira que terminou, teria produzido o mais completo cataclismo da civilização cristã, os paises do Continente americano pensaram que era oportuno prepararem-se para resolver os problemas da guerra que se acabava e da paz que já alvorecia, e com esse objetivo se reuniram no México os seus representantes, auspiciados pelo govêrno daquela nobre e progressista Nação; e após estudarem detidamente esses problemas, com a natural inquietude que implicavam, firmaram, em março de 1945, o chamado Ato de Chapultepec, no qual se reafirmaram expressamente os principios democráticos que já haviam sido declarados em reuniões anteriores, reconhecendo a igualdade entre todos os Estados americanos, e resolveu-se recomendar a celebração de um Tratado que contivesse as medidas necessárias para evitar a guerra e consolidar a paz, cujas estipulações foram obrigatórias para todos eles. Poucos meses depois, terminadas já as hostilidades bélicas, foi convocada a Reunião de São Francisco, nos Estados Unidos da América, à qual concorreram os representantes oficiais de todas as nações que haviam apoiado a causa dos paises democráticos, e ali se firmou, em 26 de junho de 1945, a Carta das Nações Unidas, na qual se dera ao Conselho de Segurança as faculdades necessarias para evitar até onde fosse possivel as controvérsias que pudessem surgir entre as nações pertencentes a essa organização mundial e para por fim às mesmas pelos meios que a própria Carta estabelece. Nesse documento se expressou por meio do artigo 52 o seguinte: "nenhum dispositivo desta Carta se opõe à existencia de acordos ou organismos regionais cujo fim seja cuidar dos assuntos relativos à manutenção da paz e da segurança internacionais e suscetiveis de ação regional, sempre que tais acordos ou organismos e suas atividades sejam compativeis com os propósitos e principios das Nações Unidas."

É portanto em desenvolvimento das estipulações citadas, que o Brasil decidiu convidar todos os paises da América para a reunião que hoje termina, a fim de nela assentar os termos do Tratado que obrigará formalmente todos os Estados americanos a manterem a paz e a segurança do Continente, como acordo regional; e a esta reunião concorreram brilhantissimas delegações de todos os paises americanos, animadas da melhor vontade de conciliar as aspirações legitimamente abrigadas e tendo em conta a excepcional transcendência do histórico ato que se deveria celebrar e que contribuirá não só para a paz e a segurança continentais senão que tambem para o progresso e a prosperidade de todas as Nações Americanas.

Nos trabalhos que principiaram no dia 15 de agosto do corrente ano e que terminam hoje, não podiam faltar, e na realidade não faltaram, disparidades de opiniões, muito naturais em cidadãos de paises livres e independentes; mas o fervoroso anelo de acertar e de buscar a solidariedade e mutuo apôio dos paises americanos foi suavizando essa diversidade de pareceres, até chegar-se a um completo acordo entre todos os Delegados, e em consequência o Tratado que hoje se assina, não pode menos do que ser recebido com funda simpatia pelos povos do Continente e com entusiasmo pelos governos que dirigem os destinos desses povos. Se as Delegações não tivessem concorrido a esta reunião com a mais absoluta honestidade de intenções, nosso Tratado teria podido degenerar numa simples aliança ou em várias alianças, coisas que graças a Deus não sucedeu, porque assim se teria desviado o louvável propósito que todos almejamos, a paz. Este propósito se enquadra perfeitamente dentro das normas da Carta das Nações Unidas, já que ela, como se disse, acolhe os acordos regionais como um dos meios para evitar as controvérsias entre nações e para dar fim a essas controvérsias quando elas surjam, adotando métodos de solução pacifica como os preconizados pelo sistema interamericano. Portanto, esse espirito de paz americana, dentro da Paz do Mundo dá a nosso sistema um caráter universal, ao invés de uma egoistica tendência de segurança regional. Paz e segurança pediram os povos americanos em Chapultepec, e paz e segurança conseguiram estruturar no Rio de Janeiro. Os termos dos acordos a que aqui chegamos exprimem claramente essa aspiração, porque as vontades se concertaram e os pensamentos coincidem em unidade precisa. Mas poderia perguntar-se porque motivo os povos deste Hemisfério que chegaram a conceber a praticar principios da mais pura indole cristã e que excluem a violência tanto em suas declarações internas como nas que mantêm com os povos do resto do mundo, deram forma a um Tratado que se prevê a hipótese de um recurso supremo à força? Para responder a esta pergunta bastaria formular esta outra: como poderia falar de paz um continente que não soubesse ganha-la pela guerra, quando esta fosse absolutamente necessária? E a América não pode exibir um pacto de paz e segurança sòmente como um escudo de proteção materialista, porque no campo da consciência das nações americanas se encontram ao mesmo tempo os conceitos de legitimo idealismo que vão adquirindo eficácia e vigência prática. Assim, diàriamente, se vai descobrindo uma verdade de fundamental importância ou seja a de que uma nação, um Estado, uma sociedade, são apenas momentos de uma existência superior, partes de uma entidade orgânica mais alta do que eles, a saber, a própria humanidade. Hoje somos todos solidários nessa realidade e copartici-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Tambem edifícios de 15 e 10 pavimentos

Na Avenida Presidente Vargas o gabarito não será apenas de 22 andares — O viaduto da rua Marquês de Sapucaí — Para facilitar as construções na grande artéria — O decreto do prefeito

O prefeito Mendes de Morais aprovou hoje, os gabaritos de altura das edificações da Avenida Presidente Vargas no trecho compreendido entre a rua de Santana e Praça da Bandeira. De acordo com esses gabaritos as edificações terão a altura de quinze pavimentos em torno da grande praça projetada entre a rua de Santana e Marquês de Sapucaí, onde será construído um grande viaduto [illegible]

Dessa praça em diante, até à praça da Bandeira, os edificios terão o máximo de dez pavimentos, abrangendo as quadras entre as futuras avenidas General Pedra e Julio do Carmo.

Nesta ultima avenida, o lado impar terá edificações limitadas ao máximo de oito pavimentos.

O tipo de urbanização adotado [illegible]

das possibilidades econômicas do país, a construção em toda a extensão da Avenida Presidente Vargas, o prefeito demonstra haver compreendido a necessidade de alterar a altura uniforme de vinte e dois pavimentos para toda a avenida como determina o decreto número 6.897, de 8 de janeiro de 1944, ora modificado.

Aquela altura, se justifica no centro comercial [illegible] será mantida até à rua de [illegible]

VAMOS LER! Instrue,

ECOS E NOVIDADES

DOIS GRANDES ACONTECIMENTOS

O BRASIL vive hoje uma grande data histórica: a assinatura do Tratado do Rio de Janeiro e a visita do presidente dos Estados Unidos ao nosso país.

Pela segunda vez em poucos anos fizeram-nos as nações do continente a distinção de sua escolha para aqui abrigarmos, em reunião democrática, os grandes responsáveis pela direção da política externa das Américas.

Achavamo-nos da primeira vez às portas da guerra e o nosso continente primou pela união e a solidariedade coletiva. O sentimento de que a agressão a qualquer nação continental afetava, em suma, a tôda a América, tomou corpo, naquela ocasião, de uma forma muito precisa, de modo que os países americanos que as circunstâncias levaram à luta contaram, desde o primeiro instante, com a simpatia e o apôio dos demais.

Após a vitória das fôrças que se bateram pela liberdade e pelo direito, o mundo não voltou ainda à paz sonhada. Todos os países sofrem os efeitos terríveis de uma crise sem precedentes. Há ainda miséria e fome em diversos pontos da terra. As dificuldades são econômicas, financeiras, políticas e sociais, desafiando a cada hora a argúcia dos homens públicos e a paciência dos que sofrem.

Neste panorama de apreensões a América não perde a fé nos seus destinos. As nações e os povos do hemisfério encontram-se ainda mais convencidos do que há cinco anos de que a sua coesão e o bom entendimento precisam ser mantidos.

A Conferência que hoje termina os seus trabalhos em Petrópolis compreendeu, magnificamente, as condições atuais do continente e do mundo. Como sempre acontece, tôdas as vezes que homens livres se reunem, houve muita discussão e grande controvérsia. Mas ao têrmo de quinze dias de esforços, que resultados obtidos! Elaborou-se um Tratado que será talvez o mais importante até hoje assinado na história do pan-americanismo. E êsse Tratado leva a firma, sem discrepância, de tôdas as nações, menos apenas duas que, por circunstâncias de sua política interna, não puderam manifestar os seus sentimentos, mas que todos sabemos comungam igualmente dos mesmos ideais das demais repúblicas americanas.

Com a assinatura do Tratado de Petrópolis coincide a vinda ao Brasil do presidente Truman, que desde ontem está recebendo, por todos os lugares por onde passa, os aplausos e as demonstrações de simpatia do povo brasileiro.

São justas assim as nossas vibrações dêste momento. Vimos encerrar-se com pleno êxito a Conferência de Chanceleres. E agora, acolhendo com todo o nosso calor e o nosso entusiasmo, o eminente chefe de Estado norte-americano, temos a grata oportunidade de manifestar mais uma vez a um presidente dos Estados Unidos, em visita a nossa terra, a inalterabilidade dos sentimentos brasileiros em face da grande nação amiga a que nos liga um longo passado de amizade e de confiança.

RESPONDA, SR. PRESTES

No jornal de sua propriedade, o milionário Carlos Prestes assina um artigo onde sustenta que a situação da "classe dominante em nossa terra" é semelhante à "maneira de agir do tzarismo russo nos anos que precederam a grande revolução socialista".

E' preciso ter uma vastíssima dose de imprudência para afirmar semelhante coisa. No Brasil há plena liberdade de opinião e de reunião, à sombra de leis eminentemente liberais, à sombra de uma Constituição que é das mais democráticas do mundo. Tanto assim é que os próprios comunistas aí estão exercendo livremente as suas atividades de propaganda, mantendo órgãos de publicidade onde escrevem o que querem, realizando comícios onde dizem o que entendem. Quantos presos políticos existem em nosso país? Não há notícia de um único. O trabalho brasileiro é tão livre como em nenhuma outra parte do universo inteiro.

Responda-nos agora o Sr. Prestes a algumas perguntas. Pode alguém na Rússia manifestar-se contra a ditadura totalitária do camarada Stalin, sem a certeza de sujeitar-se a castigos inquisitoriais? E' possível realizar-se na Rússia qualquer reunião que não seja do interesse o Partido Comunista, o único que se admite na União Soviética? Será porventura livre o trabalho na U. R. S. S.? Quantos milhões de criaturas se acham em campos de concentração nos domínios stalinescos, em regime de trabalho forçado, em andrajos, sofrendo fome e sevícias infames? Qual o número aproximado de presos políticos na Rússia?

Duvidamos que o senador moscovita dê resposta a essas indagações. Porque a resposta com a verdade seria a cabal demonstração de que a União Soviética — esta sim — é um inferno mil vezes pior que a situação russa anterior à revolução de 1917. Basta ver que ao tempo do Tzar, no país das estepes, havia jornais de oposição, havia vários partidos, os acusados tinham direito de defesa e qualquer russo podia sair quando quisesse de sua terra. E nada disso hoje se permite na grande e infeliz Rússia.

IMIGRANTES INDESEJAVEIS

Mais algumas centenas de deslocados europeus acabam de chegar ao Rio, como imigrantes, conduzidos por um navio transporte norte-americano. Como na leva anterior, nessa encontramos numerosos indivíduos sem nenhuma aptidão para a agricultura, que é onde mais precisamos de braços capazes de concorrer para o desenvolvimento da produção. Vieram pessoas que nunca tiveram atividade agrícola de espécie alguma: motoristas, eletricistas, moleiros, pintores, carpinteiros, cartonistas técnicos em instalações hospitalares, e até uma escritora e um pastor protestante — isso sem falar naqueles que se apresentam sem profissão declarada. Eis os imigrantes que nos mandam.

De quem a culpa? Já se tornou público que a responsabilidade pelo fato cabe à comissão de seleção que enviamos à Europa. E também foram divulgadas as enérgicas providências que a êsse respeito tomou o govêrno, inclusive destituindo o chefe da mesma comissão por inexatidão na observância das instruções a que devia subordinar a sua ação. Naturalmente essas providências ainda não estavam produzindo os seus efeitos quando se formou o contingente de falsos agricultores que agora recebemos.

E' de esperar que seja esta a última vez que tão grave irregularidade se verifica. A imigração é sabidamente assunto muito sério em qualquer época, mas sobretudo nos tempos que atravessamos, tão atribulados por uma série de problemas complexos e angustiosos. Não podemos admitir que nos venham de fora elementos indesejáveis. Somos humanos, temos sempre os abraços abertos para os nossos irmãos de além-mar, mas se tivéssemos de acolher a quantos queiram vir para a nossa casa sem escolha severa, tendo em vista as condições físicas e os aspectos econômico e social, estaremos desservindo o país e agravando as dificuldades em que nos debatemos.

O govêrno é o primeiro a reconhecer essa situação, e prova-o com as medidas que já adotou e continua a tomar em relação ao assunto.

OS ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA

O presidente da República sancionou lei dispondo sôbre os adicionais do Impisto de Renda, nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta e eu sanciono: Artigo 1.º — Os adicionais relativos ao Imposto sôbre a Renda de pessoas físicas e de pessoas jurídicas mencionados na lei n. 3, de 2 de dezembro de 1946, que orçou a receita e fixou a despesa para o exercício de 1947, abrangem os criados pelo decreto lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, nos seus artigos 26, parágrafo 3.º e 4.º e 44, parágrafo único, revigorados para o exercício de 1946, pelo decreto lei n. 8.430, e 24 de dezembro de 1945.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Quislings...

A fuga de nove "quislings" noruegueses que aportaram, agora, a Fernando de Noronha buliu com os nervos de alguns deputados, da mesma sorte que o noticiário de que os comunistas "enxertaram" um milhão de votos "volantes" nas eleições da Hungria.

— Se isso for permitido pela nossa lei eleitoral, garanto que recuperaremos Minas, dizia um deputado valadarista.

— Chega de "quislings", dizia, por seu turno, o Sr. Juraci Magalhães. Já temos bastantes comunistas aqui, e ainda agora vêm êsses noruegueses!

A sessão logo foi levantada para que os taquígrafos pudessem assistir aos funerais de um colega. Formaram-se grupos comentando os acontecimentos.

— Que faremos com os "quislings"? interrogava o Sr. Euclides Figueiredo.

— Por mim, respondeu o Sr. Juraci Magalhães, juntoos com nove comunistas que dizem que, em caso de guerra, lutarão pela Russia contra o Brasil, e deixava uns fazerem justiça aos outros... Eles se entendem, pois seu estôfo moral é o mesmo...

O HOMEM PLÁSTICO

A última palavra da ótica são os óculos invisíveis, feitos de matéria plástica, que se adaptam ao globo ocular com a obediência perfeita com que uma luva elegante veste a mão que a conduz...

Essas lentes maravilhosas, sôbre evitarem a feia armação dos óculos comuns, permitem, ao seu portador, nadar, praticar esportes, dar saltos mortais, sem receio de se ver, de súbito, com a visão desarmada! Todos conhecemos a atrapalhação ridícula que revelam os míopes ao perderem os óculos — que fazem parte, de algum modo, da sua natureza física. A miopia, filha dos estudos precoces, das canseiras intelectuais, é um mal dos nossos tempos. Quanto mais culto um país, maior o número de seus cidadãos que têm a vista fraca, defeituosa, anormal. Os bugres vêm longe, com as águias — não só por não empregarem os olhos em ofícios que os consomem, como por se habituarem desde cedo às largas visões dos campos nativos, das caatingas incultas, dos horizontes deslimitados e imensos... Os sábios, como Pasteur, os artistas como Eça, são, em nossos tempos, quase invariavelmente, míopes... Ora, a ciência das matérias plásticas, assim como nos deu ligas e meias de vidro, já agora no oferece lentes finíssimas, invisíveis, capazes de fundirem-se com os nossos olhos, num só corpo orgânico, numa só unidade fisiológica. O "ôlho de vidro", de que se armava aquele Dr. Abreu, que inspirou a Camilo um dos seus mais belos romances, é, hoje, uma velharia bolorenta. A tendência da moda, em matéria de instrumentos complementares da vista humana, sempre foi o diminuir-lhes o tamanho e duplicar-lhes o alcance. Do "lorgnon" e da luneta dos nossos avós, passámos aos óculos modernos, feitos de cristal e ouro, um quase-nada com pretensões a jóia e a brinquedo. Os rudes soldados da Idade Média não precisavam de aumentar a visão, pois que não a gastavam nos serões da Ciência ou nos excessos da vida mundana. A viseira que lhes acautelava os olhos era de rijo ferro... Essa moda de enxergar pouco vem dos dias tormentosos do Romantismo e exacerbou-se, mais tarde, com a frequência ruinosa das escolas mal iluminadas. Foi só no meado do século XIX, que os médicos alemães e ingleses tiveram a sua atenção voltada para o número crescente de crianças míopes existentes, em suas escolas nacionais. E, hoje, chegamos ao extremo de ver totalmente míopes criancinhas de quatro e cinco anos de idade, as quais ainda mal tiveram tempo de abrir os olhos ao formoso espetáculo da Natureza, aos polimórficos panoramas da vida... Os óculos plásticos vêm, assim, oferecer mais um órgão artificial à humanidade contemporânea, cujas proporções diminuem à medida que a sua estupidez se dilata. Estamos marchando para o homem totalmente plástico — isto é, feito, todo êle, de lâminas finas, sobrepostas, vibráteis, complacentes, capazes de ceder a todos os impulsos da mecânica e de se adaptar a tôdas as exigências da Civilização...

Berilo Neves

Novas usinas elétricas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O governador Walter Jobim deverá inaugurar brevemente uma série de usinas elétricas nas cidades de Novo Hamburgo, Caxias e São Leopoldo.

Enérgicas providencias do prefeito contra a ação do "Rapa"

Em face dos acontecimentos das feiras da rua Maia Lacerda e Penha — Os policiais deverão agir com serenidade — Não podem efetuar prisões de militares — O "choque", sob comando do diretor de Segurança ou do seu substituto — O ofício do general Mendes de Morais

A tragedia da feira-livre da rua Maia Lacerda e logo a seguir as cenas de sangue na feira da rua Lobo Junior, na Penha Circular, domingo passado, em que se envolveram o denominado «Rapa», da Pefeitura, determinaram medidas energicas do prefeito da cidade, general Angelo Mendes de Moraes.

O prefeito remeteu ao secretario do Interior e Segurança o seguinte apelo:

«Sr. secretário Geral do Interior e Segurança — Tenho observado que ultimamente se sucedem com lamentavel frequência cenas sangrentas provocadas ou envolvendo policiais municipais incumbidos da repressão de clandestinos e infratores que agem á margem das feiras-livres, organizadas para servir ao público e não para afastar das mesmas senhoras e familias que se sentem inseguras ante a iminencia de agravos ou mesmo de serem vitimas de balas perdidas, «comumente trocadas em locais que, forçosamente, não foram inaugurados para tais espectaculos.»

Como chefe, sempre estive ao lado dos meus auxiliares, quando injustamente atacados por motivos decorrentes do cumprimento do dever, mas agora forçoso é concordar que tal pratica está enfraquecendo a razão de ser de um apelo ora mal interpretado.

II) — Os sucessos ocorridos, domingo, 31, na Penha, não me deixaram satisfeito: procurei informações em todas as fontes e, em que pese a circunstancia da intormissão descabida indisciplinada de um soldado do Exército, não se justificou, a ação violenta dos vigilantes, transformando uma feira-livre situada em plena zona residencial, em local de deploraveis senas de «far-west».

Nestas condições, determino a abertura de rigoroso inquerito, no sentido de serem apuradas as responsabilidades de cada um, para mais exemplar punição, apurada que seja a culpa de qualquer funcionario municipal.

III) — Dou por muito bem recomendado que a atuação da turma de repressão seja sempre dirigida por um chefe credenciado e de cuja experiência se espere melhor exação e maior serenidade no cumprimento do dever, tanto mais que os vigilantes não têm autoridade para efetuar prisão de praças de corporações militares, devendo em casos tais solicitar as providências de quem de direito e com urgência, para o envio ao local de socorros «especializados». O diretor da Segurança, quando os funcionários da Secretaria de Agricultura solicitarem a presença de um «choque», deverá, na impossibilidade de atuação pessoal, indicar quem deva substitui-lo, prevendo, para cada caso, de modo que aos frequentadores das feiras-livres seja assegurado o maior sossêgo de espirito e a segurança que é de desejar. (a) Angelo Mendes de Moraes — Prefeito do Distrito Federal.»

AS BASES AMERICANAS NO PANAMA

PANAMA, 2 (A. P.) — Os Estados Unidos foram acremente denunciados ontem, à noite, numa demonstração estudantil organizada, que protestava contra o fato de os Estados Unidos não haverem reentregado ao Panamá todos os locais de defesa concedidos durante a guerra para proteger o canal.

A Federação dos Estudantes enviou um telegrama ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, denunciando a "ocupação arbitrária do território do Panamá por forças armadas dos Estados Unidos".

Dois ex-ministros do Exterior, dirigindo-se à multidão, declararam que, de conformidade com o acordo de 1 de maio de 1942, os Estados Unidos deviam devolver as bases até 1 de setembro de 1946. Um deles, Otavio Fabrega, afirmou que os Estados Unidos têm tratado o Panamá com "estudado desprezo" através das negociações.

Disse que era irônico que, na Conferência Inter-Americana de Defesa no Brasil os Estados Unidos advogassem a preservação da integridade territorial das Repúblicas Americanas, quando já eles estavam violando o solo do Panamá.

Sobe o preço do cacau

SALVADOR, 2 (A. N.) — Em vista da grande procura, por parte dos Estados Unidos, continua em ascensão o preço do cacau. Nos meios locais, de acôrdo com a opinião de entendidos, o atual preço de cento e trinta e cinco cruzeiros, por arroba, deverá subir para cento e cincoenta cruzeiros, antes do fim do ano.

Outro produto que está com a sua cotação em alta é a cera de curicuri.

Vão pleitear aumento de vencimentos

SALVADOR, 2 (A. N.) — Fontes fidedignas informam que a Associação dos Funcionários Públicos do Estado, vai fazer entrega de um memorial ao governador Otávio Mangabeira pleiteando o aumento de vencimento da classe.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Chocaram-se um ônibus e um carro do Corpo de Bombeiros

Na manhã de hoje, na avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, chocaram-se um ônibus, linha 50 e um carro-socorro do Corpo de Bombeiros.

Da colisão, que foi violenta, saíram alguns bombeiros ligeiramente contundidos.

Um dos passageiros do ônibus, contudo, recebeu contusões mais graves, tendo que ser socorrido na Assistência.

O passageiro foi o barbeiro Milton Ferreira, residente na rua Bela, sem número.

Não cabe o recurso do Partido Comunista contra o cancelamento do seu registro

(Títulos principais na 1ª página)

Falando, pelo Ministério Público Eleitoral, a propósito do Recurso Extraordinário interposto para o Supremo Tribunal Federal, pelo Partido Comunista do Brasil, nos autos do processo de cancelamento do seu registro, decretado pelo Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de 7 de maio último, o Sr. Alceu Barbedo, 1º procurador da República, procurador geral "ad hoc", proferiu o seguinte parecer, em consonância com seus pareceres anteriores de 8 de fevereiro e 12 de abril deste ano:

"Egrégio Supremo Tribunal Federal.

(Nos autos do processo de cancelamento do registo do Partido Comunista do Brasil).

Precisamos e queremos levar até o fim, com dignidade, a árdua missão que nos foi confiada neste processo de alta significação histórica, talvez o mais grave e importante vindo à luz na vida judiciária do país.

Estamos, aqui, no cumprimento dum dever funcional a que não poderiamos, nem nunca pretendemos fugir.

Representante do Poder Público, na qualidade de órgão de cooperação nas atividades governamentais, segundo definiu a Constituição de 1934, elemento de ligação entre o Executivo e o Judiciário, assim sempre entendemos e orientámos a nossa atividade no Ministério Público Federal, em quase vinte anos de exercício.

Com a consciência tranquila diante do argumento jurídico extraído do texto constitucional de rara clareza, só nos cabia defender, perante a Justiça, como fizemos, e estamos fazendo, o interesse nacional apontado e delineado pelo govêrno da República, através dos seus órgãos competentes.

Demais e mais, não ultrapassámos os limites do debate puramente jurídico, dentro nos quais, sem qualquer constrangimento, se poderia expandir a argumentação serena do advogado, eis que, na verdade, a Constituição de 46 fulminou os Partidos extremistas, proibindo-lhes a atividade política, afirmação que, já agora, — muito foucos sinceramente colocarão em dúvida.

Inexplicáveis, assim, — a não ser por uma estudada afetação de liberalismo, ligada, nalguns casos, à preocupação de colher os resíduos deixados pelo Partido extinto, — as insídias, as injurias, os ataques de que fomos alvo preferido no correr desta áspera campanha, em par com o silêncio dos que tinham obrigação de falar e estimular.

Não nos faltaram, é bem verdade, os aplausos dos que conservam o hábito de pensar em voz alta e não costumam consultar o vizinho antes de fixar uma atitude. Foram muitos e nos vieram de toda a parte, do país e do estrangeiro, mas, se nesta altura da vida, ainda pudessemos alimentar ilusões a respeito de alguns pontos elementos, elas se teriam desvanecido desde o primeiro instante.

Fique bem esclarecido que não aludimos àqueles contra cuja ideologia investimos, para propugnar pelo cumprimento dum preceito constitucional. Possuimos suficiente arsenal de raciocínio e tolerância para explicar-lhes o revide, que era seguro e esperado, sem embargo da serenidade que sempre timbramos em manter.

Mas, infelizmente, de certos círculos dos arraiais tidos como democráticos surgiram críticas e libelos, quando nada mais faziamos do que defender um princípio criado, bem ou mal, para resguardo da própria democracia. Se não lhes sorri a legitimidade do princípio, se discordavam da sua conveniência ou se lhes repugnava a sua estrutura ou duvidavam do êxito da sua finalidade, cabia-lhes, então, o dever de atacá-lo de frente, e não, em hipótese alguma, a quem, apenas, pedia à justiça o seu cumprimento e, o que é mais, atendendo às exigências dum dever funcional liquido e certo.

De injurias ninguém se defende, se não com outras injurias.

Restava-nos, daí, a possibilidade de recorrer aos dicionários, quando esgotado o repertório usual das infamias verbais.

Isso, entretanto, seria rebaixar a magnitude da nossa função e a do Tribunal ilustre perante o qual exerciamos o mandato.

Por outro lado, o vulto do nosso trabalho não nos permitia sequer ler todas as diatribes, quanto mais respondê-lo ao pé da letra e em tempo oportuno.

Preferimos, portanto, silenciar, certo de que há afinal, quem se encarregue de recolher o lixo, por mais sórdido que se apresente. (E no carregamento, lá se foi um lixo inteiro, editado em São Paulo, por um cidadão de nome pitoresco...)

Não se diga, entretanto, de tudo isso, que por um momento sequer, nos tenhamos arrependido da atitude assumida.

Ao contrário, quantas vezes fosse preciso, repetiamos a lida com o mesmo desembaraço e a mesma franqueza.

A gritaia de uns, o silêncio de muitos e os cochichos de outros não podem prevalecer diante de quem demonstrou, como nós demonstrámos, desassombro no cumprimento do dever.

Por outro lado, foram de tal sorte veementes e numerosos os aplausos recebidos de toda parte, que ficou abafada, aos nossos ouvidos e à nossa sensibilidade, a ação negativa dêsses elementos.

Alimentamos, à sua vez, a certeza de que coube ao nosso Parecer, de 8 de fevereiro, a primazia de focalizar o problema e a solução, dentro do âmbito constitucional, aspeto, até então, fora de qualquer cogitação.

Tornou-se desse teor o debate principal, quando julgado o processo e, através dos votos vencidos e vencedores, tivemos a consagração do nosso esfôrço nas referências que merecemos dos eminentes julgadores, dentre os quais cumpre salientar a figura do desembargador J. A. Nogueira, a quem, nesta ocasião, prestamos sentida homenagem.

De mais nada precisamos, portanto, para poder guardar a convicção de que agimos com dignidade e eficiência.

Funda-se o recurso (fls. 873) no artigo 120 da Constituição, "in verbis":

"São irrecorríveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, salvo as que declararem a invalidade de lei ou ato contrários a esta Constituição e as denegatórias de "habeas-corpus" ou mandado de segurança, das quais caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal."

O preceito reproduz, noutras palavras, o pensamento contido no parágrafo 1º do art. 83 da Constituição de 1934, a saber:

"As decisões do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral são irrecorríveis, salvo as que pronunciarem a nulidade ou invalidade de ato ou de lei em face da Constituição Federal, e as que negarem "habeas corpus". Nestes casos haverá recurso para a Côrte Suprema."

Analisando o mandamento contido no art. 120 da Constituição atual, cumpre ressaltar o seguinte:

1º) As decisões do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral são, em regra, "irrecorríveis";

2º) As exceções estão expressamente figuradas no texto e são as seguintes:

a) decisões que declararem a invalidade da lei ou ato contrário à Constituição;

b) decisões que denegarem "habeas corpus";

c) idem, que denegarem mandado de segurança.

A feição de irrecorríveis atribuida, em regra, às decisões do Tribunal Superior Eleitoral, pelo artigo 120, é pormenor matematicamente exato.

Qualquer tentativa em sentido diverso, traria a eiva de pretender investir contra a evidência das palavras, igual, no caso, à evidência dos números.

Os recursos possiveis em tema eleitoral

Menciona-se, todavia, que o artigo 101, n.º III, estabelecendo, em termos gerais, recurso extraordinário, nas causas decididas "por outros tribunais ou juizes", incluiu implicitamente o Tribunal Superior Eleitoral, órgão do Poder Judiciário, a teor dos artigos 94, n.º IV, e 100, n.º I, entre os Tribunais cujas decisões são passiveis daqueles recursos, segundo as hipóteses enumeradas.

Ao argumento opõe-se, entretanto, além da clareza meridiana do artigo 120, a sistemática observada na Constituição em referência ao tema judiciário eleitoral.

Dentro no respeito devido à situação do Supremo Tribunal Federal, de último intérprete da Constituição e das leis, o legislador constituinte procurou fixar, no mais possivel, a autonomia da Justiça Eleitoral.

Assim, como evidencia o disposto no artigo 121, ns. I e II, a posição do Tribunal Superior Eleitoral, no tocante à matéria da sua jurisdição, propriamente dita, corresponde à do Supremo Tribunal, de aplicador e unificador da lei federal.

E, como relembram as lúcidas razões dos ilustres senhores Octacilio Alecrim e Dario Cardoso, advogados dos recorridos, nos autos de vários recursos extraordinários eleitorais oriundos do Rio Grande do Norte, a repulsa à aplicação do artigo 101, n.º III, quando em tela decisões do Tribunal Superior Eleitoral, não atenta contra o principio "ubi lex non distinguit nec interprete distinguire potest", porquanto foi a própria Constituição que estabeleceu a distinção, ao firmar o principio, já aludido, do artigo 121, ns. I e II.

Outra não é a opinião do brilhante procurador geral da República Themistocles Brandão Cavalcanti, nos autos do Recurso Extraordinário n.º 11.682, oriundo do Amazonas e julgado, em sessão plenária, de 13 do andante, do colendo Supremo Tribunal:

"O que se diz nesse artigo (o de 120) é a "reprodução em outros termos" e de forma específica, do que dispõe no artigo 101.

. . . .

A repetição no artigo 120 do que se dispõe no artigo 101, exclui, segundo parece, a aplicação deste último. Não se justificaria a repetição em termos diversos, em seu conteudo e em sua forma, do preceito contido no artigo 101, senão para definir a peculiaridade do recurso extraordinário quando interposto êste das decisões proferidas pela Justiça Eleitoral".

Demais e mais, admitir-se a interposição, em tema eleitoral, do recurso extraordinário propriamente dito, regulado no artigo 101, n. III, implicaria em criar evidente conflito entre dois dispositivos constitucionais; o artigo 101, que dá maior amplitude às hipoteses daquele recurso, e o artigo 120, que as restringe ao ponto de estabelecer, como principio, a irrecorribilidade das decisões do Tribunal Superior Eleitoral.

E da aplicação do artigo 101, n. III, resultaria, à sua vez, a supremacia deste em relação ao artigo 120 e, consequentemente, a inutilidade do último, que passaria a letra morta, conclusão inadequada na apreciação e interpretação de qualquer diploma e, muito mais, quando no tablado a própria Lei Magna.

Por outro lado, cumpre observar que as regras gerais sofrem as restrições do estabelecido da regra especial.

Ora, constituindo o artigo 101, n. III, a regra geral em tema de recurso extraordinário, a sua aplicação não poderá abranger a matéria regulada no artigo 120, que é a regra especial.

De igual entendimento são os eminentes Araujo Castro, comentarista da Constituição de 1934, cujo artigo 83, parágrafo 1º — já relembrámos — serviu de modelo ao artigo 120 do diploma de 1946, e Eduardo Espinola, que nos comentários à Constituição vigente (pág. 263) assinala:

"Os acórdãos do Superior Tribunal Eleitoral são irrecorríveis, de modo geral.

Somente quando saiam da órbita eleitoral propriamente dita e apreciem a realidade de uma lei ou de um ato do poder público em face da Constituição, ou atinjam a liberdade do individuo, ou ainda desrespeitem direito certo e incontestavel, é admissivel recurso para o Supremo Tribunal Federal."

Em obra recentissima, de que nos veio às mãos um dos primeiros exemplares ("Comentários à Constituição de 1946", vol. II, págs. 311) o preclaro Pontes de Miranda dá no artigo 120, interpretação diversa, admitindo que "o recurso do artigo 120 não exclui o recurso "extraordinário" quando se alegar a inconstitucionalidade da própria decisão do Tribunal Superior Eleitoral (artigo 101, III, a.) ou divergência de interpretação de lei, conforme o artigo 101, III, d.), ou nos dois outros casos do art. 101, III, b.) e c.)".

Mas, para chegar a tais conclusões, o insigne jurista ajunta que "a regra do art. 120 deve ser lida; São "ordinàriamente" irrecorríveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, etc; e o seu lugar técnico seria embaixo do art. 101, II".

O ensinamento é, portanto, data venia, inaceitável, uma vez que restringe o principio da irrecorribilidade ("São ordinàriamente irrecorríveis" etc.) distinguindo onde a lei não distingue, e, por outro lado, pressupõe erro técnico do constituinte, erro que, todavia, não existe, mesmo dentro no criterio do comentarista.

Este, na verdade, considera, como vimos, que "o recurso do art. 120 não exclui o recurso extraordinário".

Ora, em tais circunstâncias, a colaboração do art. 120 embaixo do art. 101, II, que trata, apenas, do recurso ordinário, é que seria, visivelmente, imprópria.

Finalmente, a veneranda Jurisprudência do Excelso Supremo Tribunal, relevada no julgamento dos recursos extraordinários eleitorais numeros 11.682, do Amazonas (sessão de 13 do andante) e 11.314, de São Paulo, (sessão de ante ontem: estamos escrevendo em 22 de agosto) decidiu, em definitivo, que, no tema eleitoral, não têm cabimento os recursos previstos no artigo 101, III, da Constituição de 1946.

Assim se expressou, a propósito, o eminente Sr. ministro Lauro de Camargo, relator do recurso 11.682, em referência:

"Pode-se, pois, concluir, sem vacilações, penso, que os unicos recursos possiveis se acham incluidos no art. 120 da Carta de 1946". ("O Jornal", de 11-8-47, 3.ª página).

Interpretação do art. 120

Fixado o principio de que, em têma eleitoral, os unicos recursos possiveis são os do artigo 120, resta-nos entrar na apreciação do preceito constitucional do art. 120.

De tal sorte, à sua vez, tem sido expressa e clara, no tocante ao particular, a Jurisprudência do Excelso Tribunal, quer na vigência da Constituição de 1934, quer atualmente, que levou um redator judiciário, o ilustre advogado Sr. Dionisio Silveira, a escrever o Comentário "Recursos Eleitorais Inuteis", assinalando a improcedidade do remédio *quando* impetrado em hipótese fora dos limites do art. 120, segundo o conceito daquela Jurisprudência.

E' o caso dos autos.

As decisões do Tribunal Superior Eleitoral são, em regra, irrecorríveis. E' o que está fixado, com todas as letras, no artigo 120, não só pelo uso da expressão, como, em complemento o reforço, pelo firmado nas exceções que estabelece, antecedidas do "Salvo".

Estabelecido o principio da irrecorribilidade, vejamos se a espécie dos autos está compreendida numa das exceções, a saber:

1) decisões que declararem (Pontes de Miranda assinala, com acêrto, a impropriedade do

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS?

Prosseguindo no nosso inquérito de opinião, publicamos abaixo as cinco perguntas antecipadas relativas ao quinto questionário:

PERGUNTAS DE HOJE:

6 — Que é indicado para a higiene dos dentes?

7 — Que é cientificamente dosada?

8 — Onde há leite em abundância?

9 — Quem é Tita Ruffo?

10 — Quem é Chester Gould?

Água no morro do Corujá

Iniciados os trabalhos — Haverá distribuição em quase todas as casas

Os moradores do morro do Corujá, por motivo dos trabalhos da Comissão Pró-melhoramentos de São Cristovão, dentro de pouco tempo contarão com o abastecimento de água nas suas casas.

Como as construções no Corujá não constituem "barracos" de "favelas", será facil a instalação dos encanamentos.

O Departamento de Aguas iniciou os trabalhos e quase todas as ruas serão abastecidas.

O Sr. Waldemar Sizenando, presidente da Comissão, tem agido para que esses melhoramentos se transformem em realidade, com urgência.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

VESTIDO DE SCHIAPARELLI

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

Schiaparelli apresenta-nos, aqui, um elegantíssimo modelo em crepe preto em efeito de "deux pieces" pela aplicação de cetim rosa bordada em "paillettes" rosa e preto.

Schiaparelli, servindo-se dêste mesmo "truc", apresentou outros modelos formando efeito de bolero, muito curto e sem mangas. Êste efeito é obtido de diversas maneiras: ou o "efeito" é formado por fazenda de côr diferente, ou apenas por uma banda de outra côr contornando o desenho, dando assim a impressão de um bolero com barra, ou ainda bordando o bolero, completamente, em "paillettes" multicores.

(World copyright 1947 by, A. F. P., Paris).

ANIVERSARIOS

NEREU RAMOS

Faz anos, hoje, o Sr. Nereu Ramos vice-presidente da Republica. Individualidade marcante no cenário político e social do país, onde tem ocupado outros altos postos, espírito moderno, soube o Sr. Nereu Ramos se impôr, mercê de tais qualidades, no conceito de seus concidadãos.

Ainda, agora, quando a República se reintegra nos quadros democráticos, a sua colaboração dada ao chefe do Estado é das mais apreciáveis pela elevação moral, pela oportunidade de atos com que se consolida a segurança de nossas conquistas de povo soberano e adiantada civilização.

Assim, são inteiramente justas as homenagens, não só de seus pares, como dos brasileiros em geral, que o ilustre político está recebendo no dia de hoje.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje muitos cumprimentos o jovem Sergio Luiz Storino Gonçalves, aplicado aluno do Colégio Santa Tereza, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Sylvino Gonçalves e de sua esposa, D. Alba Storino Gonçalves.

Fazem anos hoje:

O diplomata Vasco da Cunha; o escritor Carlos Maul; o Sr. Ernesto Iancaselli, advogado e diretor de Secção do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; a Sra. Walda Ribeiro Tapajós, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo; o jovem Jorge Alves.

CASAMENTOS

NESY GONZAGA — PEDRO AFONSO DE CARVALHO — A data de 25 do corrente será assinalada por um acontecimento da mais ampla projeção mundana; o enlace matrimonial da senhorita Nesy Gonzaga com o Sr. Pedro Afonso de Carvalho. A noiva é filha do Sr. Ademar de Almeida Gonzaga, figura de destaque na industria cinematográfica do país, e, o noivo, filho do ministro da Agricultura e Sra. Daniel de Carvalho. A cerimônia religiosa será às 17 horas, na Igreja da Candelária.

FALECIMENTOS

Plinio Gomes Cardim — Após longa enfermidade, faleceu o Sr. Plinio Gomes Cardim, redator do "Jornal do Comércio" e secretário da Procuradoria da Republica, aposentado. Era o extinto um elemento de destaque em sua classe, sendo particularmente estimado por seus predicados de espírito e de caráter. Deixa viuva, D. Raquel Cardim e dois filhos: Walter Gomes Cardim Sobrinho, funcionário da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, e Julio Gomes Cardim, funcionário da Policia Civil. Era irmão dos Srs. Elmano Gomes Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", Romulo Gomes Cardim, ministro do Superior Tribunal de Justiça do Trabalho, Walter Gomes Cardim, professor do Colégio Pedro II, e das senhoras Zaira Cardim Lobo, esposa do Sr. Adherbal Lobo de Almeida e Nadina Cardim Durando, funcionária do Ministério da Educação.

O enterro do Sr. Plinio Gomes Cardim teve grande acompanhamento.

Niterói emocionada por um crime covarde

Mandou matar o assassino de seu filho, quando o criminoso, que aguardava julgamento, passava, escoltado por dois soldados — Abatido, em plena rua, com cinco tiros — O mandante, que é investigador de polícia, deu fuga, depois, ao matador — Cenas de film

Na manhã de hoje, em Niterói, em frente à Policlinica Fluminense, foi morto a tiros de revolver o presidiário Antonio Melo Coutinho. Aguardava ele julgamento por crime de morte, mas, por se encontrar enfermo, era levado na ocasião àquela Policlinica, onde recebia aplicações de raios ultra-violetas.

Antonio Melo Coutinho estava escoltado por dois soldados da Policia Estadual. O ataque do matador foi, porém, tão rápido e decidido, que não puderam evitá-lo os policiais. Antonio Coutinho caiu varado por cinco balas. Houve pânico na rua. O crime foi praticado em plena via pública. Estabeleceu-se grande confusão e o criminoso fugiu. Os dois policiais seguiram, todavia, nas suas pégadas e foram prendê-lo quando tentava esconder-se na sede do Club Canto do Rio.

Foi logo identificado o criminoso. Tratava-se de um indivíduo sabidamente perigoso, contumaz contraventor do jogo do "bicho", apelidado de "Baiaca".

Os detentores de "Baiaca" meteram-no no auto 12.164, dirigido pelo motorista Marins José Corrêa e rumaram para a delegacia de policia mais próxima. Outra surpresa, porém, estava reservada aos dois soldados da Policia Estadual e a outros policiais que já então os auxiliavam. Em meio do caminho, de um outro automovel, que fechara a frente do primeiro e o fizera parar, saltou, de revólver em punho, o investigador de policia de Niterói, Francisco Estelita, que reclamou o preso. Passaram "Baiaca" para o seu auto. Isto foi feito. Mas, depois, não mais se viu nem "Baiaca", o matador de Antonio Melo Coutinho, nem o investigador. Sumiram ambos.

Mais tarde, contudo, articulavam-se os acontecimentos. E, no momento em que escrevemos esta noticia, a policia fluminense diligencia no sentido de efetuar a prisão de "Baiaca" e do investigador Francisco Estelita, que, como se vai ver, mandante do crime, contratando "Baiaca" para matar Antonio Melo Coutinho, tratou também de dar-lhe fuga, pela maneira descrita.

Antonio de Melo Coutinho

Do crime de morte pelo qual foi devidamente processado e esperava julgamento na Casa de Detenção de Niterói, o homem assassinado, hoje, em plena rua, haviam sido vitimas um filho do investigador Francisco Estelita, de nome Jair Estelita e um outro individuo de nome Carlos Bitoque.

O investigador vingou-se hoje do assassinio do seu filho, contratando "Baiaca" para matar Antonio Melo Coutinho, sabedor que era de sua saida da Casa de Detenção para tar-se na Policlinica Fluminense. Antonio Coutinho contava 30 anos de idade.

Na delegacia da policia local está aberto inquérito e o corpo do assassinado foi recolhido ao necrotério.

Fiscalizando pessoalmente

O prefeito na feira da rua Gago Coutinho

Na manhã de hoje o prefeito Angelo Mendes de Moraes esteve percorrendo a feira-livre da rua Gago Coutinho, nas Laranjeiras.

O prefeito visitou numerosas barracas em companhia do Sr. Vicente Laposto, chefe da Fiscalização, e o presidente do Sindicato dos Feirantes.

O prefeito se interessou mais pelo preço do feijão.

Mais 50 % nos ingressos

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei que determina o aumento de 50 por cento nos preços de ingressos nos hipródromos e cassinos que funcionam em todo o país.

O produto desse aumento será destinado à aquisição de elementos sanitários e roupas para a população necessitada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Estiveram em Bento Gonçalves, representando o governador Walter Jobim, os Srs. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas e Adail Morais, secretário do govêrno, que inauguraram naquele municipio uma usina municipal de oitocentos H. P.

Homenageadas as agências de turismo e passagens

Em cumprimento do seu programa, a K. L. M., — Cia. Real Holandesa de Aviação, — ofereceu um almoço no seu restaurante do Galeão aos representantes das mais conceituadas agências de turismo e passagens do Rio de Janeiro.

Durante o agape, usaram da palavra os Srs. G. Keller e Van der Vliet, Superintendente Comercial e Diretor Superintendente da K. L. M., que em algumas palavras cordiais saudaram os visitantes, aplicando ao mesmo tempo, as várias modalidades de serviço afeto à companhia.

Em seguida, aproveitando a chegada de um dos aviões transatlânticos, fez-se um vôo circular sobre a Cidade Maravilhosa, durante o qual foram servidos café e licores. Após a aterrissagem, todos foram unânimes em agradecer mais esse gesto da K. L. M., em prol do maior incentivo do tráfego aéreo e da aviação comercial, ressaltando, ao mesmo tempo, o conforto, a rapidez e sobretudo a segurança, principais caracteristicos dos modernos aviões de passageiros.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ferências sôbre "Le Génie Chrétien de la France". A primeira conferência que versará sôbre a Escultura na Idade Média, será feita em francês e acompanhada de projeções.

*

No salão nobre da Associação Cristã de Moços, realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, a conferência do Sr. comandante Sarmento de Beires, autor da primeira travessia aérea noturna do Atlântico, sôbre o tema: "Ausência de ideal, tragédia de nossos dias".

*

A escritora e poetisa Sra. Flora Possolo fará uma conferência, sôbre "A mulher chinesa", no dia 10 de setembro próximo, às 17,30, no salão da Escola Nacional de Belas Artes.

Essa conferência será feita sob os auspicios da Universidade do Brasil e da Embaixada da China, no plano de Intercâmbio Cultural Suiço-Brasileiro.

A entrada será franca.

*

Hoje será inaugurada no Salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, uma Exposição de Cartazes dos artistas brasileiros que se apresentaram ao concurso promovido em Paris, entre todos os artistas da América do Sul, pelo Ministério da Juventude, Artes e Letras, para escolher o melhor cartaz que simbolizasse a "Amizade França-América do Sul".

O Brasil fez-se representar nesse grande certame artistico internacional com 45 trabalhos, figurando, entre eles, os dois melhores cartazistas nacionais.

O Serviço Francês de Informação do Brasil, tinha reservado um premio de Cr$ 5.000,00, para o melhor cartaz brasileiro dos que foram a Paris, segundo o julgamento dum Juri constituido pelos Srs. Manuel Bandeira, Frederico Barata, Rubem Navarra, Antonio Bento, Osvaldo Goeldi, Alcides Rocha Miranda, Quirino Campofiorito e Mario Neiva. O trabalho premiado no Brasil foi o do arquiteto Carlos Frederico Ferreira.

A Exposição de Cartazes "Amizade França-América do Sul", estará aberta de 2 a 15 de setembro.

*

A Associação da Juventude Barrense fará realizar nos dias 8, 9 e 10 de setembro próximo, uma exposição de quadros no salão nobre do Grupo Escolar Joaquim de Macedo, de Barra de Piraí.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes; Nacional; Histórico Nacional; Imperial (de Petropolis); Lucilio de Albuquerque; Simoens da Silva; Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Exposição do Livro Contemporâneo Inglês; Garri Gutierrez, George Cornelius e Guido Cerri, no Ministério da Educação; Serge Ivanoff, na Galeria Verdôme; Lucilia Fraga, no Palace Hotel; Passo Mauricio, na ABI; Marcel Martin e Mário Chanka, Orlando Teruz, no Museu Nacional de Belas Artes; Humberto Cozzo, na Galeria Montparnasse; Ignez Corrêa da Costa, no Instituto de Arquitetos do Brasil, Edmond Rostand, no Hotel Serrador; mestres europeus, na Galeria Europa.

Cerimônias Votivas

ZELINDO MOURA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Ligia da Mota Xavier Brandão manda celebrar no dia 3 de setembro, quarta-feira, às 9 horas, no Mosteiro de Santo Antônio, missa em ação de graças, pelo restabelecimento do Sr. Zelindo Moura, alto funcionário da Prefeitura desta capital, e convida para assistir à cerimônia seus parentes e amigos.

O empate seria mais justo

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

os "fans" brasileiros melhor possam aquilatar a qualidade dos adversários de 84, que Ernie Pelaia é um veterano meio-médio que já enfrentou duas vezes ao famoso meio-pesado Tommy Yarosz, perdendo por pontos em 10 rounds e que enfrentou os melhores de sua própria categoria, inclusive Tommy Bell, classificado como o primeiro meio-médio do mundo, no momento atual.

Boderone "vingou-se" do empate com Billy Spangler

Jack (Giacomo) Boderone conseguiu, no mesmo espetáculo, a sua mais brilhante vitória americana. Não foi entretanto, senão depois de tudo tentar, que Billy Spangler, um fortíssimo lançador de upercuts, enfrentando pela segunda vez ao brasileiro, cedeu diante do mesmo.

Boderone portou-se como um veterano, impondo sucessivas trocas de golpes e, esquivando brilhantemente os contra-golpes que Spangler lançava furiosamente.

Nessa luta Boderone demonstrou, entre outras coisas, que o treinamento especial por que passou desde que chegou à América, a fim de desenvolver o seu "punch", não só apresentou excelentes resultados, como também forçou uma certa modificação do seu estilo, fazendo com que êle procure impor uma luta mais franca e violenta.

Equilibrando bem as suas fôrças, o lutador carioca, depois de enfraquecer a Spangler com violento castigo no corpo, modalidade de luta em que já se pode considerar um especialista, passou a lançar nitidos "crosses" no queixo que, por várias vezes, fizeram o duro Spangler procurar os "clinches". Apesar de tôda a luta ter decorrido com violência e intensidade, Boderone conseguiu chegar ao sexto round com energia suficiente para dominar completamente o adversário e fazer desse último capitulo o mais violento da peleja.

Tendo conversado com o vencedor, no seu camarim, depois da refrega, tive a satisfação de verificar que, embora muito marcado no rosto e no corpo pelos golpes do adversário, não parecia êle absolutamente ressentido dos mesmos, o que demonstra a excelente forma em que se encontra.

A opinião dos mentores do jovem pugilista carioca, com a qual concordamos inteiramente, é de que, depois de mais quatro ou cinco lutas em seis e oito rounds, estará o mesmo preparado para enfrentar os melhores finalistas do sul dos Estados Unidos e que, se continuar progredindo como fez até agora, não terminará o ano sem que êle tenha conseguido expressivas vitórias nessa categoria.

O desastre com o avião "Sikorsky"

MONTEVIDEU, 2 (AFP) — É a seguinte a lista das vitimas do acidente ocorrido com o hidro-avião "Sikorsky" em agosto ultimo: Piloto Richard Graece, norte-americano, morto; primeiro oficial Carlos André Fischer, norte-americano, morto; co-piloto Alcides Perdomo, major reformado do exército uruguaio, ferido; rádio-telegrafista Billy Miller, norte-americano, morto; observador Kennet Dinnon, norte-americano, ileso; comissário Hertzen, norte-americano, morto; coronel paraguaio Brizena's, morto; coronel paraguaio Julio Cartes, morto; Julio Macias, médico paraguaio, morto; tenente da armada paraguaia Rolando Ibarra, morto; major paraguaio Sierra, ileso, e tenente do exército paraguaio Garcia Caballero, morto.

Foram encontrados apenas quatro corpos, estando desaparecidos os demais.

Cinema

"Minha morena linda" — Classe "C", no Plaza

A sátira é uma das derivações mais perigosas do humorismo. Combinar malicia, finura e argúcia, em forma de critica, nas imagens da tela, é particularmente mais difícil. Isso tudo exige muito talento, força de penetração, e inteligencia, qualidades nem sempre encontradas com facilidade. Basta recordar o número de cineastas que, em realidade, lograram renome no assunto: Abadie D'Arrast, Ernest Lubitsch, Charles Chaplin, René Clair, Frank Capra e poucos mais. A idéia do argumento dêste filme é ridicularizar os celulóides de espionagem, "suspense", crimes, etc. Boa parcela estava necessitando mesmo de uma brincadeira. Não se pode negar que alguns dos motivos da pelicula estão satisfatoriamente identizados. Contudo, é ainda mais evidente que o aproveitamento deles, na tela, deixa muito a desejar. Há uma série de passagens inspiradas em realizações famosas, no gênero, tudo levado para ângulos grotescos. É facil reconhecer pilhérias em tôrno de momentos decisivos de "Até à vista, querida", "Interlúdio", A dália azul", "À beira do abismo" e outros mais. Houve intento de escolher um filme de cada estúdio, abrangendo também a própria Paramount. Naturalmente, para evitar maiores complicações, a narrativa não se detém minuciosamente na história de cada um, esmiuçando apenas rápidos instantes e várias pilhérias somente em diálogos. Por vezes, procura situações em geral, fora do âmbito de filmes, por exemplo, aquela perseguição de automóvel. O grupamento de todos êsses temas é que foi bem pouco feliz.

Elliott Nugent, que começou no cinema, em 1921, como intérprete, conta apenas com uma realização de valor humorístico na sua carreira: "Sonhando de olhos abertos". Fora disso, sua carreira diretorial vem sendo marcada por uma série de celulóides sem mérito. Desta vez, não retirou partido de bom argumento que, com um pouco de habilidade, poderia resultar em satisfatória comédia. A narrativa está longe de manter interêsse. Relativamente, são muito poucas as passagens que conseguem fazer rir. Se não fôra certo esfôrço de Bob Hope, mesmo assim em um dos seus trabalhos menos categorizados, o conjunto teria naufragado inteiramente. Dorothy Lamour é a mesma de sempre. Peter Lorre, de quando em vez, tem intento de efetuar auto-critica, mas o pensamento quase sempre ficou perdido, por falta de mais habilidade do orientador. Lon Chaney Jr., sempre tem um ou outro momento razoável. Completam o elenco, John Hoyt, Charles Dingle, Reginald Denny, Frank Puglia, Jack La Rue, Ann Doran e outros. Fotografia e sublinhamento musical muito comuns. Titulo original: "My Favorite Brunette", Paramount, 1947.

CONCLUSÃO — A idéia é curiosa, mas foi mal aproveitada. Conjunto bem sofrivel.

"Elnora" — Classe "C", no Grajaú

De acôrdo com o contrôle que mantemos, em tôrno dos "bólides", quando surge algum fora da classe mínima, é exposto durante a sua exibição fugaz, em um dos cinemas do bairro da cidade. Quando não há compensação, de espécie alguma, apenas ligeiras sínteses, na coluna ilustrada dos sábados. "The Girl of the Limberlost" o que já haviamos assistido em Petrópolis, é a terceira filmagem de célebre novela americana de Gene Stratton Porter. Relata a história de uma adolescente pobre e sonhadora. Grande parte da sua existencia passava em uma floresta, caçando borboletas. Graças à sua coleção pôde custear seus estudos, estudar violino, etc. Por êsse esbôço é fácil aos leitores sentirem que a trama tem certas facetas de "água com açucar". Não há dúvida, mas, por outro lado, há também qualidades. Por exemplo, no setor amoroso, foge ao convencional, pois não há nenhum namoro. Muito embora o motivo que levava Ruth Nelson — a mãe de John Garfield em "Acordes do coração, a nutrir ódio por Elnora seja calcado nas novelas do passado, seu desempenho satisfaz. Dorinda Clifton está razoável em Elnora e Vanesa Brown — que mais tarde conseguiu aquêle bom papel, em "Tenho direito ao amor". Interpreta uma garota má. No mesmo padrão despretensioso, mas aceitável, estão: Loren Tindal, Ernest Cossart, Glória Holden e outros. O diretor foi Melchor G. Ferrer, cujo desenvolvimento não tem maior merecimento do que ter evitado celulóide fraco. Produção Columbia, 1945. Titulo original: "The Girl of the Limberlost".

CONCLUSÃO — Conjunto sofrivel, mas perfeitamente toleravel. Bem que merecia estréia em programa simples, ou pelo Rex.

Em sessão especial: "Mar Verde", na Metro

Às 9,30 horas da próxima quinta-feira, 4 do corrente, a Metro oferecerá, em sua cabine particular, para os associados da A.B.C.C., a "avant-première" de "Mar verde", direção de Elia Khazan, o magnifico cineasta de "Laços humanos". O filme é baseado em novela de Conrad Richter e tem Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Melvyn Douglas, Phyllis Thaxter, Robert Walker e Harry Carrey nos principais papéis.

J O N A L D.

Cena de "Felicidade não se compra", com James Stuart, Donna Reed, Leonel Barrymore e outros, brevemente nos cinemas da Empresa V. R. de Castro

Os films de hoje:

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "Aguia Negra, com Rossano Brazzi e Irasema Dilian. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Covardia", com Gregory Peck e Joan Bennett. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Tudo Isto e o Céu Também", com Bette Davis e Charles Boyer. — Às 14, 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Bonequinha de Seda", filme nacional, com Gilda de Abreu e Catorré. — Às 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2ª semana — "Na Solidão da Noite", com Mervyn Johns e Roland Culver. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — (2ª semana) — "A Bandeira", com Jean Gabin e Annabella. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "A Paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Bonita Granville e Lewis Stone. — Às 11,50 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Bonita Granville e Lewis Stone. — Às 13,55 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — (5ª semana) — Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright e Dana Andrews. — Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "Minha Morena Linda", com Bob Hope e Dorothy Lamour. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 14 horas.

SÃO JOSÉ — "No Limiar da Glória" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "A Mulher Perigosa", "Luzes de Santa Fé" e "O Segredo da Ilha Misteriosa". A partir das 10 horas.

IPANEMA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Covardia", com Gregory Peck e Joan Bennett. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Covardia", com Gregory Peck e Joan Bennett. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Destino Bate à Porta". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Filhos do Vicio" e "Torrada Maluca". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Imitação da Vida". — A partir das 14 horas.

O IAPC não quer financiar

FLORIANÓPOLIS, 2 (Serviço Especial de A NOITE) — O IAPC continua se recusando a atender ao financiamento de associados para construção de casas, pretextando não existir engenheiros para projetar, orçar e fiscalizar as obras, o que tem produzido verdadeira desolação.

Um tema para reflexão e meditação

A AMÉRICA É A MAIOR RESPONSAVEL PELO DESTINO DO MUNDO

G. M. DRAGO

O mundo passou por uma grande prova: duas grandes guerras em uma só geração. Em ambas essas guerras, foi envolvida a América, e foi a sua participação que evitou um resultado fatal para a Humanidade.

Na Primeira Grande Guerra, iniciada em 1914, e na Segunda, em 1939, depois de contínuas vitórias dos exércitos invasores no continente europeu, os Estados Unidos, com os seus extraordinários recursos, intervieram em auxilio dos fracos. Como por encanto, desfizeram-se as estrondosas vitórias, obtidas através de golpes traiçoeiros, dos que pretendiam dominar o mundo pela força.

Estamos, hoje, ameaçados de uma grande calamidade, e o problema do mundo parece ter-se agravado. Homens, que ontem lutavam ombro a ombro, estão agora separados por graves dissenções. Esqueceram-se das promessas feitas nas horas incertas e amargas de suas existências; esqueceram-se das palavras em que se empenharam a lutar "todos por um"; esqueceram-se do juramento feito, de que lutavam para dar ao mundo a liberdade e a Paz.

Essa paz, tão decantada e tão desejada pela Humanidade, está novamente em perigo. Há, como sempre, elementos perturbadores que se atravessam no caminho para dificultar os entendimentos entre os homens de boa vontade.

Dizem, e é verdade, que o mundo está entre grandes e pequenas nações. Por que não deverá existir, entre as grandes nações, uma a que se reconheça a liderança, pelos serviços prestados à Humanidade? Se entre as grandes nações não se reconhecer uma delas como líder, estará o mundo à beira do abismo. Se as pequenas nações não reconhecerem as grandes, e se estas não reconhecerem uma líder, e se está, por sua vez, não respeitar a lei de Deus, que será dêste mundo?

A América é um continente novo, de população cosmopolita. Sob o lema da liberdade, vivem juntos em seu solo, milhões de seres de tôdas as raças, religiões e côres. Descoberta por um italiano — Cristóvão Colombo — foi colônia inglesa durante muitos anos. Tornou-se, afinal, independente, e, de Washington e Lincoln até Frankin Delano Roosevelt, defende a causa sagrada de liberdade. Em um espaço de tempo relativamente curto, tornou-se a grande guardiã da liberdade no mundo.

O futuro pertence à América. E êsse previlégio não lhe é conferido pelos homens, senão pela Justiça Divina. Este é um ciclo da evolução do mundo. A América é o berço da liberdade; é a terra onde a cultura e a indústria produzem tudo o que é necessário para o Bem e a Paz. Ela tem sido forçada, às vezes, pelas contingências de momento, a mudar o rumo de seus esforços, e produzir o que é necessário para a guerra.

Por que não devemos, nós, homens e nações, reconhecer essa Dádiva Divina, que é a América para a Humanidade? Por que não reconhecer que a América tem que desempenhar a função de protetora dos povos, contra todos os inimigos da liberdade? Por que não ver que a América marcha para a unificação total, e daí para a unificação do mundo, para que possamos viver em boa harmonia com todos os povos da terra?

Sem paixão politica, sem ódio a qualquer regime, e sim com o coração cheio de ardente amor por tôda a humanidade é que sinto a grandeza dessas aspirações da América. Ela está desempenhando um grande papel na luta para a harmonia entre todos os povos da terra, devido à grande e multiforme quantidade de habitantes que possui, filhos, netos ou bisnetos de holandeses, belgas, franceses, espanhóis italianos, russos, japoneses, inglêses, africanos, etc. Pela fôrça da lógica, os homens dêsse grande povo nunca poderão odiar as terras de seus pais, avós ou bisavós. Pelo próprio sangue que lhes corre nas veias, êles são apaziguadores, e querem cooperar com todos os povos da terra, seus irmãos. Êles oferecem uma base material para o desenvolvimento espiritual da humanidade.

Que seria do mundo se não coubesse à América a dádiva do descobrimento da bomba atômica? Se ela fôsse cair em mãos de um homem ou de um povo apaixonado pela idéia da conquista, que seria do mundo?

Não nos esqueçamos por um instante sequer daquele grande homem, aquele incansável batalhador do bem da Humanidade — Franklin Delano Roosevelt. Guiado por fôrças superiores, com fervor de fé, êle escolheu dentre os homens que com êle cooperavam, um sucessor à suprema magistratura da grande nação americana para continuar sua grande obra. A êsse novo homem, desconhecido politicamente, e, entretanto, um grande sábio, estava reservado um alto papel. Sôbre êsse homem — Truman — pesa a responsabilidade dos destinos do mundo.

Franklin Delano Roosevelt, grande apóstolo da Humanidade, quis sempre viver em um mundo de paz e liberdade. As fôrças do mal, todavia, o obrigaram a guerrear. Foi, assim, feita a prova entre as fôrças dos maus e a tolerância dos bons. E a brilhante estrêla de Roosevelt levou o mundo à vitória, essa vitória que êle alcançou com tantos sacrifícios mas cujos louros, infelizmente, êle não pôde colher. Algumas semanas antes da vitória, entregava a direção da luta ao seu sucessor.

O tempo passa, os homens mudam. As diferenças de princípios são enormes, e a natureza é imparcial, parecendo às vezes caprichosa, fazendo chocarem-se nossos interêsses e nossas simpatias com a nossa paixão política, econômica, científica ou religiosa.

Quando se verifica uma dessas mudanças de homens na direção atribuimos sempre a culpa ao que deixa o comando ou ao que o sucede, conforme pareçam os seus atos em harmonia ou em antagonismo com os nossos interêsses. Tudo, porém, não passa de falta de discernimento, e apenas serve para provar o grau de resistência à compreensão entre os homens e as nações. Ao mesmo tempo, serve para o desenvolvimento espiritual da humanidade, pois tudo o que sucede neste mundo constitui ensinamento.

Depois dos ciclos de civilização na Ásia, na África e na Europa, cabe a vez da América. E os americanos podem aproveitar a lição do passado, de tôdas as guerras e lutas que vêem desde os egípcios até a Europa, cujo desenvolvimento industrial e cultural não impediu que a guerra chegasse até os nossos dias.

Descobrindo-se nova arma destruidora, capaz de desintegrar a terra, ela será usada se acaso quem a habita não se entender. Os habitantes da América aproveitarão o que há de bom nessas civilizações, e eliminarão os seus males, para, assim, evitar as guerras fratricidas e firmar no mundo a Paz que todos almejamos.

DANÇAR

Ensina-se, método americano dá-se garantia.
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º

17.05 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROG. DE ESTUDIO
18.00 — BOLETIM DA CONFERENCIA
18.10 — GRAVAÇÕES
18.15 — BOLETIM DA CONFERENCIA
18.25 — GRAVAÇÕES
18.30 — VARIEDADES PHILIPS
18.45 — MAURICIO DE NASSAU
19.00 — A VOZ DA R C A
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO ESPETACULO DETEFON
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — OBRIGADO DOUTOR
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — GRANDE PROGRAMA EFECE
21.35 — MOMENTOS MUSICAIS "FORD"
22.05 — O SOMBRA
22.35 — PROGRAMA DE ESTUDIO
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO EXPRESS
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

TEATRO

VARIAS NOTICIAS

Foi recebida com muito agrado a nova peça dada por Procópio Ferreira, "Lição de Felicidade" (Penelope), em tradução de Geysa de Boscoli e Lilia Freire. Trata-se de uma obra de W. Somerset Maugham, que não é apenas o grande romancista de "Servidão Humana" e de "O fio da navalha", mas, igualmente, um dramaturgo que domina, como um mestre, a literatura teatral.

* * *

Em Porto Alegre, onde foi muito bem recebida, a Companhia Eva e seus artistas, dá, presentemente, a comédia norte-americana, "A Costela de Adão". Numa temporada de apenas quarenta e cinco dias, esse elenco dará vinte peças diferentes, o que será um verdadeiro "record" de velocidade na mudança dos cartazes e um "tour de force" para os seus artistas.

* * *

"Angelus", a peça de autoria de Bibi Ferreira, foi representado domingo último, em Porto Alegre, pelo "Grupo dos 16", conjunto de amadores gauchos, em beneficio da conclusão da torre da igreja de São Geraldo. Dirigiu o espetáculo o amador Nelson Lisbôa.

* * *

O elenco de João Rios está presentemente em Porto Alegre, onde apresenta a adaptação teatral de "A Canção de Bernadette" de Franz Werfel, de autor anônimo.

* * *

Nunca me enganarás", é o titulo da comédia de Edgard Wallace, o mestre da moderna literatura policial, sucessor legitimo de Conan Doyle, — e igualmente um dramaturgo experimentado, — que Procópio Ferreira acaba de incluir no seu repertório.

* * *

De um reclame da empresa Jaime Costa, no Glória: "O Maranhão não tinha um escritor de teatro à altura do seu renome. Agora tem um: Josué Montello". Temos a impressão de que o próprio autor da primorosa comédia "Escola da Saudade", não estará de acordo com uma afirmativa tão categórica. Especialmente, porque o Sr. Josué Montello, muitas vezes tem chamado o autor também maranhense Viriato Corrêa de "mestre". E é preciso não se esquecer de que o Maranhão teve, entre outros dramaturgos, o poeta Gonçalves Dias, com "Leonor de Mendonça", "Boabdil", etc.; Aluizio Azevêdo, com "O Mulato" (escrito primeiro como romance e depois como peça), e várias outras obras; e o homem que retomou, com França Junior, a tradição da comédia brasileira que parecia ter morrido em Martins Penna, Alencar e Macedo. Todos êles estão, sem dúvida, à altura do Maranhão, — e o próprio Sr. Josué Montello, de certo, não terá a menor dúvida em proclamá-lo. Mesmo porque não acreditamos, de forma alguma, que esteja nascendo nele um novo cabotino teatral e preferimos supor que a reclame em questão vem sendo feita à sua revelia...

* * *

Eros Volúsia vai dar dois recitais de danças brasileiras, de sua criação, em Porto Alegre, contratada pelo Orfeão de Porto Alegre.

* * *

Foi convidada para trabalhar nos próximos espetáculos do Teatro de Arte, de Dulcina, a festejada atriz Wanda Marchetti, que tanto se distinguiu, ao lado da nossa maior atriz, em "Canção da felicidade", de Oduvaldo Viana, e em outras peças.

* * *

Além de Alma Flora e Lódia Silva, também participará dos espetáculos do Teatro de Câmera, a senhora Gerusa Camões, que há alguns anos dirige o Teatro Universitário, do qual saíram para o profissionalismo alguns dos nossos melhores artistas jovens, entre os quais Mario Brasini, Vanda Lacerda, Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Alberto Perez e outros.

* * *

Caberá aos Comediantes Associados a primazia de oferecer pela primeira vez, ao nosso público, uma peça de Strindberg, em nosso idioma. Jornalista, professor, ator, diretor e dramaturgo, August Strindberg é um dos gênios do teatro mundial. Nas suas peças naturalistas, antecipou a psicanalise e aprofundou, como nenhum outro, a análise psicológica. Os críticos proclamam sem rebuços sua superioridade sôbre Ibsen, — sobretudo em relação ao futuro. O grande escritor sueco foi um grande fecundador de inteligências e exerceu profunda influência sobre os grandes dramaturgos modernos, — como Bernard Shaw, Pirandello, Eugene O'Neill, François de Curel, e vários outros. "Os Comediantes Associados" vão apresentar, brevemente, a tragédia naturalista "O Pai", talvez sua obra prima.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Terras do sem fim", de Jorge Amado e Graça Melo, pelos Comediantes Associados e Teatro Experimental do Negro. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O rei do samba", revista, com Colé, Silva Filho, Salomé e outros. Às 20 e às 23 horas.

RECREIO — "Que é que há com teu perú ?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", de André Josset, com Henriette Risner Morineau. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Filho de sapateiro", farsa de João Batista de Almeida, com o cômico Totó. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Lição de felicidade", de Somerset Maugham, com Procopio Ferreira e Susana Negri. Às 20 e às 22 horas.

Dr. Mozart da Gama
Advogado
Bel. em Direito pela Fac. Nacional da Universidade do Brasil
Rua Teófilo Otoni, 71 — 1º andar
Tels. 23-0570 e 43-9428

ALDA GARRIDO No RIVAL

HOJE: às 20 e 22 horas
5.ª-FEIRA: VESP. 16 hs.

3 últimos dias de

BUBUCA SE CASA

6.a-feira, às 21 horas

ALDA em

"A LAGARTIXA"

Enfernalissima de comicidade, fará o seu público rir, rir à bandeiras despregadas, deixando-o sem "bandeira" e... sem cadarsos nas sáias e botões nas calças...

"A LAGARTIXA"

de G. FREYDEAU
Traduzida, adaptada e "aldanizada" por
VIRIATO CORRÊA

Alarme na Praça General Osorio

De passagem por aquela localidade, notamos uma multidão extraordinária. Paramos para ver o que havia. Nada de anormal assinalamos. Simplesmente, há naquele local, estabelecida, a importante organização denominada "Casa Mme. Faria", que, como todos os cariocas não mais duvidam, é hoje o centro do máximo esplendor dos artigos em tecidos, quer, nacionais, quer estrangeiros, que, de mais belo gosto, apresenta no Rio. Mas não é só isso o que pretendemos registrar nesta notícia; o que nos interessa referir, é a grande multidão que vimos concentrada em suas portas. E' que esta Casa, sem fazer liquidação, abriu uma nova secção, onde realmente se vê que os tecidos estão em grande baixa: artigos que antes eram de 20 cruzeiros, agora acha-se a 7, e de 10 a 3,50. Um verdadeiro diluvio de artigos que qualquer pessoa pode comprar. Parabens a esta importante firma, porque assim está favorecendo os mais necessitados.

LONDRES, 2 (AFP) — Sir Neville Butler, novo embaixador da Inglaterra no Brasil, deixará amanhã o porto de Tulburc, a bordo do "Highland Monarch", com destino ao Rio de Janeiro, companhado de sua esposa e sua filha.

Hoje a abertura da Exposição de Cartazes

"Amizade França-América do Sul"

Será inaugurada hoje, dia 2 de setembro, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, a Exposição de Cartazes "Amizade França-América do Sul", que tanto interesse está despertando nos meios artisticos desta capital.

Foi a primeira vez que os nossos cartazistas nacionais se apresentaram em massa a um concurso internacional de tantas repercussões como o promovido em Paris pelo Ministério da Juventudes, Artes e Letras, onde, perante um Jury a que pertenciam cartazistas tão conhecidos mundialmente como Paul Colin e Cassandre, foi julgado o melhor cartaz entre os artistas da América do Sul. A representação do Brasil, altamente honrosa, demonstrou que em nosso país já se conhece perfeitamente a difícil arte do cartaz.

Na Exposição de Cartazes, que estará aberta desde 2 a 15 de setembro, inclusive, figurará, ao lado dos outros concorrentes, não só o trabalho do arquiteto Carlos Frederico Ferreira, que obteve o prêmio conferido pelo "Serviço Francês de Informação", do Brasil, como também uma excelente reprodução do cartaz do desenhista uruguaio St. Romain, que conquistou o Prêmio de Paris.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

SENAI

CURSO DE CORTE E COSTURA

— Maiores de 16 anos —

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Corte e Costura para moças maiores de 16 anos. As aulas funcionarão à noite na Escola 1-1 — Rua São Francisco Xavier, 417. Informações a partir das 8 às 20 horas na Secretaria da Escola. (Exceto aos sábados).

ENSINO GRATUITO

SEJA ROBUSTO!

Todas as pessoas debeis, esgotadas pela doença, pelo trabalho ou pelos excessos, os adolescentes, os anemicos, os velhos, devem tomar o vinho de :

Quinium Labarraque

APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

VENDEDOR-BALCÃO

RAPAZ OU MOÇA

PRECISA-SE de boa aparência, com prática de balcão, para cargo de carreira, com ordenado fixo, mais comissão. Exige-se que seja conhecedor(a) de LOUÇAS, CRISTAIS e ARTIGOS DOMÉSTICOS.

Combinar entrevista pelo telefone, 22-7720, de 8,30 às 18,00 horas. — Departamento do Pessoal — Mesbla.

PASTIDENTE PARA HIGIENE DA BOCA

JÓIAS — OFICINA

GRANDE LEILÃO — DIA 3 DO CORRENTE

Bem montada oficina de jóias, toda mecanizada, será vendida em leilão público, quarta-feira, dia 3 do corrente, às 14 horas, à rua Lino Teixeira n.º 206-A. — Prensas, politrizes e laminadores elétricos. Esplendida ocasião para fazer excelente negócio. "A Loja tem bom contrato".

Mais de 50.000 paraguaios refugiados na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — O diretório do Partido Febrerista no exilio, presidido pelo coronel Rafael Franco, resolveu criar uma bolsa de trabalho para ajudar mais de 50.000 paraguaios que se refugiaram na Argentina em consequência dos recentes acontecimentos do Paraguai. O organismo terá filiais em Clorinda, Formosa, Resistência, Corrientes, Posadas e Montevidéu.

ATROPELADO

No cruzamento das ruas 24 de Maio e Magalhães Bittencourt, foi atropelado por um automóvel, que lhe causou fraturas da perna esquerda e coxa direita, além de multiplas contusões pelo corpo, o lavrador Jacob Dorneles, com 60 anos de idade, casado, residente na rua Magalhães Castro, n.º 132, apt. 101.

O ancião depois de medicado no Posto de Assistência do Meier, foi em estado grave internado no Hospital de Pronto Socorro.

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importância e tratam a afecção catarral. Entretanto, a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo, ela pode degenerar numa grave enfermidade, destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saúde em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acôrdo com as instruções da sua bula.

PARMINT tem demonstrado sua eficácia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sôbre o sangue e sôbre as membranas mucosas.

A volta da respiração fácil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se, pela manhã, com novas energias e a garganta livre de catarro — eis o que lhe proporcionará o tratamento com PARMINT. Torne sua vida mais aprazível, mais alegre. Para seu próprio bem — se sofre de catarro — comece, hoje, o tratamento com PARMINT. 111/13

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

"Metrô" em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 2 (A.F.P.) — O engenheiro francês Paul Barillon, inspetor das Obras Públicas da França, e Gaston Vrells, engenheiro chefe do "Metro" de Paris, apresentaram ao intendente municipal um projeto para a construção do "Metro" de Montevidéu, numa extensão de 25 quilômetros e equipado com elementos modernos. O intendente designou uma comissão para estudar o projeto.

Rádio ? Leia CARIOCA

"MOMENTOS MUSICAIS FORD"

A Rádio Nacional apresentará hoje às 21 horas e 30 minutos, a Orquestra Sinfônica Ford, sob a regência do maestro Lazzoli

Maestro Lazzoli

A obra renovadora de "Momentos Musicais Ford" é um acontecimento auspicioso no "broadcasting" brasileiro. Vale por uma resposta definitiva aos descrentes, aos que não querem acreditar no progresso do rádio brasileiro. Com efeito, "Momentos Musicais Ford" anuncia boas novas aos que desejam ver o rádio elevar-se, cada vez mais, em todos os setores da sua atividade. E não há dúvida de que isso constitui fato verificavel, para alegria dos bons brasileiros, amantes da boa música.

O mérito essencial de "Momentos Musicais Ford" é a dignificação das melodias populares, apresentadas com admiraveis roupagens orquestrais do maestro Alberto Lazzoli, à frente da Orquestra Sinfônica Ford, composta de sessenta professores.

Hoje, às 21,30, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Radio Nacional, terão os ouvintes do Brasil, mais uma primorosa audição de "Momentos Musicais Ford", com os seguintes números:

"Ouverture Mignonne" — Becce;
"Valse Celeste" — Wittstein;
"Star Dust" — Carmichael;
"On the trail (da suite "Grand Canyon") — Ferde Grofé;
"Minuetto em sol" — Beethoven;
"Marina" — Dorival Caymmi.

Uma gentileza dos Revendedores Ford, Mercury e Lincoln no Brasil.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do radio

A NOITE ILUSTRADA

a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

HOJE

à venda em todo o Brasil

Nas suas páginas de rotogravura encontram-se, em interessantes reportagens fotograficas, os seguintes assuntos:

NO BRASIL O PRESIDENTE TRUMAM — Desembarca no Rio o primeiro magistrado dos Estados Unidos — A festiva recepção.

PRESENÇA DA MULHER NA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS — Discretas e diligentes, várias dezenas de moças cooperam para o êxito dos trabalhos do importante conclave — Trabalho exaustivo, sem horário e com poucas diversões — Nem "week-ends", nem prazeres mundanos, para as laboriosas obreiras da Quitandinha.

NA SERRA DO RONCADOR — Um pernil de caetetú como brinde de paz — Os xavantes tambem têm turmas de "atração" — Flechas sem ponta e um colar de embira, simbolos de amizade — Reportagem de A. Buono Junior, exclusiva para "A NOITE Ilustrada".

EIS HOLLYWOOD — Os "astros" do cinema fora da tela — Coisas que os filmes não revelam — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Variados e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS:

Contos e crônicas — Esportes — Curiosidades históricas — Conselhos de beleza —Bordados — Quirosofia e outros assuntos variados, de interesse geral.

A NOITE ILUSTRADA

HOJE EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS
PREÇO CR$ 1,50

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Comunicamos que, por engano, a combinação CHE, do plano A, foi divulgada como sorteada no Sorteio de Amortização de Agosto de 1947. Como retificação e esclarecimentos, adiantamos que CSE, do plano A — e não CHE — é a combinação sorteada.

GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO

10 % DE BONIFICAÇÃO sôbre os preços marcados

SEDAS, Lãs, Algodões, Armarinho, Cama e Mesa e roupas brancas

CIDADE BOTAFOGO

RUA S. CLEMENTE, 40 — Telefone 26-0922

Comunicados fúnebres

PLINIO PEREIRA BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de PLINIO PEREIRA BRASIL agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecivel chefe, e convida os amigos e parentes para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, dia 3 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de São João Batista da Lagoa, à Rua Voluntários da Pátria.

ANNITA SUSSEKIND DE MENDONÇA

(VIUVA LÚCIO DE MENDONÇA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Edgard Sussekind de Mendonça e senhora, Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, senhora e filhos, Dr. Aloysio S. de Moraes Rego, senhora e filha, comandante Carlos Sussekind e familia, Eduardo Sussekind e familia, desembargador Frederico Sussekind e familia, Olga Sussekind Alvares, viuva almirante Tácito Moraes Rego e familia, comandante Plinio Rocha e familia, coronel Frederico de Almeida Rego Filho e filhos, Dr. José Pinto de Miranda Montenegro e familia, Lúcio de Mendonça Filho e senhora, viuva Daniel de Mendonça e familia e Dr. Mathias G. de Oliveira Roxo e familia, agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel ANNITA, e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 3 de setembro, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA

(FALECIMENTO)

Os sócios e auxiliares da firma Antonio Braga & Cia. Ltda. comunicam o falecimento do seu amigo SR. FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA, irmão do chefe da firma, e convidam para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, dia 2, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da V.O.T. de São Francisco da Penitência, para o cemitério da mesma Ordem.

LAURO DA SILVEIRA AZEVEDO

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos agradecem de todo o coração a tôdas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu bom pai e grande amigo, que acompanharam os funerais, quer enviando coroas, flores, cartas e telegramas e convidam para a missa de 7.º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandarão rezar quarta-feira, dia 3 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem.

ROSINA BESCARDE MAURO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas do dia 3 e desde já agradece.

MARIA DA CONCEIÇÃO MORAIS

(7.º DIA)

Gloria e Manuel Cunha e filhos, Thereza Pereira e filho, Aurora e Michel Neder, José Morais, Manuel Domingos da Fonseca e filhos, e seus netos Hilda, Fernando e Antonio, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar, por ocasião do falecimento de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar quinta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já agradecidos, por mais êste ato de piedade cristã.

Francisco Gonçalves Ferreira

(FALECIMENTO)

Anna Machado Ferreira, Francisco Machado Gonçalves Ferreira, José Gonçalves Ferreira e demais parentes de FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA, participam o falecimento de seu extremoso esposo, pai, irmão e tio, e convidam para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, dia 2, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da V. O. T. de São Francisco da Penitência, para o cemitério da mesma Ordem.

Homenagem aos

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

ANN ELYTH, da Universal, o símbolo da liberdade e democracia, [illegible] como a [illegible] da América livre e soberana.

★★★★★★★★★★★★★★★★★ *Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda.* ★★★★★★★★★★★★★★★★★

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais; 38 e 50

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drummond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Francisco Junquilho Lourival, Gustavo da Silveira, João Taveira e Silva, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Mario Ruffé, Pitombo Rodrigues de Lima.

No "batedor do Xavante" (7)

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tica que já tinha, dormi descansado, certo de que um companheiro pelo menos, não pregaria nem por segundo os olhos. Dito e feito. Pela madrugada, quando nos preparávamos para prosseguir, sem que tivéssemos qualquer sinal dos índios, o referido companheiro mostrava vestígios da sua longa insônia. Partimos para a última etapa, rumo à Serra do Roncador. A cavalhada, descansada, suportava bem a "puxada" segundo quase de galope dentro do "batedor" no serrado. Em menos de 3 horas estávamos no ponto de chegada. Ali haviam sido massacrados Pimentel Barbosa e seus denodados companheiros, 6 anos antes. Desse tempo para cá, ninguém pudera estabelecer contato com os índios naquele local. Xico Meirelles se aventurara em 1945, mas dessas tentativas e o resultado foi a morte de um burro cargueiro, cujo esqueleto haviamos encontrado no ano seguinte, e mais dois companheiros feridos por flechas, um dos quais gravemente.

Os índios haviam aparentado um contato amistoso e, quando a expedição se dispunha a partir, interceptaram os animais e iniciaram o ataque. Rompido o cerco a galope e derivando para um flanco que ficara desguarnecido pelos Xavantes, conseguiram a muito custo ultrapassá-los e se safarem mais ou menos a salvo. Não era, pois, apesar da minha experiência anterior, com o espírito muito descansado que eu assistia a essa retração dos "pelados". Entretanto não deixei de parar diante dos troncos de jatobá e da pindaíba, onde havia armado a minha rede anteriormente, vendo o meu nome gravado e recordando com saudade os momentos pitorescos que passamos, como marinheiros de primeira viagem. Olhava com certa superioridade para os estreantes e permitia-me dar conselhos, como se fôra um grande conhecedor das selvas. Regularizamos as nossas cargas, armamos o muquem para assar um pedaço de xarque que fora guardado para êsse acampamento e depois fomos em grupo para o girau onde costumávamos deixar os presentes. No anterior não conseguiramos estabelecer contacto pessoal, mas pelo menos os índios após a nossa retirada para o acampamento, a uns 100 metros, saíam da mata e vinham colher os presentes. Desta vez não se manifestavam. Escondiamo-nos e espreitávamos o girau. Os velhos companheiros de lutas, como o Idalino, o Ladislau e outros, ocupavam seus postos de vigilância e mostravam o mesmo receio. Ou os índios estavam com medo, ou preparavam alguma surpresa. A tarde caía e o jaó piava tristemente. Uma ou outra juriti sussurrava em despedida. A sinfonia dos grilos e das pererecas tomava o seu lugar no silêncio da mata. A sensação de segurança era rara. A ausência do Xavante era muito mais impressionante do que a presença. Cada um de nós desejava que algo acontecesse o mais cedo possível. E no entanto a noite afundava e nada acontecia... Pela madrugada um dos animais assustou-se com alguma fera e passou de galope diante do acampamento.

Houve um ligeiro rebuliço, mas prontamente constatamos a inexistência de perigo. O dia clareou e assim passamos novamente à toa. Ao cair da tarde o chefe da caía... Ao cair da tarde, Eneu Gonçalves, que substituia o chefe Francisco Meirelles, no momento em viagem, resolveu utilizar o nosso intérprete para fazer uma exortação em voz alta, na esperança de que os Xavantes, que forçosamente deveriam estar por perto, viessem ao nosso encontro.

Euvaldo Gomes da Silva, natural do Maranhão, é uma das criaturas mais curiosas dessa longa história de Xavantes. Funcionário do S. P. I. tem percorrido grande parte dos postos indígenas do Brasil Central e nessas viajadas acabou por conhecer a língua Xerente com absoluto desembaraço. Até então não tinhamos a menor idéia do idioma que servia ao Xavante. Supunha-se vagamente, que deveria ser alguma coisa parecida com o Xerente, de cuja raça fariam parte até meados do século XVIII. Assim, quando Euvaldo principiou a sua exortação, ficamos num silêncio, procurando não só perscrutar as matas, como prestar bem atenção nas suas palavras, não com o intuito de entendê-las, mas pela curiosa onomatopéia que dava ao ambiente da mata no crepúsculo, impressionante sensação.

Euvaldo principiou a falar:

Acuen nonrin, icoá nonrin quá, airéui cubá, airéui uapári quabá, ui uapári piché quinã, airéui [illegible]

Publicarei amanhã, o desfecho sensacional desta reportagem, e a tradução da curiosa exortação pronunciada pelo intérprete Euvaldo.

PEDEM O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA NA ARGENTINA

CATAMARCA, Argentina, 2 (U. P.) — Numerosos legisladores provinciais enviaram uma nota ao presidente Peron, solicitando que o Poder Executivo casse a personalidade jurídica ao Partido Comunista da Argentina.

Fatos diversos

Agressões — Prisões — Outras notícias

O detetive 224, prendeu em flagrante, ontem à noite, no café e bilhares "Esporte", na rua do Catete, 276, o dono da casa João Luis Airosa, por infração do código de menores.

E' que o aludido botiquineiro forneceu as bolas de jogo de "sinúca", nos bilhares da casa, ao estudante Paulo Guerra, de 15 anos, morador na rua Almirante Tamandaré, 42, apartamento 3, para o menor jogar.

O comissário Alfredo Santos, do 4º distrito, fez atuar o comerciante.

Foi socorrido na Assistência do Meier, ontem à noite, Dirceu Caetano da Fonseca, de 23 anos, operário, morador na rua Amaro Rangel, 114, apresentando um ferimento produzido por faca no hemitorax esquerdo. O ferido depois de medicado, foi à delegacia do 20º distrito, onde se queixou ao comissário Newton do Espírito Santo, dizendo haver sido agredido por um indivíduo com quem tivera uma rixa, no morro do Jacaresinho.

A polícia vai apurar o caso.

O mecânico Ivan de Andrade Costa, de 27 anos, morador na rua Santo Amaro, 18, foi ontem, à noite, queixar-se ao comissário Agnaldo Amado, do 5º distrito, por ter sido agredido por três indivíduos, na rua da [illegible], esquina da rua Taylor, e que ficara machucado pelo corpo.

O queixoso, já havia saído da delegacia, quando ali compareceram o estudante José Cabral, solteiro e José Arromati, de 29 anos, moradores respectivamente nas casas 11 e 19, da rua da Glória, dois dos acusados pelo mecânico, que declararam ao comissário não ser verdadeira a informação de serem eles agressores. O fato — disseram Cabral e Arromati — se deu, assim, entre um companheiro deles e o mecânico, e o que houve foi uma luta corporal!

Sôbre o nome do companheiro os dois [illegible], alegando não saberem.

O comissário Amado [illegible] [illegible] a luta, [illegible] de José Cabral, [illegible].

O fato está sendo apurado.

RÁDIO-ESPETÁCULO DETEFON

Hoje, às 20 horas, sob o comando de Alvarenga e Ranchinho, um desfile de atrações na Rádio Nacional

A estréia, terça-feira, de "Rádio-Espetáculo Detefon", foi um êxito espetacular.

O novo e já vitorioso "broadcast" da PRE-8, sob o comando dos "Milionários do Riso", conta com a colaboração de todo o grande "cast" da PRE-8 — locutores, rádio-atores, músicos e humoristas. Como não podia deixar de acontecer, os rádio-ouvintes aplaudiram com entusiasmo essa nova iniciativa da emissora-líder do Brasil.

Hoje, e todas as terças-feiras, sempre às 20 horas, Alvarenga e Ranchinho comandarão "Rádio-Espetáculo Detefon", na onda possante da PRE-8. O notável programa é uma gentileza de Detefon, o mais poderoso inseticida, à base de DDT e rotenona, aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Será mais um espetáculo divertido e atraente, para alegrar as famílias que buscam no rádio, um divertimento sadio.

E todos desopilarão o fígado, ouvindo as "bolas" infernais dos "Milionários do Riso"...

FALA A "A NOITE" O SR. PRADO KELLY

O delegado que representa um dos ramos do Poder Legislativo exalta a atuação do chanceler Raul Fernandes e dos demais representantes brasileiros — Os princípios do panamericanismo reafirmados na Conferência de Petrópolis — As sanções e sua futura regulamentação

(Dos enviados especiais de A NOITE à Conferência Inter-Americana)

QUITANDINHA, 2 (Pelo teletipo) — O Sr. Prado Kelly foi, sem dúvida, uma das figursa mais destacadas da Conferência de Petrópolis. Jurista e intelectual de mérito reconhecido, alia a esses atributos a habilidade do político experimentado, o que lhe valeu ter desempenhado papel de relevo nas discussões em que tomou parte no seio da Primeira Comissão — a que tratava do preâmbulo e princípios — e ter logrado uma posição simpática nos entendimentos que realizou, muitas vezes, conciliando pontos de vista de diversas delegações.

Fomos ouvi-lo e indagamos, de início, ao operoso delegado:

— Agora que o tratado já está assinado, pode indicar o que houve de mais importante e debatido na Primeira Comissão?

Respondeu-nos o Sr. Prado Kelly:

— Começo por lembrar os três principais aspectos de nosso trabalho, a que me referi, aliás, em relatório apresentado à sessão plenária da Conferência: a harmonia das instituições deste hemisfério com a organização mundial dos Estados; a reafirmação dos princípios de solidariedade e de cooperação inter-americanas, especialmente os enunciados em Chapultepec e aceitos como normas de relações mútuas e como base jurídica de nosso sistema; a caracterização da política americana de paz, em função da moral e da justiça, e, também, da proteção dos direitos e das liberdades de todos os homens, do bem estar dos povos e da efetividade da democracia. Nestas palavras está o sentido de nossa fidelidade à vocação liberal da América, honrando-a nas aquisições do passado e definindo os rumos que comportarão seu progresso jurídico na ordem internacional.

Os debates a este respeito revelaram o grau de cultura das numerosas delegações representadas na Primeira Comissão. E bem se contiveram no plano da Conferência; se, em um ou outro ponto, excederam os limites da agenda, tiveram o mérito de fixar orientações muito úteis para o futuro e, em verdade, indispensáveis a um tratado da natureza do que firmamos, — não restrito ao frio enunciado de algumas regras nobilitantes de conduta, mas forrado, todo êle, de uma inspiração humanística, digna das mais ilustres tradições do Continente. É certo que, em alguns debates se tentou, no melhor intento, dispor logo sobre poucas normas que deviam logicamente decorrer da aceitação daqueles princípios, mas o essencial era firmá-los, deixando a complementação de alguns deles para reuniões posteriores, quando todos os países estivessem particularmente preparados para discutir as soluções mais adequadas. Convém, entretanto, notar que se houve em meia dúzia de temas divergências de algumas delegações, quanto ao aspecto formal, todas as decisões foram tomadas por unanimidade, depois dos debates convergirem para um ponto ou uma tese de aceitação comum. No esclarecimento dos assuntos, é um prazer realçar a participação ativa e eloquente dos delegados dos Estados Unidos, do Uruguai, do Chile, do México, do Perú, da Colômbia, da Argentina e de Guatemala, que usaram da palavra com maior frequência.

Os princípios reafirmados

— E quais os princípios do pan-americanismo reafirmados como base dos trabalhos das demais comissões? — inquirimos.

— Os dois "princípios" essenciais do tratado — o do repúdio à guerra e o da solução pacífica das controvérsias — foram reafirmados, como cumpria, no projeto da primeira comissão — disse o Sr. Prado Kelly — à segunda e à terceira incumbiram a caracterização da agressão e sua ameaça, à compromissos decorrentes da solidariedade, para a prática das sanções, e os meios de torná-las efetivas, segundo os processos em uso na América. Em um e outro órgão — posso dizê-lo insuspeitamente, porque não participei dos seus trabalhos, foi notável a atuação dos delegados brasileiros. Na segunda, a defesa de nosso ponto de vista se cometeu à cultura jurídica dos senhores Levi Carneiro e Afonso Pena Junior; basta referir-lhes o nome para bem ajuizar da autoridade de sua colaboração. Na terceira, se distinguiram de modo particular os embaixadores Hildebrando Accioli e Edmundo da Luz Pinto, ambos veteranos de congressos internacionais a que deu o primeiro a sua sólida ilustração especializada e a que emprestou o segundo as cintilações de sua eloquência.

As sanções e a sua regulamentação

Perguntamos em seguida:

— Prevê para breve, em Bogotá ou em outra reunião, a regulamentação da aplicação das sanções? Como será feita?

— Se o tratado do Rio de Janeiro é a base de uma franca e leal política de convivência dos povos americanos, a Conferência de Bogotá está destinada não só a completar vários dispositivos do pacto principal, mas também a examinar assuntos de suma importância, como os de natureza jurídica os de cooperação econômica e os de colaboração militar. É uma grande, relevantíssima tarefa. Roguemos a Deus que, no desempenho dela, nenhum país se excuse aos rumos de suas responsabilidades essenciais, nem se negue ao esfôrço de contribuir cada vez mais para a rápida evolução dos Institutos de Direito continental.

Que nos diz da atuação do ministro Raul Fernandes?

— Modelar. Ao seu tato e saber, se deve a solução da parte mais difícil de nossos trabalhos. Foi o mediador esclarecido e seguro das divergências. Fez jus aos aplausos e à gratidão do país.

Aqui está um curioso flagrante da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança das Américas: o Sr. Carlos Leonidas Acevedo, ministro da Fazenda de Guatemala e chefe da delegação daquele país, juntamente com os delegados senhores Manoel Galich, Ismael Gonzalez Arevalo, Francisco Guerra Morales e major José Maria Saraiva, quando visitavam o "stand" de Coca-Cola em Quitandinha, no intervalo de uma das sessões

PRECEITO DE ALCANCE REVOLUCIONÁRIO

(Títulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 2 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo chanceler Raul Fernandes na sessão de encerramento da Conferência Inter-Americana:

"Excelentíssimo Senhor Presidente Harry Truman, Exmo. Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, Senhores Delegados,

Minhas palavras são, não podem deixar de ser, em honra de Sua Excelência o Senhor Harry Truman, Presidente dos Estados Unidos da América. Excepcional tributo veio êle render às demais nações americanas aqui reunidas por seus representantes. É uma visita simbólica que adquire grande relevo nas circunstâncias difíceis que o mundo atravessa e postulam a mais estreita união dos governos para preservação da paz, da segurança e do bem estar dos povos, todos ainda humilhados, e muitos destroçados pela catástrofe que assolou a terra no apocalíptico quinquênio da Segunda Grande Guerra.

Somos profundamente sensíveis a este sinal tangível da amizade dos Estados Unidos da América e não poderíamos esperar um fecho mais auspicioso para as nossas tarefas.

Senhores Delegados.

Chegamos hoje ao termo dos nossos trabalhos e podemos contemplar com profunda satisfação a obra realizada: está cumprida a promessa de Chapultepec!

Somos agora uma família de nações que aos vínculos morais inerentes a toda sociedade familiar acrescentou um nexo jurídico, por força do qual assumimos uns para com os outros duas obrigações de capital importância: proscrevemos a guerra como instrumento da política e organizamos a solidariedade das nossas Repúblicas para repelir o ataque armado contra qualquer delas, venha de onde vier e onde quer que aconteça.

O acordo unânime quanto ao princípio dessas obrigações foi uma emanação do espírito continental amadurecido ao calor do pan-americanismo. Restava, entretanto, completar e desenvolver esse princípio mediante regras de procedimento; e se logramos estabelecê-las com a mesma unanimidade no breve lapso de quinze dias, superando divergências de critério esperadas, senão impostas, pela novidade da matéria, êste êxito sem precedentes há de ser imputado à sabedoria e à expediência dos plenipotenciários delegados a esta Conferência, não exclusivamente juristas irreconciliáveis na diversidade das escolas e dos sistemas, não exclusivamente políticos desnorteados pelo empirismo imediatista, mas homens de Estado em cuja cultura a ciência dos livros se decantou no trato dos problemas do governo. Eles tiveram a discreção e o bom gosto de pressupor conhecidos os prolegômenos; abstiveram-se, por isso, de debates acadêmicos e foram ao âmago das questões.

Por minha parte, como presidente da Conferência, quero louvá-los por tão meritória orientação, e também pelo auxilio constante que me prestaram na direção dos trabalhos, aliviando consideravelmente o fardo que as circunstâncias me impuseram.

Devo agradecer ao honrado presidente da República, sua excelência o senhor general Eurico Gaspar Dutra, o desvelo e os recursos com que concorreu para em tudo facilitar as tarefas da Conferência; ao senhor governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, em cuja jurisdição nos encontramos, os auxílios que nos prestou por seus delegados e prepostos; e ao secretariado, sob a proficiente direção do embaixador Faro, a infatigável dedicação com que a sua máquina admiravelmente engenhada secundou o trabalho das comissões e do plenário.

Julgo necessário dar o merecido relevo às estipulações do Tratado segundo as quais as decisões do orgão de consulta, tomadas pela maioria de dois terços dos Estados signatários que o tenham ratificado, serão obrigatórias para todos, mesmo quando apliquem sanções diplomáticas, econômicas, comerciais ou financeiras, com a única exceção de que nenhum Estado será obrigado a empregar a força armada sem o seu consentimento.

Admiro-me como na onda de comentários suscitados pela Conferência ninguém, até agora, tenha salientado o alcance revolucionário deste preceito.

Com ele abre-se uma brecha no reduto das soberanias nacionais ilimitadas, e posto que sua aplicação se restrinja a um caso determinado, é manifesto que aí se estabelece uma regra democrática cujos corolários estão à vista e nos deixam entrever, entre outras possibilidades, a de uma legislatura que, definindo o lícito e o ilícito nas relações entre os Estados, substitua na vida internacional o princípio de potência pelo da ordem baseada na lei, propiciando liberdade e justiça.

Os Estados americanos torcem neste passo os caminhos do continente — e, esperamos, mais tarde, os do mundo — para destinos mais altos, mais humanos e mais generosos; fixam a data histórica em que se lançam os fundamentos de um genuino direito internacional; é se todos trazem a sua contribuição ao abdicar de algumas faculdades até agora tidas por soberanas, é justo consignar que a mais importante oferenda é a dos Estados Unidos da América, hoje a nação mais poderosa que já existiu em todos os tempos.

Volto-me para o egrégio presidente dessa grande Republica, Senhor Harry Truman, que agora nos honra com a sua presença, para testemunhar a admiração, o respeito e o reconhecimento com que acolhemos a memorável experiência ousada pela nação norte-americana; e espero que, para nós outros do ramo latino, o seu exemplo dissipará os últimos resquícios de suspeita porventura subsistentes como resíduo de vicissitudes históricas, e nos infundirá um profundo sentimento da responsabilidade com que participaremos das deliberações coletivas dispostas para nos assegurarem a paz, a justiça e a liberdade.

Podemos, Srs. Delegados, em presença de um acontecimento de tal magnitude, exclamar como aquele Juan Ponce de Leon, capitão da frota de Colombo, ao divisar terras da América: "Gracias te sean dadas, señor, que hemos visto algo nuevo".

Os novos vencimentos dos ministros, desembargadores e juizes

Remetido à Câmara o projeto de lei com as tabelas

O chefe do Govêrno assinou mensagem remetendo à Câmara dos Deputados projeto de lei que fixa os vencimentos dos ministros, desembargadores, juizes e orgãos do Ministério Público junto aos Tribunais, e dá outras providências. De acôrdo com as tabelas anexas, foram fixados os seguintes vencimentos mensais:

Ministro do Supremo Tribunal Federal e Procurador Geral da República — Cr$ 18.480,00;

Ministro do Tribunal Federal de Recursos, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal de Contas, do sub-Procurador geral da República, do procurador geral da Justiça Militar e do procurador do Tribunal de Contas — Cr$ 16.800,00;

Desembargadores e procurador geral do Distrito Federal — Cr$ 16.000,00;

Juizes de Direito do Distrito Federal — Cr$ 10.670,00;

Juizes substitutos e juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal — Cr$ 7.470,00.

Caminhões, Ônibus e Tratores "Volvo"

Toda a família ferida

O carro era dirigido por uma senhora

Foram medicadas no Posto Central de Assistência: Mariana Maria Acioli de Brito, de 67 anos, viúva, brasileira, residente na rua Visconde de Santa Isabel 287, sua filha Gilda Acioli de Freitas, casada, de 31 anos, além de suas netas Gilda Maria, de 10 anos e Luiz Osirio, de 8 anos. Sofreram fortes contusões, além de fratura do pé direito, sofrido por Mariana Maria, e fratura dos ossos do nariz, por Gilda Acioli de Freitas, foram verificadas na Assistência. Naquele Departamento hospitalar, declararam que o auto de sua propriedade, dirigido por Gilda, caira num buraco na rua Uruguaiana, esquina da Avenida Presidente Vargas, ocasionando-lhes aqueles ferimentos. Momentos após, compareceu à Assistência, Geraldo de Oliveira Silva, dirigindo a barata [illegible], que viera trazer, à sua legítima dona, uma bolsa que encontrára dentro do auto abandonado na rua Uruguaiana. Foi, então, preso pelo investigador de polícia ali de serviço, que o reconheceu como ladrão de automóveis. Conduzido para a delegacia do oitavo distrito policial refutou as acusações que lhe eram feitas, declarando que o dono do automóvel que ele dirigia era Augusto de Almeida Cipriano, residente na rua Voluntários da Pátria 34, casa 4. Este, interrogado, declarou ser verdade as alegações de Geraldo, a quem dera o automóvel para consertar. Em vista disso, o preso foi posto em liberdade.

UM CRIME BÁRBARO

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia descobriu, por acaso, um crime bárbaro. Num poço existente na estrada do Forte, em Bomba Grande, foi encontrado o cadáver de uma menina de 11 anos, apresentando sinais de violência. Entrando em investigações soube tratar-se de Elza Francisca Lins, filha de Maria Francisca Cabral.

O comissário Cordeiro comunicou o funebre achado ao delegado de plantão, o qual prendeu José Freire da Silva, vulgo "Tranca Ruas", suspeito da autoria do crime, o qual terminou por confessar, acrescentando que o fizera por temer as consequencias da violência que praticara antes contra a menina Elza que trabalhava com sua mãe numa plantação na estrada do Forte. "Tranca Ruas" acompanhara a menor e quando tentou agarrá-la foi ela acometida de um ataque de epilepsia, do qual ele se aproveitou para consumar o delito. Em seguida, como a menor tivesse recobrado a razão, o criminoso temeroso de que ela o denunciasse, matou-a, com um golpe de foice na cabeça. Depois empurrou o corpo para dentro da cacimba, onde foi encontrado.

O criminoso é, também, trabalhador do campo e conta 22 anos de idade. A confissão do horrendo delito foi feita com toda a serenidade e frieza.

O toureiro não compareceu e o povo quis quebrar o estádio

HAVANA, 2 (U. P.) — Registrou-se, ontem, um grande conflito no novo estádio para touradas desta capital, quando o toureiro mexicano Silvério Perez deixou de comparecer para a sua anunciada exibição. O público presente, calculado em 20.000 pessoas, protestou de forma violenta lançando garrafas e pedras na arena, além de depredar o estádio. A polícia fez uso de suas armas, disparando para o ar e, segundo as primeiras informações, numerosas pessoas estão feridas.

Para os empregados em serviços públicos

Autorizando a C.A.P.S.P. a construir, em Madureira, 35 casas

— O presidênte da República, seguindo a política de proporcionar casa propria as classes menos favorecidas, autorizou a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviço Publicos do Distrito Federal a construir uma vila com 35 casas, localizada na Estrada Marechal Rangel em Madureira.

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Ponta Grossa um trem especial conduzindo imigrantes poloneses e ucranianos, tendo parte deles seguido para o Ivaí, onde serão localizados. O governador visitou-os.

ELETROCUTADOS CINCO OPERÁRIOS EM VOLTA REDONDA

O guindaste em que trabalhavam entrou em contacto com um fio de alta tensão

BARRA MANSA (Estado do Rio), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Houve um acidente na usina siderúrgica, tendo morrido no local cinco operários e recebido ferimentos graves um outro, que se chama Miguel Marinho e se acha internado na Santa Casa.

A causa do desastre foi o de ter a lança de um guindaste, onde trabalhavam os seus operários vitimados, entrado em contato com um fio elétrico da tensão de 25.000 volts.

MORREU ELETROCUTADO

BARRA MANSA (Estado do Rio) 2 (Serviço especial de A NOITE) — O pescador Braz Pereira da Silva, de 22 anos, casado, natural de Minas, residente na Vargem de Oeste, quando pescava no Paraiba tocou num fio elétrico morrendo eletrocutado.

O CONFLITO NA FEIRA-LIVRE DA PENHA

Prossegue o inquérito policial — O fato está sendo apurado, também, no Departamento de Vigilância

No transcorrer do inquérito instaurado pelas autoridades competentes para apurar a causa determinante do conflito desenrolado na feira-livre da rua Lobo Junior, na Penha, e a responsabilidade criminal dos seus promotores, o fato está tomando nova feição. Assim, segundo o depoimento de testemunhas, o promotor da desordem foi o soldado do Exército Juvencio Claudino da Silva, da 2ª companhia de Manutenção.

Maria Augusta da Silva, estava vendendo, naquela feira, sem a necessárias licença, alho e pimenta, quando ali chegou a turma de fiscalização. Vários vendedores clandestinos fugiram. Maria Augusta da Silva, não se moveu porém, permanecendo onde estava, isso por determinação do soldado Juvencio Claudino da Silva, seu filho.

Aproximando-se dessa vendedora o vigilante Valdomiro Batista, que fazia parte da fiscalização perguntou-lhe pela licença. Deu-se a intervenção desabrida do soldado:

— Não tem licença, não paga licença e pode ir embora. Sou autoridade e você respeitará por bem ou por mal".

O vigilante fez uma ponderação delicada e Juvencio respondeu-a, esbofeteando o policial. Outros vigilantes acorreram ao local, procurando dominar o militar, que tentava prosseguir na injustificável agressão. Surgiram, também, outros soldados do Exército e vendedores clandestinos interviéram em favor do desordeiro, [illegible] nos vigilantes [illegible] "pau neles". [illegible]

Houve, então, o tiroteio.

[illegible] como promotor do conflito.

MAIS UM CONTINGENTE DE FALSOS AGRICULTORES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

nos falou, seu pai ocupou o cargo de consul em Moscou, e seu tio, o professor Kreve, atualmente pertence ao corpo docente da Universidade de Filadelfia, tendo ainda ocupa em seu país a presidência da Academia de Ciências. Contou-nos ter sido perseguido pela Gestapo, tendo mesmo perdido alguns parentes, fuzilados durante a guerra.

Posteriormente falamos ao mecânico especialista Damas Dekovih, natural da Iugoslavia. Sua vinda para o Brasil, segundo afirmou, prendia-se ao fato de não poder trabalhar sob o atual regime do marechal Tito. Durante a guerra, disse-nos, abandonou seu país com destino a Viena, pois sua esposa é natural da Austria, onde passou a trabalhar numa fábrica de tratores.

Nunca trabalhei na agricultura

Temos um exemplo típico dos imigrantes que estão vindo para o Brasil, na pessoa de Endel Saarapere. A reportagem não procurou falar a este jovem estoniano. Ele mesmo nos dirigiu a palavra para saber se era possível arranjar-lhe um emprego na cidade como caricaturista, que é sua verdadeira profissão.

Ante o que se nos apresentava, arriscamos uma pergunta. Como podia êle ser caricaturista, se havia declarado ser agricultor?

— Ora — respondeu-nos, muito simples. Se declarasse minha verdadeira profissão, naturalmente não estaria agora no Brasil.

Estavamos satisfeitos, pois se Endel Saarapere havia empregado tal expediente, muitos dos seus companheiros o poderiam fazer com a mesma facilidade, e ao que tudo faz crer, pelo que apuramos, parece que assim o fizeram. Reforçando o que havíamos anotado, apareceu-nos logo a seguir, um outro seu companheiro, Richar Neumann, declarando-se de nacionalidade tcheca, artista, e solicitando-nos informações sôbre um possível emprego na capital, como pintor. Êste último acrescentou que em todo caso, aceitaria outro qualquer trabalho, preferindo entretanto exercer sua profissão. Segundo nos declarou, possue 4 filhos, sendo que outros dois foram fuzilados pelos russos durante a guerra.

Uma escritora e um marido sem profissão definida

Como parte final das descobertas realizadas pela reportagem de A NOITE, à bordo do transporte norte-americano, falamos ainda a Marianna Koreca, natural da Austria e que se diz escritora, tendo mesmo publicado em seu país, dois livros intitulados "Doris Martler" e "Die Gottvicker". Marianna é casada com Jonas Rerecas, que viajou em sua companhia. Perguntada qual a profissão do seu marido, disse-nos que a mesma não era definida.

Atualmente, segundo nos informou, está prosseguindo na confecção de um novo livro auto-biográfico, inclusive na parte relacionada com a imigração. Futuramente pretende escrever artigos para dois jornais, sendo que um circulando em Santa Catarina e outro na Argentina.

Anotamos ainda, um moleiro iugoslavo, Alexander Riegg, um carpinteiro e pintor, Fratisek Romback, de nacionalidade brasileira, e a jovem Inês Falch, brasileira, e que viaja em companhia de sua mãe, Margarida de Aguiar Falch. Disse-nos aquela jovem, que seu pai, atualmente vive no Rio. Com ela viajaram mais dois irmãos menores e um filho de nome André Manoel.

Ao que nos parece, felizmente, êste é o último contingente de deslocados europeus nestas condições, que o Brasil receberá.

ASSALTADO NA ESPLANADA DO CASTELO

Lutou com os ladrões

Vicente Getulio, o assaltado

Cerca das 21 horas de ontem foi medicado no Posto Central de Assistência, apresentando fortes ferimentos no crânio e torax, o comerciário Vicente Getulio, com [illegible] anos de idade, solteiro e morador na rua Ernesto de Souza número 101. Depois de convenientemente medicado, declarou à reportagem e à polícia que, ao passar pela avenida Aparicio Borges, na Esplanada do Castelo, foi abordado por dois indivíduos de côr preta. Um deles dirigiu-lhe a palavra. Queria que lhes fossem entregues tudo quanto de valor levava. O moço tentou reagir e, nessa ocasião viu-se agarrado e esbordoado com um instrumento de ferro.

Adiantou ainda, que num dos bolsos levava a quantia de seiscentos cruzeiros, em dinheiro. Enquanto era espancado mantinha a importância segura na mão, no interior do bolso. Finalmente perdeu os sentidos e nessa ocasião foi saqueado. Os assaltantes tiraram a sua mão do bolso e entre os dedos sairam várias cédulas no montante de trezentos cruzeiros, ficando o resto no interior do bolso, que com a precipitação [illegible], os assaltantes, [illegible].

Vicente [illegible] autoridades policiais na jurisdição [illegible] ocorreu o assalto.

REX, o homem dos músculos de aço...

COOPERAÇÃO ECONOMICA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

partes de um mesmo destino. Por isso entendemos que destruir a outrem é destruir-se a si próprio, que arruiná-lo e sujeitá-lo à servidão é envilecer-se a si mesmo. Se um Estado cumpre apenas uma parte da missão que a humanidade deve cumprir e se uma pátria é apenas uma porção de realidade humana, é axiomático, deduzir-se que as guerras de conquista, por exemplo, são injustas, que oprimir um povo pela violência das armas é ação estéril, que desejá-lo de seu território e cortar o curso de suas tradições ancestrais é enfraquecer a vida do próprio homem, especialmente quando a ação é motivada por intuitos de riqueza, de poderio ou de fama.

O direito é e deve ser uma ordem fundada nas qualidades essenciais dos individuos ou dos povos, porque, embora as fórmulas de uma ordem juridica sejam conceituosas e frias, como tôda ciência nascida do intelecto lógico, todavia o fundo e a substância do direito, para que este seja perdurável, eficaz e fecundo, tem que ser a compreensão dessas qualidades naturais dos povos e de suas peculiares funções de vida que devam realizar, porque são partes elementares de uma universalidade; por isso, quando as nações da América falam de paz, sabem bem que se trata de uma paz baseada na organização juridica, na ordem moral, na proteção dos direitos da pessoa humana, no bem estar dos povos e na realidade da democracia, porquanto é esta a que garante ao homem a totalidade de seus direitos, ao mesmo tempo que lhe impõe para bem de seus semelhantes a plenitude de seus deveres. E essa paz não se impõe pela fôrça de gravitação de uma grande potência, senão pelo reconhecimento efetivo de que tôdas as nações, grandes e pequenas, são iguais e que nas mesas de votação se contam os votos mas não se os pesa, já que o direito tira sua eficácia de sua própria essência e não da magnitude de quem o possui.

Vivendo como vivemos num mundo sacudido por fundas perturbações, não podiam os povos da América olvidar a deplorável possibilidade de um ataque e para rechaçá-lo tiveram que estabelecer o vínculo fraternal da solidariedade, mediante o qual o ataque armado por parte de qualquer Estado contra um Estado americano será considerado como um ataque contra todos os da América. Não se poderia fazer esta declaração sem que a precedesse um ato contratual e um feito histórico. E' o primeiro o compromisso reiterado de condenar a guerra e renunciar a ela, consiste o segundo em que a geografia e a curta idade das nações americanas, as origens de sua independência, seus próprios mares e rios e as bases comuns da civilização cristã alcançada, fazem dêsses povos uma comunidade de nações dentro do marco inviolável de suas próprias soberanias. A fisionomia humana dêste continente não se formou por sucessivos aluviões de raças guerreiras que se disputaram o espaço para entremisturar, numa terrível confusão, vários povos e interêsses. Uma só vez, para abrir à humanidade um novo horizonte e uma nova esperança, as velhas civilizações da Europa se derramaram sôbre a América, e, terminada a conquista, realizaram a obra de renovar a sabedoria do Velho Mundo com o sangue da juventude que na América havia esperado durante milênios a chegada das caravelas de Colombo; e nesse processo da criação política do hemisfério portugueses, espanhóis, franceses e saxões trouxeram dois elementos comuns que haveriam de causar depois de muito tempo a solidariedade do continente: a cultura cristã que marca seus espíritos e um anelo de liberdade que haveria de se impor muito mais tarde nas constituições e leis democráticas do Novo Mundo.

Este conceito da solidariedade americana não é o isolamento egoista ante os problemas do mundo, porque, se reconhecemos a unidade da América, defendemos também a de tôda a espécie humana e não nos são indiferentes as angústias de nossos semelhantes em outros continentes nem os perigos que neles possam ameaçar a paz; daí a adesão aos princípios e à obra das Nações Unidas, onde nossa confraternização regional se incorpora à unidade mundial, a vivifica e a sustenta. Sabemos que a guerra é um mal e uma ameaça geral, e por isso desejamos que a paz impere em todo o mundo, para que nossas pátrias não caiam na mais abominável desolação.

Ao afirmar o Tratado em seu preâmbulo certos princípios de justiça, de bem estar dos povos e a proteção internacional dos direitos da pessoa humana, declaram as Nações da América que a paz internacional tem suas raizes na doméstica e que esta só pode perdurar quando se assegura ao cidadão um padrão de vida com medianas comodidades materiais e com um regime de liberdade para o espírito. Do contrário o mal estar de um povo pode estender-se como onda de contágio e as perturbações políticas redundariam forçosamente na confusão internacional.

Mas de nada serviria levantar nos Tratados públicos um monumento admirável de concepções jurídicas se não encararmos também com interêsse crescente a íntima realidade dos povos cujos representantes os subscrevem. Para a manutenção da paz e para a segurança do continente americano e do mundo inteiro, temos que fazer dêste hemisfério uma comunidade forte e respeitada que não só se baste para sua a própria vida, senão que possa derramar o excedente de seus frutos sôbre a terra necessitada de outros povos. E muito longe estamos de obter esse resultado, já que pudestes ver, Senhores Delegados, quando voaveis para o Rio de Janeiro, como debaixo de vós se estendia a magnitude incomensurável das selvas, intocadas pelo homem, hostis hoje ao homem pela ameaça permanente das febres tropicais, pela falta de vias de comunicação e pela ausência absoluta de tudo aquilo com que a civilização e a técnica protegem os povos em sua luta pela conquista da terra, apesar de que esta tenha um futuro certo e grandioso quando cultivada pela vara mágica do capital bem aplicado. E sabeis também como nas terras já ocupads e dominadas pelo homem se luta em condições adversas, já que o trabalho humano rende parcos frutos porque uma alimentação inadequada mina lentamente as energias, embotando a inteligência, e porque faltam os elementos mecânicos que facilitam a tarefa. Tão pouco temos escolas suficientes para que a luz da cultura ilumine as mentes, nem bastantes hospitais para restaurar os corpos doloridos, sucedendo que em muitas partes o camponês viva uma vida que é apenas o prolongamento dissimulado da amarga existência da tribo. Algo de fundamental exige essa situação que mencionei e é urgente remediá-la. Muito bem sabemos que a atual angústia causada pela guerra mundial ocupa o ânimo e a capacidade generosa do povo norte-americano, posto que a Europa e a Ásia vivem hoje do heróico esfôrço com que o país atende a essas fundas misérias. Mas sabemos também que, com vistas ao futuro imediato, a maioria dêstes povos da América necessita de uma cooperação econômica que é indispensável para sua redenção e segurança. A selva virgem não pode ser, nem nunca foi, o berço da liberdade e da civilização, pois uma e outra nasceram sempre ao amparo das atividades prósperas e longe da miséria que debilita o corpo e escurece a inteligência.

Permiti-me, Senhores, que exprima nesta oportunidade a convicção que tenho de que desde os albores da independência das nações americanas um homem que não coube em sua própria pátria, porque com seu gênio superou a limitação das fronteiras geográficas, entreviu e preparou a solidariedade americana com visão de estadista insuperável: mencionei Simón Bolivar, em cujo mente nasceu a necessidade da unidade do continente como consequência natural da independência da América, depois de haver êle criado cinco nações (hoje seis, com o Panamá), que lograram um progresso e desenvolvimento extraordinários e cujo concurso pesa já nos destinos do continente.

A idéia de Bolivar foi germinando lentamente e não é exagerado dizer-se que as resoluções e recomendações adotadas nas diversas reuniões pan-americanas são o desenvolvimento natural da idéia bolivariana, iniciada pelo Libertador em princípios do século passado. As conflagrações mundiais vieram demonstrar as previsões dêsse homem extraordinário que veio a ter, cento e vinte e cinco anos mais tarde, seu profeta e apóstolo na egrégia figura de Franklin Delano Roosevelt, ao pregar êste e praticar a política da boa vizinhança que destruiu o hábito da suspicaz hostilidade das fronteiras, substituindo-o por um conceito cristão de amizade. Antes de Roosevelt as fronteiras dos paises americanos tendiam a converter-se numa linha de regimentos escalonados, ao passo que hoje as mãos fraternas que se estreitam substituem os canhões que se vigiavam.

Reuni os nomes de Bolivar e Roosevelt, porque êles, no meu entender, compreendiam e complementam duas épocas e duas fases do sistema inter-americano: aquele, com Washington, San Martin, O'Higgins, Morelos, Pition e Martí, todos fundadores de nações; e Roosevelt, grande coordenador e executor das idéias de convivência e solidariedade continental. A vida nacional de nossos paises principiou a desenvolver-se como um processo lento e natural, de extrema simplicidade, à maneira de uma árvore que cresce e se esgalha com o tempo; mas à medida que os anos iam passando, essas nações foram progredindo até lograrem vida estável e pujante; e hoje, a inteligência e a técnica, o cálculo e a fôrça, já não toleram que se as encerre em simples agrupamentos de afetividade familiar e lenta evolução. A Pátria, que a obra de sentimento, germe de energia, leva sempre em si o fator negativo da imprecisão; e se o sentimento é base do pan-americanismo, a cooperação econômica é seu corolário natural. Roosevelt a iniciou sob o aspecto da boa vizinhança, para recorrer depois à técnica e à economia devidamente coordenada, pois ambas exigem essa exatidão que corrige a imprecisão do mero sentimento. As manifestações do sentimento rara vez servem no mundo da economia e é esta a que cria a riqueza e o poderio das nações. No Estado atual do mundo um país sem indústrias, sem grandes produções, não somente é um país pobre senão fraco. E já vimos que a paz respeita os paises fortes e ricos porque podem defender-se. Eis aí, o que vai da época dos fundadores de nossas Pátrias à época de Roosevelt, na qual a ciência — técnica e o cálculo salvaram as democracias e a civilização cristã na última guerra mundial. É por isto que esta paz americana, que hoje afirmamos com o Tratado que se celebrou deve ser completada com a cooperação econômica que seus povos reclamam.

Visiveis as simpatias e o entusiasmo com que a opinião pública de nossas nações apoia o sistema inter-americano, o qual existia desde muito tempo antes que se constituisse a Organização das Nações Unidas e que se tornou mais forte com esta Conferência. Prova dêsse entusiasmo são as vozes de aplauso que a ela chegaram dos homens mais prestigiosos da América, de inúmeros escritores e jornalistas, de associações científicas e de trabalhadores e até de entidades dirigidas por mulheres, fatores todos dessa opinião pública que se expressa com a maior franqueza. Essas manifestações demonstram a confiança que lhes inspirou esta Conferencia, a qual teve a fortuna de contar com a colaboração de grandes jurisconsultos e de grandes homens de Estado e de soldados eminentes que ergueram arrogantemente a cabeça apesar do peso de seus louros ganhos em brilhante lides profissionais.

Para a Colômbia, minha amada pátria, foi especialmente grato verificar esse entusiasmo e essas vozes de aplauso, dadas a destacada atuação que nas reuniões do México e de São Francisco tiveram nossos representantes oficiais e pelos esforços que êles realizaram em favor do aperfeiçoamento do sistema inter-americano e de sua incorporação na Organização das Nações Unidas. Sua excelência, o presidente da Colômbia, doutor Mariano Ospina Perez, ao encarregar-me da alta missão de dirigir os trabalhos da Delegação Colombiana a esta Conferência, antecipava a patriótica esperança de que os resultados da mesma seriam completamente satisfatórios e já me coube o prazer de comunicar-lhe que na realidade êles o foram, o que reforçará a politica de união nacional que o presidente Ospina Perez se empenha por realizar na Colômbia e que consiste na fraternal convivência dos colombianos, confiando a metade das funções de governo a homens pertencentes a um dos dois grandes partidos politicos e a metade restante ao outro partido, mas deixando a esses dois agrupamentos, nos quais estão divididas as opiniões dos cidadãos, a mais ampla liberdade para lutar por seus programas politicos na imprensa, nas Câmaras legislativas e demais entidades de origem popular, em reuniões públicas e em toda a classe de atividades; politica nacional que, se chegar a se consolidar como muitos colombianos o desejamos, servirá como elemento de ordem e de sólida paz interna.

Excelentissimos senhores presidentes do Brasil e dos Estados Unidos da América: vossa presença nesta sessão de encerramento da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente dá-lhe uma importância excepcional e constitue para os delegados que participaram dos seus trabalhos uma distinção muito grande, que não poderá deixar de estimular os patrióticos esforços de todos no sentido de conseguir que o Tratado subscrito seja prontamente ratificado pelos respectivos órgãos constitucionais de cada uma das Nações americanas, a fim de que seu cumprimento principie, quanto antes, a produzir os frutos que esperamos para o bem estar das Américas. Dos lábios de sua excelência, o senhor presidente Dutra, ouvimos, na sessão inaugural, frases eloquentes que nós, os delegados, levamos em conta durante nossos trabalhos, porque recordam os sentimentos de solidariedade com que o Brasil contribuiu sempre para a paz e o progresso do Continente, e ademais, porque conhecemos há muito a brilhante carreira pública do atual mandatário brasileiro e suas irredutiveis aspirações democráticas, que asseguram a esta grande Nação da América, o mais promissor futuro, já que ela foi dotada por Deus de tão valiosos elementos humanos e de tantos fatores materiais de inigualavel grandeza. E quanto a sua excelência, o senhor presidente Truman, todos os habitantes das Américas sabemos da sincera vontade que o anima para continuar a obra de seu eminente e recordado sucessor, assim como os esforços que na atualidade faz para melhorar, não só a situação do Continente americano, como também a muito aflitiva dos paises que ficaram arruinados pela segunda guerra mundial. Esforços que correspondem à conhecida generosidade do grande povo americano, cuja direção está hoje, afortunadamente, confiada às mui habeis e peritas mãos de seu presidente, que por tudo isto conta com o respeito e a simpatia da América inteira.

Discurso do chanceler colombiano

"Excelentissimo senhor presidente da Conferência, chanceler Raul Fernandes — Creio interpretar fielmente os sentimentos de todas as delegações ao expressar a mais viva admiração pelo tino e a inteligência com que dirigistes os debates, assim como a mais funda gratidão à vossa ilustre e grande pátria por sua nobre e elegante hospitalidade. Da cadeira de onde nos presidistes, vossos cabelos brancos, com que os anos e a sabedoria vos condecoraram, foram como que simbolo permanente da retidão e se conjugaram a pureza de intenções com que os povos da América acorreram, por meio de seus representantes oficiais, a este encontro que lhes marcou a história e do qual, como exemplo para as gerações vindouras, se substituiu o ódio pela concordia e a anarquia pela solidariedade, coisas que não se fundam em complicadas combinações de poder politico senão que numa única base irredutivel que, estendida ao mundo inteiro, assegurará o reinado da paz; ideal que resume o profundo clamor dos oprimidos e que, ao mesmo tempo, encerra as esperanças, concretiza os anseios, assegura os direitos, garante todas as liberdades, impõe os deveres e tem um nome caro ao coração dos homens de boa vontade: justiça. E esta não será completa senão quando o sistema interamericano se tenha estruturado por todos os aspectos quando estabeleça com toda clareza os metodos obrigatórios para solução pacifica das controvérsias, formule o código magno dos direitos e deveres do Estado e os fundamentais do homem, bem como a necessária cooperação econômica entre os Estados. E tudo isso espero que seja feito, com a ajuda de Deus, senhores delegados, na Nona Conferência Panamericana, que se reunirá em Bogotá, em janeiro de 1948; pelo que desde já vos digo, com emocionado carinho, que minha Pátria não é apenas dos colombianos, e sim de todos vós, delegados de uma só América, e que a Colômbia se enaltecerá no acolher-vos nessa ocasião como hóspedes ilustres, merecedores do nosso maior aprêço e da nossa mais cordial simpatia".

Velo conhecer o presidente Truman

A viagem do governador Ademar de Barros

O Sr. Ademar de Barros chegou ontem ao Rio e subiu, esta manhã, para Petrópolis, a fim de assistir ao encerramento da Conferência de Chanceleres. O governador paulista, que tambem esteve no desembarque do presidente Truman, trouxe igualmente o objetivo de conhecer e cumprimentar o presidente americano.

O Tempo

MAXIMA, 22,7 — MINIMA, 19,9
Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
Tempo — Instavel com chuvas e nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

Encerrada a Conferência de Petrópolis

Titulos principais na 1ª página

PETRÓPOLIS, 2 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Revestiu-se de indescritível vibração a sessão de encerramento da Conferência de Petrópolis, hoje realizada no Hotel Quitandinha, com a presença do presidente Eurico Dutra, do Brasil, e do presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Sr. Harry Truman.

Às 10,7, exatamente, foi aberta a sessão, presente numerosa assistência, calculada em cêrca de 2.000 pessoas, que aplaudiu entusiasticamente os presidentes Truman e Dutra, quando estes deram entrada no recinto, em companhia do chanceler Raul Fernandes.

Os dois chefes de Estado tomaram assento, respectivamente, à direita e à esquerda do ministro Raul Fernandes, ficando ao lado do presidente Truman, à direita, o governador Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio, e à esquerda, no lado do presidente Dutra, o embaixador Faro Junior, secretário geral da Conferência.

Serenados os aplausos, o Sr. Raul Fernandes declara aberta a sessão e passa a pronunciar o discurso de encerramento, sendo várias vezes interrompido pelas palmas da assistência.

O discurso do Sr. Raul Fernandes foi, após, lido na tradução inglesa.

Em seguida, o chanceler Raul Fernandes dá a palavra ao ministro Enrique Sayan, chanceler do Perú, que apresenta uma moção assinada pelos ministros do Exterior de várias nações participantes da Conferência, salientando os serviços prestados à mesma pelo seu presidente, ministro Raul Fernandes, e agradecendo a este a sua admirável contribuição para o êxito dos trabalhos do conclave.

A moção foi em seguida traduzida para o inglês, e dada como aprovada por aclamação, em virtude da calorosa salva de palmas que assinalou a sua leitura.

O chanceler Raul Fernandes anuncia então que vai dar a palavra ao presidente Harry Truman para pronunciar o seu discurso.

Em meio de entusiástica ovação, o presidente norte-americano se dirige para a tribuna, colocada à direita da mesa e, logo é assediado pelos fotógrafos, que dele se aproximam, constituindo uma pequena multidão, ansiosa por fixar o momento inicial de sua oração.

Em voz pausada, numa dicção extraordinariamente clara, que permite à assistência, mesmo nas filas mais afastadas, acompanhar com tôda a segurança as suas palavras, o Sr. Truman profere o seu discurso, sob constantes aplausos. Estes se tornam ainda mais intensos quando S. Excia. se refere ao papel que ora desempenha no mundo o Hemisfério Ocidental, declarando que não pode haver hoje paz sem o concurso das nações americanas, e que não pode igualmente haver prosperidade e progressos mundiais sem que a cooperação do Continente seja assegurada em prol dos mais alevantados ideais humanos. Salienta também a sua satisfação em falar à Conferência e aos chanceleres das 21 nações do Continente, pois assim, não é somente tà nação amiga, ao Brasil, que visita, mas também, por extensão, a todas as demais nações do Continente. As frases de Truman, incisivas e curtas, produzem um efeito indescritível, sendo entusiasticamente aplaudidas. Terminado o seu discurso — que vai publicado na integra noutro local, o presidente dos Estados Unidos torna ao seu lugar à Mesa, em companhia do chanceler Raul Fernandes, que o fôra buscar na tribuna, onde teve ocasião de pousar para os fotógrafos, estreitando-o num amplexo fraternal. Ao chegar à Mesa, o Sr. Truman foi também felicitado e abraçado demoradamente pelo presidente Eurico Dutra.

Findos os aplausos, o chanceler colombiano, Sr. Domingo Esguerra, passa então a pronunciar o seu discurso, falando em nome das delegações dos paises irmãos, que participaram da Conferência. Agradece, em palavras vibrantes o precioso concurso que aos trabalhos da Conferência deram o presidente Eurico Dutra e o chanceler Raul Fernandes, assim como a honra da presença e das palavras do presidente Truman, na sessão do encerramento da Conferência. O chanceler colombiano, durante o seu discurso, exalta as personalidades de Bolivar e de Roosevelt, que aponta como as duas grandes figuras, sob cuja égide se realizara a obra da atual Conferência.

Tanto ao pronunciar o nome de Bolivar, como o de Roosevelt e Truman, o chanceler colombiano tem que interromper o seu discurso, tal o entusiasmo das palmas que se fazem ouvir. O chanceler colombiano salienta ainda que a obra realizada em Petrópolis, será continuada na Conferência de Bogotá, onde se completará a organização da defesa continental e a estruturação de sua economia comum, associando-se todas as nações continentais num mesmo labor construtivo que beneficiará a todo o mundo

Logo que o chanceler da Colômbia torna ao seu lugar, entre as demais delegações americanas, na parte central do recinto, o chanceler Fernandes lembra aos chefes das várias delegações a cerimônia da assinatura do tratado, no Itamarati, às 16 horas, e solicita que a assistência se conserve em seus lugares até a saida dos chefes de Estado, a fim de evitar atropelos.

Por fim, o chanceler brasileiro, de pé e em meio de indescritível manifestação de aplausos, declara encerrada à sessão. Tôda a assistência, de pé, ovaciona os presidentes Truman e Dutra, e os chanceleres das 19 nações, que acabam de elaborar os Tratados de Defesa Mútua, um elo definitivo, assegurando a unidade continental, em prol da paz e da concórdia universais.

Os selos comemorativos

PETROPOLIS, 2 (AN) — Os selos comemorativos da chegada do presidente Truman ao Brasil, vendidos pelo posto dos Correios e Telégrafos, instalado em Quitandinha, foram esgotados, no dia de ontem. Hoje, deve o DCT trazer nova remessa para atender os numerosos compradores.

Grande massa popular

PETROPOLIS, 2 (AN) — Para ver de perto o presidente Truman, grande massa popular veio do centro da cidade, postando-se nas imediações do Hotel, tendo aplaudido o chefe do governo americano entusiasticamente.

Presente o Sr. Ademar de Barros

PETRÓPOLIS, 2 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Não passou despercebida à sessão de encerramento da Conferência, a presença no seu recinto do governador de São Paulo, Sr. Adhemar de Barros, que chegou a Quitandinha, acompanhado de vários auxiliares seus, pouco antes dos presidentes Truman e Dutra. Recebido pelo introdutor diplomático, ministro Thompson Flores, o governador bandeirante, depois de ter tomado café com várias personalidades do Itamarati, dirigiu-se para as salas das sessões, onde sentou-se na parte reservada as altas autoridades. O Sr. Adhemar de Barros encerrada a Conferência, retirou-se de Quitandinha, retornando ao Rio em companhia de várias personalidades politicas.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Fatos diversos

— Bernardina Rodrigues, moradora no morro do Borel, barracão sem número, na Tijuca, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, do décimo sétimo distrito policial, de ter sido agredida em sua casa pelo seu ex-amante Mario de Araujo, que, após esmurrá-la a valer, fugiu.

A policia está a procura do agressor.

— Quando se encontrava de serviço no «Parque dos Minérios», no Prolongamento do Cais d oPorto, na manhã de hoje, faleceu subitamente, vitimado por um colapso cardiaco, o guarda número 40, da Policia Portuária, Clemente Amancio de Souza, de 36 anos, casado, morador em Nilópolis. Com guia do comissário Silvio Vieira, do décimo sexto distrito policial, o cadaver do policial foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

— Walter Paes, morador na rua Moreira Filho 18-A, queixou-se ao comissário Arquimedes Pinto Amando, do décimo segundo distrito policial, de ter sido assaltado ontem, às 23 horas, por dois individuos armados de navalha, na avenida Francisco Bicalho, os quais o despojaram de um relogio avaliado em trezentos e cinquenta cruzeiros e da quantia de duzentos e trinta cruzeiros, que levava nos bolsos.

— O encarregado das obras que estão sendo procedidas na rua Paula Freitas 61, de nome Manoel Gomes, por futil motivo, agrediu a pau, ferindo na cabeça, o operário Tomaz Aquino, morador na rua Carlos Xavier 91.

O agressor fugiu e a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Comunicados fúnebres

ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO

(3.º ANIVERSARIO)

Zaira Ribeiro de Carvalho, filhos, nora e genro, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel e saudoso ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO, para a missa que, em sua memória, mandam rezar, quarta-feira, dia 3, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Parto.

D. ANNITA SUSSEKIND DE MENDONÇA

(7º DIA)

Os membros do Ministério Público do Distrito Federal e os funcionários da Procuradoria Geral do Distrito Federal, consternados com o falecimento de D. ANNITA SUSSEKIND DE MENDONÇA, mandam celebrar missa por intenção de sua bondosíssima alma, às 11 horas do dia 3 do corrente, na Matriz de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, nesta cidade, convidando para o ato religioso todos os colegas, advogados, juizes, amigos e sua desolada familia, pelo que, desde já, se confessam muito reconhecidos.

Adelaide de Souza Marrão Espindola

Asdrubal Espindola e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua esposa e mãe, convidando-os a assistirem à missa de 7º dia a realizar-se na igreja do Sagrado Coração de Maria, às 9 horas, do dia 3 do corrente, na rua Coração de Maria, Meyer Renovam os seus agradecimentos.

JOÃO DE MAGALHÃES SAROLDI

(Missa 30.º dia)

Seus filhos, nóras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção à alma de seu saudoso pai, sogro e avô, JOÃO DE MAGALHÃES SAROLDI, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3, às 10 horas na Igreja da Catedral, à rua 1.º de Março, antecipando os agradecimentos.

O PAULISTANO COMEÇA A TER TRANSPORTE

A reportagem de a A NOITE de São Paulo em passeio pela cidade — Bondes de luxo que nada têm de "ferro velho" circularão dentro de meia dúzia de dias — Linha "Aeroporto", uma das últimas beneficiadas — Esperanças de um cidadão

São Paulo tem vivido, nesta questão momentosa dos transportes, situações angustiosas, que culminaram com a selvageria do dia 1º de agosto, agravando em muito a situação já de penúria em que vivia o paulistano. Violentas campanhas jornalisticas e politicas puseram de sobreaviso a população contra a nova concessionária dos transportes coletivos em nossa cidade, deixando no ar dúvida cruel, sem que se soubesse se, afinal, cuidar-se-ia ou não de tentar minorar os sofrimento do habitante de São Paulo no setor vital que é, sem dúvida, o transporte coletivo.

Há dias iniciou a A NOITE da São Paulo uma série de reportagens sôbre o assunto. Constatando que depois das destruições a que já nos referimos, já tinha podido a Companhia Municipal dos Transportes Coletivos colocar na linha normal os seus veiculos, fazendo-os trafegar como trafegavam antes dos tristes acontecimentos, acrescidos dos dez ônibus de grande luxo e capacidade em passageiros, da linha do Jardim América, procuramos saber dos melhoramentos em curso e que sabiamos existir. Na reportagem anterior a esta, mostramos ao público leitor, o que já foi feito em linhas como a Aclimação, Muniz de Souza, Lins de Vasconcelos, Mazzini, etc. Tomamos depoimentos de diversos passageiros nas filas e nos ônibus e a nossa impressão foi a melhor possivel: a CMTC estava cumprindo suas promessas. Ontem, sabedores de que novas unidades estavam sendo preparadas para ser postas em tráfego, dirigimo-nos às garages e oficinas e soubemos que essas unidades eram os bondes adquiridos nos Estados Unidos que, pintados de novo e adaptados às nossas condições de tráfego, estavam apenas esperando que terminasse o treino de seus condutores, para entrarem a servir a população.

Os bondes

Não poderiamos ter tido melhor impressão ante o espetáculo que nos foi dado presenciar. Esperavamos — confessamos — encontrar os celebres "ferro velhos" de que nos falou, por muito tempo, a imprensa de nossa terra. As reformas e a nova pintura recebidas pelos veiculos adquiridos dão-lhes uma impressão de carros de grande luxo, conforto e capacidade em passageiros, quase que um pouco fora do "standard" que deveria ser dado à nossa cidade, com o tráfego intenso que tem, sujeitando os belos veiculos a estragos facilmente compreensiveis quando se observa, por exemplo, as suas poltronas todas de palhinha, próprias, aliás, para o nosso clima tropical. Os elétricos referidos possuem grandes vantagens de conforto, técnica e segurança em relação aos nossos bondes, particularmente os nossos "camarões", que é o que de melhor possuimos no gênero. Portas automáticas, abrindo-se ao simples contacto do pé do passageiro, localização das mesmas no centro do veiculo, facilitando a saida e entrada, mais largos e longos que os que possuimos e pelo que soubemos, mais leves, estragando menos, pois, as vias por onde trafegam. Como dissemos, estarão, dentro de dois ou três dias, em circulação alguns deles e, pouco e pouco os setenta e cinco, cuja maioria já aqui se encontra. Como vemos, enormes serão os beneficios advindos desse reforço em nosso transporte coletivo.

A linha "Aeroporto"

Em nosso trajeto para a redação passamos pelos baixos do Viaduto do Chá e estranhamos parado a receber passageiros na linha "Aeroporto" um dos modernos G.M. Coach, que pertencem à linha do "Jardim América". Aproximamo-nos e procuramos ouvir alguma coisa na fila que, aos poucos, deslisava para o interior do possante veiculo. O Sr. Americo Frachino, assim como o Sr. Silvio Cardoso Duarte, nos contaram que alguns veiculos daqueles tinham sido desviados da linha "Jardim America" e colocados na sua linha, uma das que, pelo estado das ruas em que ela se desenvolve, permitia a circulação do "Coach". A satisfação, afirmaram, era geral, e de há alguns dias que não conseguiam ficar nas filas mais que uns cinco a dez minutos. Na linha "Jardim America" não haviam notado a falta dos veiculos. Os que restaram davam suficientemente vasão ao número de passageiros.

Outras linhas

Ouvimos, para finalizar, passageiros de algumas outras linhas. Nestas, a Companhia ainda nada fez, mas promete fazer algo para muito breve. De modo geral, estavam todos esperançosos e confiantes. Disseram-nos que um crédito de confiança na CMTC se justificava plenamente e que, na esperança de serem os próximos sorteados com os veiculos que eles sabem já estar em São Paulo recebendo carrosseria, davam esse crédito esperando, com paciência, os juros...

Não cabe o recurso do Partido Comunista contra o cancelamento do seu registro

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

termo: decretarem seria a expressão legitima) a invalidade da lei ou ato contrário a esta Constituição;

2- decisões denegatórias de "habeas-corpus";

3) decisões denegatórias de mandado de segurança.

Excluidas, de logo, as duas últimas hipóteses, fixemos a atenção na primeira "invalidade de lei ou ato contrários à Constituição".

Pretende o Partido Comunista do Brasil, através do recurso interposto, obter a reforma da decisão do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral que decretou, por maioria de votos, o cancelamento do seu registro, considerando-o contrrio ao preceito contido no art. 141, parágrafo 13, da Constituição, de acôrdo com o nosso parecer de 8 de fevereiro de 1947 (Resolução n. 1.841, de 7-5-47, publicada, com os votos vencidos e vencedores, no "Diário da Justiça", de 7-6-47, seção II, pag. 323).

Os autos cogitam, portanto, de decisão que invalidou outra decisão.

Cumpre investigar, destarte, si a decisão invalidada é um dos atos previstos no artigo 120.

De imediato, cumpre observar que não se trata de "ato", mas, de "decisão", circunstância de grande "relevo", sem dúvida.

Outras e numerosas considerações o caso dos autos, sugere; mas, diante do entendimento do Excelso Tribunal, demontrado em Jurisprudência torrencial, no tocante ao ponto focalizado, ficam aquelas dispensadas de comparecer ao debate.

O ato invalidado (transformado, "ad argumentum", em "ato", o que, na realidade, foi uma "decisão"- foi praticado pela Justiça Eleitoral e pelo próprio Tribunal Superior.

Mas, o artigo 120 da Constituição "não se refere a atos dessa origem", isso se considerarmos atos, decisões judiciais, o que é, visivelmente, forçado.

Já vimos e acentuámos a preocupação do legislador constituinte, no sentido da autonomia da Justiça Eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral está para a Justiça Eleitoral, segundo faz ressaltar o artigo 121, I e II, na situação do Supremo Tribunal Federal, de sentinela máximo da Constituição e das leis.

Em têma estritamente eleitoral, o Tribunal Superior diz a última palavra, admitindo a Constituição recurso para o Supremo, tão sòmente quando as decisões do primeiro se entrosem com assunto diverso e invadam assim, o campo peculiar à atividade do Pretório Excelso.

Os atos, a que alude o artigo 120, não poderão provir, portanto, como ocorre nos autos, da própria Justiça Eleitoral.

São os oriundos dos outros Poderes da República: atos ou leis do Executivo ou do Legislativo.

Aí, então, cumpre, sem dúvida, ao Supremo Tribunal exercitar a sua missão altissima de delimitar a competência dos autos Poderes e a sua própria.

Só nessas hipóteses, destarte, tem cabimento os recursos para o mais alto Tribunal do país, cúpula do regime, segundo o antigo conceito.

O entendimento, nesse sentido, do pretório excelso, vem de longe e é reiterado.

Temos à vista os venerandos acórdãos proferidos nos recursos extraordinários eleitorais ns. 1 e 2, proferidos, respectivamente, em 18.1.º — 1935 e 2-10-35, na vigência da Constituição de 1934, cujo artigo 83, parágrafo 1.º, serviu de modelo, já frisamos, para o artigo 120 da Constituição atual.

De ambos foi relator o grande e saudoso ministro Artur Ribeiro, tomando parte nos debates, em apoio da tese aqui enunciada, entre outros, os eminentes ministros Octavio Kelly, Costa Manso, Laudo de Carmargo e Carvalho Mourão.

O assunto foi exaustivamente estudado e debatido com a proficiência habitual.

Diz a ementa do recurso extraordinário eleitoral n.º 1:

"— A Constituição da República, tornando irrecorriveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, só estabeleceu duas exceções: a) as decisões que pronunciarem a nulidade ou invalidade de ato ou de lei, em face da mesma Constituição; b) as decisões que negaram "habeas corpus" (art. 83, parágrafo 1.º).

— "A expressão "ato", por êle usada, não abrange atos da própria justiça eleitoral, do poder judiciário, mas o de um dos dois outros poderes, ato legislativo ou administrativo".

— "Não é, portanto, recorrivel, com fundamento naquele dispositivo constitucional, a decisão do mesmo Tribunal, cassando o mandato" de um deputado, "ex-vi" do artigo 35, parágrafo 1.º, da Constituição".

A sua vez, a ementa do recurso extraordinário eleitoral n.º 2 repete:

"— A expressão ato do artigo 83, parágrafo 1.º, da Constituição Federal, embora ampla, trestrita, não abrange os atos da própria Justiça Eleitoral, em suas duas instâncias".

Vale referir, ainda, aqui, brilhantes e oportunos conceitos formulados, a propósito da tese em exame, pelo procurador geral da Justiça Eleitoral, nos autos do Recurso n.º 1 em apreço:

"A primeira exceção (invalidade de lei ou ato) foi um destes raros toques de sabedoria politica.

São três os órgãos da soberania nacional: o poder legislativo, o executivo e o judiciário, independentes e coordenados entre si.

Incumbe ao Judiciário, segundo doutrina pacífica, delimitar, a propósito dos casos concretos com que lida, a competência própria e a dos outros poderes.

Mas, o orgão Judiciário que, por derradeiro, fala, nesta delicada atribuição, sôbre juridica, profundamente politica, é a Côrte Suprema.

Em se tratando de opôr embargos à validade de uma lei ou ato do Legislativo ou Executivo, quem há de, em matéria de tamanha gravidade, dizer por último ?

Certo o orgão mais alto do Poder Judiciário, a Côrte Suprema, que, então, exerce uma espécie de função moderadora, a voz serena da justiça entre as paixões exarcebadas.

Em questão de constitucionalidade da lei, quem decide por último é a Côrte Suprema: só ela pode declarar, em definitivo, nulo ou inválido áto que a Constituição contravenha.

E não se há de doer o orgão da soberania nacional, cujo ato seja declarado inconstitucional, porque é outro orgão, como êle, da soberania, que, ombro a ombro, de igual para igual, fala a linguagem da lei, e decide em nome do direito o conflito que se haja suscitado.

Eis a razão decisiva porque deixa de ser irrecorrivel a decisão do Tribunal Superior, que pronuncie a nulidade ou invalidade de áto, ou lei, em face da Constituição".

Aqui, como então, perguntase: de que lei ou áto do Executivo ou do Legislativo, o Tribunal Superior Eleitoral decretou a invalidade como contrárias à Constituição ?

Respondemos, ainda, com o eminente procurador geral eleitoral de 1935 :

"É tarefa quase sobrehumana clarear evidências".

Tornando inválida a decisão que ordenára o registro do Partido Comunista do Brasil, o Tribunal limitou-se a exercer atividade, inteiramente e exclusivamente, dentro na sua esfera de jurisdição.

O ato invalidado foi ato seu, legitimamente seu, sem que para êle concorresse qualquer outro, do legislativo ou do Executivo.

Mas, como, igualmente, já mencionámos, a Jurisprudência do Supremo Tribunal, no tocante ao assunto, não ficou na interpretação da Constituição de 1934.

Tenú-la, eloquente e recentíssima, diante do artigo 120 da Constituição atual, através das decisões proferidas no julgamento dos Recursos 11.682, do Amazonas, que é de 13 do andante, e 11.814, de São Paulo, que é de ante-ontem, dia 20, relatadas, respectivamente, pelos grandes ministros Laudo de Camargo e Orozimbo Nonato.

Expôs, com o brilhantismo de sempre, o ministro Laudo de Camargo :

"Mas, o ato a que alude o legislador só pode referir-se ao provindo de outros poderes e não ao da própria justiça, da competência ordinária dos juizes eleitorais. Portanto, áto ou lei do executivo ou do legislativo.

Importa em dizer que o recurso só se tornará possivel quando fôr decretada a inconstitucionalidade de áto ou lei dessa natureza".

Sirvam estas palavras de fecho do presente trabalho, no referente às matérias preliminares suscitadas.

No mérito, reportamo-nos ao Parecer desta Procuradoria, de 8-2-1947, constante dos autos, bem como ao Parecer oral, lido na sessão de 14-4-947, do colendo Tribunal Superior Eleitoral, e do qual apresentamos a cópia anexa.

A sua vez, os votos vencedores dos eminentes juizes J. A. Nogueira, Rocha Lagoa e Candido Lobo deixaram, exaustiva e brilhantemente, corroborada a tese sustentada por esta Procuradoria.

Nada mais há a acrescentar, porque nada de substancial mudou no panorama dos autos.

Chegamos à meta final no rumoroso processo do comunismo, em que agimos dentro da missão de representantes do Ministério Público, encarando o assunto, única e exclusivamente, sob o seu aspecto juridico-constitucional e atendendo aos reclamos do interêsse do país, indicado por quem de direito.

Outras razões e circunstâncias não nos preocuparam diante da evidência dum preceito constitucional exigindo aplicação.

Nada mais pretendemos, assim, além do reconhecimento de termos sido, neste processo, um funcionário que procurou cumprir o seu dever.

Que isto o consignamos, agora ou no correr dos tempos, são os votos que elevamos a Deus.

Do excelso Tribunal, esperamos a de sempre bôa e serena Justiça.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1947. — Alceu Barbêdo, procurador geral "ad hoc".

(Com um documento de 19 folhas dactilografadas).

Grande safra de arroz e abundância de babaçú

S. LUIZ, 2 (Asap.) — Depois de longa e demorada excursão pelo interior do Estado, regressou a esta capital o professor Alfredo Benna, diretor técnico da Campanha de Produção e da Associação Comercial. O referido profissional declarou à imprensa que a safra de arroz foi bem grande e que a colheita de babaçú será bem maior que a de todos os anos anteriores. Informou ainda que a Campanha de Produção conseguiu coratr de estradas de penetração quase todos os pontos do Estado, encurtando as distâncias e facilitando o transporte da safra.

200.000 crianças, debeis mentais, exterminadas pelos nazistas

BERLIM, 2 (A .F. P.) — Cerca de duzentas mil crianças débeis metnais que se encontravam em tratamento, foram exterminadas pelos nazistas, por aplicação em massa dos métodos de eutanasia — revela uma revista evangélica, em exposição da luta travada pela Igreja Protestante Alemã contra a eutanasia.

Decisão irrevogavel

Não poderão deixar a Rússia as esposas dos militares ingleses

LONDRES, 2 (AFP) — O govêrno soviético decidiu irrevogavelmente que as quinze mulheres russas que casaram com militares ingleses servindo na Russia durante a guerra não poderão deixar o país para juntarse a seus maridos na Inglaterra — anuncia-se de fonte oficial britânica.

Substituido pelo juiza Mata Machado, durante as férias, o juiz Irineu Jofily

Entrou em ferias o juiz Irineu Jofily e foi substituido pelo juiz Mata Machado.

O relatório Damas Ortiz

A diretoria do Canto do Rio reunir-se-á esta noite, afim de apreciar o relatório do técnico Damas Ortiz. Segundo se adianta, o treinador niteroiense fez interessantes revelações sôbre a conduta do seu quadro, sábado último, considerando deficiente a produção dos jogadores Odair, Lamparina e Noronha, e enaltece o esforço dos demais, principalmente Raymundo, que substituiu Odair no arco, durante doze minutos de jogo.

Camisas rubro-negras em General Severiano

COMEÇAM AMANHÃ OS PLANOS TATICOS DE ONDINO VIERA

O Botafogo já está concentrando na Gávea para o sensacional choque de domingo. Tôdas as providências foram tomadas pela direção técnica alvi-negra para que a sua equipe venha a corresponder plenamente a expectativa dos seus adeptos.

Pela primeira vez no campeonato o Botafogo terá pela frente um adversário de categoria, estando os seus simpatizantes anciosos para observar sôbre a capacidade do quadro em campo do adversário e contra um competidor da classe e da fibra de um Flamengo. Assim os preparativos em General Severiano começaram segunda-feira. Ondino Viera dividiu o seu programa em duas partes: treinamento físico-técnico e preparação tática-psicológica. Ontem e hoje realizaram-se individuais e amanhã o primeiro conjunto da semana.

Camisas rubro-negras em ação...

Podemos antecipar que o treino de conjunto do Botafogo marcado para a tarde de amanhã reveste-se de grandes atrativos. Primeiramente, o quadro suplente pisará o gramado para o exercício envergando a camisa do Flamengo.

Colocará Ondino Viera em execução as seus planos táticos para a partida do Flamengo. Os suplentes treinarão dentro do sistema de jogo que é adotado pelo Flamengo que aliás não constitui segredo para ninguém. Mas Ondino estabeleceu um plano de ataque capaz de quebrar a eficiência da marcação rubro-negra logo nos primeiros momentos da partida. A "chave" será executada amanhã repetidas vezes pelos atacantes alvi-negros. Santo Cristo, Heleno, Teixeirinha que vai reaparecer e Octavio terão que destruir os planos de defesa do Flamengo a fim de decidir a partida em menos tempo possivel. Após o primeiro goal alvi-negro haverá então um treinamento para os homens de defesa com a colaboração de Geninho e Santo Cristo que recuarão omediatamente para formar então a barreira intransponivel que inutilizará todos os esforos do Flamengo.

Elegantissimas! FIGURINO

Gravura sugestiva através da qual se observa que não é de hoje que Ondino Viera treina os seus pupilos com a camisa do adversário. Aqui estão vascainos improvisados de rubro-negros... Isso em 44... O atual técnico botafoguense dá instruções a Friaça, Jorge, Barqueta, Ipojucan e Lelé

![CORTANDO O PANO]

CORTANDO O PANO

Estão na ordem do dia as denúncias sôbre "molezas" de alguns jogadores na última rodada.

Assunto por demais delicado, por encerrar acusações individualizadas, devia haver mais cuidado em sua divulgação.

Não acreditamos nessa história de cracks que se deixam subornar e, muito menos, na interferência de diretores de clubs, para que eles não "façam força", como se diz na "giria" sportiva.

Até agora não houve provas concretas de denúncias feitas contra vários cracks. Isto deveria bastar para que os homens de bom senso ficassem de alcatéia.

Podem nos chamar de ingenuos ou outra coisa parecida, mas preferimos ficar com os homens de bom senso.

ALFAIATE

PROVAS DECISIVAS DO CICLISMO BANDEIRANTE

S. PAULO, 2 (Asapress) — Conforme o programa traçado no seu calendário, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fez realizar as provas finais do seu campeonato por equipes, da 2.ª e 3.ª categorias: Na primeira, que foi desenrolada no percurso de São Paulo — Caeiras — São Paulo, chegou em primeiro lugar o pedalista Waldomiro J. Pereira, do Palmeiras, no tempo de 2 hs., 8ms. e 4seg. e em 2.° Luciano de Morais do Sembranti, com 2 hs., 8 ms. e 4 seg. e 1 quinto. Na prova S. Paulo — Pirituba — S. Paulo, destinada à 3.ª categoria, venceu Manoel Fernandes, do Palmeiras. Entretanto, por ter havido algumas irregularidades na disputa, há possibilidade de que a mesma venha a ser anulada, voltando a ser disputada no dia 21, quando terá lugar a prova da 1.ª categoria.

Esbofeteou o juiz em campo e foi para o xadrez

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O footballer do América, vulgo "Galego", foi preso, autuado e recolhido ao xadrez, por ter agredido em pleno campo a bofetadas o juiz do jogo com o Santa Cruz, Albino Machado, ao terminar o match, em que seu club perdeu por 3 x 2.

Servilho retomou a liderança dos artilheiros

S. PAULO, 2 (Asapress) — Servilho, o "bailarino" e dinâmico centro-atacante do Corintians, vinha há algumas rodadas do certame principal de futebol da F. P. F. comandando o pelotão dos artilheiros. Mas aos poucos, Lula, o extrema direita carioca do Palmeiras, foi se aproximando do bahiano e com os três desconcertantes tentos, que assinalou contra o S. Paulo, passou à liderança 14 pontos, ficando Servilo com 13. Mas no prélio de ontem contra o Juventus, este assinalou também 3 tentos e assim retomou o posto que vinha mantendo até a 4.ª rodada, totalizando 12 tentos, enquanto Lula retrocedia ao 2.° posto, com 2 menos.

Programa normal para a grande batalha

O "clássico dos invictos" é a grande sensação do momento futebolistico carioca. Flamengo e Botafogo vão sustentar um duelo empolgante, na grande cartada da sexta rodada, na qual estará em jogo a liderança da tabela. Rubro-negros e botafoguenses, como se sabe, estão ainda sem derrota e sem um ponto perdido seguer e nesse compromisso jogarão grande parte de suas possibilidades no primeiro turno do campeonato.

O Flamengo, favorecido pelo "handicap" do local, nem por isso se descuidou, porque sabe que as dificuldades serão bem grandes uma vez que o Botafogo está disposto a vender caro a liderança. Assim, a voz de comando entre os setores do tri-campeão é uma só — trabalhar ativamente, sem poupar esforços, no sentido de proporcionar uma excepcional exibição frente ao seu tradicional rival.

Programa habitual das atividades

Há grande otimismo entre os rubro-negros, apesar de todos saberem que não se verão obrigados a lutar muito.

Todavia, a direção técnica do Flamengo decidiu não alterar em nada o programa de treinamento. Todas as atividades desta semana obedecerão ao programa normal.

Esta manhã teve lugar o primeiro individual e amanhã deverá ser levado a efeito o exercício de conjunto.

Quanto à formação do conjunto, não há a menor dúvida. Jogará a fôrça máxima do Flamengo contra Os boatos espalhados de que Nilton não jogaria carecem completamente de fundamento. O impetuoso zagueiro direito estará firme no seu posto, formando a dupla de fullbacks com Norival.

E a concentração, também como já é habitual, terá início na quinta-feira, às 18 horas, nas próprias dependências do estádio da Gávea.

Milani não foi atendido pelo Corintians

S. PAULO, 1 (Asap.) — Informamos há dias, que o center-dianteiro Milani voltará a se dirigir à diretoria de seu club, o Corintians, solicitando rescisão do contrato, prontificando-se a indenizar o alvi-negro com a soma de 30 mil cruzeiros.

A solicitação do popular atacante vem de ser apreciada pela diretoria corintiana e a decisão voltou a ser contrária à pretensão de Milani.

CHEGADA ESPETACULAR — O flagrante acima, tomado pela nossa objetiva na "Subida da Tijuca", mostra o quanto foi dura a disputa do primeiro posto. A diferença de dois décimos de segundos, entre Vicente Azaniti o primeiro e Arlindo Pereira, o segundo, pode ser sentido na foto que ora divulgamos e batida no final da prova

O empate seria mais justo

Como o comentarista viu a luta de "84" com Pelaia — Boderone foi mais feliz

Flagrante da peleja entre Boderone e Spangler, vencida pelo pugilista brasileiro aos pontos. Nesse lance, Boderone foge de um corpo a corpo, provocado pelo adversário, e aplica um "cross", golpe de sua predileção

MIAMI (Especial para A NOITE) — A luta entre Oswaldo Silva (84) e Ernie Pelaia, realizada em Miami a 27 último, foi, de todas as realizadas pelo valente pugilista brasileiro nos Estados Unidos, a que menos agradou. Não porque Oswaldo Silva se tenha empregado menos a fundo do que das vezes anteriores, mas sobretudo devido às características especiais do estilo de Ernie Pelaia, o veterano meio-médio de Beaver Falls, Pensilvania. De fato embora 84 tenha sofrido uma indisposição alimentar antes de subir ao ring, os primeiros rounds o viram cheio de energia e com disposição para forçar a luta desde o primeiro momento. Ernie Pelaia, lutador veterano e dono de inteligência um estilo negativo, de travamentos sucessivos, conseguiu passar, bem ou mal, pelos 5 rounds iniciais, sem sofrer castigo proporcional ao esforço despendido pelo brasileiro, que se esgotou muito, provavelmente devido à sua indisposição. A partir daí, Pelaia, lançando rapidíssimo gancho de esquerda ao rosto e apoiando-se num forte "hook" de direita ao corpo, conseguiu marcar os poucos pontos que inclinaram os jurados a lhe darem a vitória.

A decisão final representou, mais uma vez, uma injustiça para com 84, que merecia no mínimo um empate. Aliás o árbitro votou por um empate, enquanto os dois jurados votaram por Pelaia, por pequena margem.

Baseamo-nos para afirmar que a decisão não foi justa nos seguintes pontos: 1.° — 84 em nenhum momento esteve em perigo ou deu mostra de sentir o castigo; 2.° — Pelaia manteve-se na defensiva do primeiro ao último round, tendo marcados os seus poucos pontos no corpo a corpo; 3.° — Pelaia esteve, por duas vezes à margem do K. O., ou ao menos de K. D.s., quando no 6.° round recebeu um violento "cross" de direita no queixo e, no 9.° round foi submetido a violenta série de golpes, num dos cantos, só não tendo caido por já estar Oswaldo Silva esgotado pelo seu esforço inicial; 4.° — Pelaia, embora lutando com muita inteligência, pouco fez pelo espetáculo, tendo travado completamente toda a parte inicial do combate e se contentando em bater no corpo a corpo na fase final.

Convém, aqui, lembrar, para que

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Tenis de mesa

Campeonato Individual Feminino — Inscritas dez candidatas

Não resta dúvida nenhuma de que o campeonato individual feminino, aberto a todas as classes, alcançará este ano um sucesso sem precedentes. As nossas melhores praticantes do tenis de mesa tiveram um período relativamente longo de treinamento e, por esse motivo e ainda pela inclusão no certame de novas tenistas de mérito lançadas pelo Club Municipal, deverão proporcionar exibições à altura do progresso que se verifica no salutar desporto.

Ismael contra o Canto do Rio

Repousará Lelé até o compromisso com o Flamengo — O técnico vascaino quer jogar sábado para assistir o "clássico"

O Vasco foi o primeiro club a manifestar-se sobre a antecipação do seu jogo com o Canto do Rio. O grêmio cruzmaltino, por iniciativa do seu diretor de football, procurou o club niteroiense para as primeiras providências sobre a antecipação. O Canto do Rio não colocou objeções, dependendo da palavra final do técnico Damas Ortiz. O objetivo do Vasco era o de jogar sábado para ficar com o domingo livre. Assim, seu treinador poderia assistir ao clássico Botafogo x Flamengo na Gávea, a fim de observar a conduta dos dois quadros em luta. O Vasco na sétima rodada terá pela frente o Flamengo e assim poderia o técnico se deter em apreciações sobre a conduta do esquadrão rubro-negro que, aliás, ele conhece de sobra... Mas a questão é que se trabalha para antecipar toda a rodada. Tambem Flamengo e Botafogo deverão jogar no sábado à tarde, em virtude das festas civicas da Independência, marcadas para o próximo domingo.

ISMAEL NA MEIA ESQUERDA

Podemos adiantar com segurança que o Vasco fará alterações na sua equipe para o encontro com o Canto do Rio. Lelé será submetido a um justo e merecido repouso. O veterano e dedicado defensor da camiseta vascaina vem atuando desde o Torneio Municipal, temporada na Europa, sem qualquer repouso.

Assim sendo, resolveu a direção técnica submetê-lo a um treinamento mais leve e substitui-lo no jogo com o quadro niteroiense. Atuará Ismael, possivelmente, ao lado de Chico. Lelé só reaparecerá no dia 14, contra o Flamengo, em São Januário.

AUXILIADO PELO JUIZ

O Santa Cruz pôde vencer o América

RECIFE, 2 (Asapress) — Perante numerosíssima assistência, prelearam domingo, à tarde, no campo dos Aflitos, os esquadrões do S. Cruz e do América, em disputa do campeonato pernambucano de football. O jogo foi sensacional, evidenciando-se as ações conjuntivas dos dois quadros, principalmente o "americano", que demonstrou bastante supremacia técnica.

Entretanto, o árbitro Albino Machado, recentemente promovido à 1ª categoria, decidiu-se a auxiliar o tricolor de maneira revoltante e escandalosa. E coadjuvado por essa arbitragem cruzeiros e os quadros formaparcialissima, o campeão pernambucano pôde triunfar pelo escore de 3 x 2, não obstante a superior atuação do América. Golearam Gusberinha, Buarque e Zezinho, na 1ª fase e Siduca e Gusberinha, na complementar. No quadro vencedor, estreou Pereyra, vindo do Baia e no vencido, Buarque, da Paraiba, que por sinal conduziu-se com mais acerto. A renda somou 17 mil ram com as seguintes constituições: Santa Cruz — Rubão; Pedrinho e Salvador; Laert, Rubinho e Pereyra; Gusberinho, Ammaul, Elói, Pardi e Siduca. América — Amaury; Galego e Breno; Agostinho, Parnes e Astrogildo; Zezinho, Julinho, Buarque, Valdir e Osena.

XADREZ DO DISTRITO TORNEIO INTER-CLUBS DE FEDERAL

Prossegue animadamente o Torneio Inter-Clubes promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

A representação do Clube de Xadrez está liderando a forte competição depois de alcançar brilhante vitoria sobre a turma bi-campeã do Fluminense.

Esse encontro despertou vivo interesse da numerosa assistência, que se entusiasmou com as partidas dos antigos campeões brasileiros Souza Mendes, Otavio Trospowsky, Walter Osvaldo Cruz e Accioly Borges.

O Clube Militar e o Olimpico Clube estão produzindo tambem excelente atuação com probabilidade de alcançar as primeiras colocações.

XADREZ NA ESCOLA MILITAR

O xadrez está sendo muito difundido na Escola Militar, em Rezende, tendo se constituido várias "equipes" que se exercitam para futuras competições.

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, há dias, emprestou o seu valioso concurso a essa meritória tarefa, tendo enviado o seu treinador oficial — o mestre Erich Eliskases — que realizou simultâneas coroadas de grande êxito e que encantaram os cadetes cultores da arte de Caíssa.

Essa é a turma de revezamento de 4 x 200, campeã da França, e na qual aparece o famoso Alex Jany, o terceiro da esquerda para a direita

ALEX JANY EM GRANDE FORMA

O notavel nadador francês fez 57" 2/10 nos cem metros livres — Melhorado o "record" dos quatrocentos metros

PARIS, 2 (AFP) — No Estádio Náutico de Tourelles foi disputada, domingo, uma reunião internacional de natação, com a participação da Tchecoslováquia, Hungria, Egito e França.

Alex Jany, campeão francês e europeu, foi a atração maior desse certame, tendo vencido nos 400 metros livres ao húngaro Kadas, e ao tcheco Batussek, fazendo o percurso em 4'52" 2/10, melhorando o record que pertencia ao francês Jean Tari, há vários anos.

De outra parte, na prova de nado de costas, em cem metros, o francês Georges Vallerey triunfou sobre seus adversários assinalando 1'8"9/10.

No revezamento de 3 x 100, em três estilos, a equipe francesa, constituida por Valery, Nakache e Jany, sagrou-se vencedora com 3'21"3/10. Nessa prova, Jany, realizando em 57"2/10, os cem metros livres que lhe tocavam percorrer, deu excelente demonstração de sua forma atual, o que certamente, o fará favorito nos próximos campeonatos europeus.

Na parte feminina, a húngara Szekely venceu os 200 metros, peito, em 3'0"4/10. Nos cem metros livres sagrou-se vencedora outra representante húngara, Novak, com 1'11"6/10.

O CLASSICO DOS INVICTOS TAMBEM SERIA ANTECIPADO

Trabalha-se para que o encontro Flamengo x Botafogo seja disputado sábado — O rubro-negro na expectativa

A coincidência de o dia 7 de Setembro próximo, comemorativo dos festejos da Independência, cair num domingo está movimentando os dirigentes dos nossos clubs no sentido de ser promovida a antecipação de todos os jogos para sábado.

Praticamente já estão assentadas as antecipações dos jogos Fluminense x São Cristovão, Vasco x Canto do Rio e Madureira x Olaria, do mesmo modo que o jogo entre o América e o Bonsucesso.

Apenas ficaria, assim, para a tarde de domingo a peleja entre os dois lideres invictos, o Flamengo e o Botafogo.

Todavia, segundo se sabe, agora já existe um movimento bem forte no sentido de ser recuada de um dia a data da disputa do clássico dos invictos. Deste modo, os torcedores do football ficariam com o domingo livre, podendo participar livremente dos festejos comemorativos do dia da Independência.

O Botafogo parece favorável à antecipação, julgando que essa medida não lhe acarreta prejuizos de ordem técnica. No entanto para ser efetivada a antecipação será necessário o comum acôrdo. Deste modo está sendo aguardada uma solução para o importante assunto, havendo maiores probabilidades de vir a ser realmente antecipado o sensacional embate dos ponteiros da tabela.

Quanto ao Flamengo a sua posição é de expectativa. O rubro-negro não tomou nenhuma iniciativa, mas também não se opõe à medida, principalmente se se confirmar uma interferência do Itamarati no sentido de ser feita a antecipação de todos os jogos da sexta rodada.

Em São Leopoldo o "Fogo Simbólico"

S. LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o fogo simbólico, tendo sido recebido pelo prefeito, comandante da guarnição, autoridades, associações culturais e esportivas e grande massa popular. O tenente Nemesio fez o discurso oficial na pira armada no largo João Pessoa.

O MAIOR ESTÁDIO DA ARGENTINA

DOMINGO, A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO HURACAN — BUENOS AIRES, setembro (Do serviço especial de A NOITE) — Os desportos argentinos serão enriquecidos com a inauguração domingo próximo, de mais uma majestosa praça de sports. Trata-se do estádio do Huracan, um dos poderosos clubes da 1.ª divisão. A praça de sports dos "globitos" será inaugurada com o clássico Huracan x Boca Juniors, que vem sendo aguardado com extraordinário interesse. Na gravura vemos um aspecto do estádio, aparecendo as cadeiras, feitas do próprio concreto, e que abrangem a tribuna social e parte das localidades para o público, constituindo esse detalhe interessante inovação.

HELIACO E HERON NO "G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Crônica do Turf

FIDUCIA SE REABILITA

Voltando à sua turma, onde possuia ótimas "performances", inclusive uma vitória sôbre Cantata, em prova especial, e um segundo para Fluesse, no "G. P. Diana", Fiducia pôde dar, domingo, mais uma esplêndida demonstração das qualidades que lhe valeram em Maronas a liderança de sua turma. Haviamos comentado a "chance" da filha de Mazarino com otimismo, achando apenas que seu "entrainement" estava mal orientado. Agora fala-se na luta existente entre seu treinador e o jóquei oficial, afastado no momento do Rio. Não acreditamos que apenas a partida do jóquei tenha produzido uma transformação tão súbita na bonita eguinha; uma semana antes, correra ela pessimamente no "G. P. Duque de Caxias", arrematando atrás de três competidoras.

A saida para a prova especial não foi demorada, surgindo logo à frente Cantata, seguida de Banca, Fiducia, Havanita, Hardiana, Cubanita e Pólvora. As duas ponteiras andaram se revezando, até que Cantata se firmou definitivamente na ponta. Ao entrarem na reta, Cantata procurou fugir avançando de trás Fidúcia, Hardiana e Cubanita. A primeira dominou a ponteira sem esfôrço, mas Hardiana e Cubanita esmoreceram, sendo de notar que o jóquei de Cubanita aplicou partidos em Hardiana, para garantir a segunda colocação da companheira Cantata.

Fidúcia é uma égua que ainda pode conquistar numerosos triunfos em nosso país, pois possui todo o tipo de animal resistente e que está sempre presente à luta. Sem ser demasiadamente ligeira, acompanha o "train" com facilidade e, na reta, mostra uma atropelada rendosa e bonita. Cantata correu apreciavelmente, mas perdeu para uma adversária que sempre lhe foi superior, tanto em Maronas, como no Rio. Cubanita, de quem se diziam maravilhas, arrematou em terceiro, bastante acossada por Hardiana, a nacional mais credenciada do páreo. Foi uma decepção esta filha de Toca, mas temos que esperar novas demonstrações suas para chegar a um resultado sôbre sua potencialidade. Chapada, como era esperado, nada fez, o mesmo acontecendo com Pólvora. Banca mostrou velocidade, mas parou muito. Parece-nos não possuir a classe de uma Grilla. E Hullera desertou em boa hora.

Continuamos com o nosso ponto de vista: está bastante fraco o campo de éguas do turf carioca. Parece-nos que não possuam "chance" nas competições com os cavalos e têm que restringir suas atividades às provas do sexo, onde assistiremos sempre a competições interessantes.

B I A S.

POLITICA E POLITICOS

REUNIÃO DA U. D. N.

A reunião de amanhã dos dirigentes da U. D. N., com a presença do Sr. José Américo, que acaba de regressar do Norte e de avistar-se, em Salvador, com o Sr. Otávio Mangabeira, pode trazer um pouco de luz à confusa posição da U. D. N., face ao projeto de lei que provê sobre a extinção de mandatos. O senador José Américo pouco adiantou aos jornalistas que o procuraram sobre o palpitante assunto, mas é possivel que os senadores e deputados udenistas sejam convocados para decidir a respeito, tanto mais que o caso interessa mais diretamente aos parlamentares do que, mesmo, ao Partido. Como se sabe, há duas alas, uma que votará com o P. S. D., liderada pelo Sr. Jurací Magalhães, e outra que entende de modo contrário. De qualquer forma, a posição da U. D. N. deverá ficar esclarecida antes do projeto do Senado ir para a Câmara, sendo possivel que o Sr. Otávio Mangabeira, esperado aqui no dia 18, a fim de participar dos festejos relacionados com o regresso do Sr. Washington Luiz, possa retificar os rumos até agora tomados pela agremiação do brigadeiro.

IMPORTANTE REUNIÃO POLÍTICA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Está marcada para hoje, à noite, na residência do deputado Altino Arantes, à rua Frei Caneca, uma importante reunião politica, na qual estarão representados todos os partidos do Estado de São Paulo, devendo ser objeto de estudo e discussões o nome do mais provavel candidato ao posto de vice-governador de São Paulo. A mesa redonda está interessando vivamente, pois pode redundar na unificação de vários partidos e na escolha de um nome que reuna as preferências de todo o eleitorado paulista.

ADIADA A REUNIÃO DO P. S. D.

S. PAULO, 2 (Asap.) — A reunião de hoje da Comissão Executiva do P. S. D., deverá ser adiada para amanhã. O motivo desse adiamento prende-se à impossibilidade do Sr. Cirilo Junior poder comparecer, hoje, em virtude de suas atividades como lider da maioria. Amanhã, contudo, o Sr. Cirilo Junior deverá estar nesta capital, viajando pelo Cruzeiro do Sul.

A VISITA DO SR. ADEMAR DE BARROS AO RIO DE JANEIRO

S. PAULO, 2 (Asap.) — Empresta-se nesta capital carater politico à visita do Sr. Adhemar de Barros ao Rio. O governador do Estado seguiu para a capital da República, em companhia do tenente coronel Flodoardo Maia e major João Negrão, respectivamente, chefe da Casa Civil e Militar. O Sr. Mariano Wendel, que foi secretário da Agricultura ao tempo da interventoria do Sr. Adhemar de Barros, seguiu também em companhia do governador.

Candidato a prefeito de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO (Rio Grande do Sul) 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi lançada a candidatura do Sr. Mario Leperb para prefeito, apoiado pela dissidencia do P. S. D., P. L., UDN. e PRP.

Candidato a prefeito de general Câmara

GENERAL CAMARA, 2 (R. G. SUL) — (Serviço especial de A NOITE) — Perante numerosa assistência, que incluia deputados estaduais, foi lançada pelos partidos coligados a candidatura do sSrs. Nero Freitas e Otavio Santarem para prefeito e prefeito substituto deste municipio. Patrocinam esses nomes a U. D. N., o P. L. e o P. R. P., representados, na cerimonia, pelos deputados Daniel Krieger, da U. D. N., F. Araujo do P. L. e Wolfran Metzler, do P. R. P. Seguiu-se um churasco, correndo tudo em ordem.

Candidatos à Câmara Municipal de Paraiba do Norte

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Socialista Brasileiro indicou os seguintes candidatos para a Câmara Municipal: José Clementino Junior, João Soares da Costa, Claudio Santa Cruz, Geraldo Porto, Jonel Pereira, Manoel Formiga, Assis Oliveira Antonio Mota Silveira, Jorge Matos Vasconcelos, Mario Torres Andrade, Julio Gesteira e Orestes Gomes da Silva.

Distribuiu a ajuda de custo

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Silvestre Góes Monteiro mandou distribuir pelas instituições da capital: Asilo de Órfãos, Nossa Senhora do Bom Conselho e Casa do Pobre, bem como ao Abrigo João Bosco e Orfanato São Domingos, a verba de mil e quinhentos cruzeiros mensais, de representação, que lhe cabe por lei, até o fim do mandato, sendo de 500 cruzeiros cada uma das duas primeiras e de 250 as duas últimas.

O Sr. Prestes Maia candidato a prefeito da capital paulista pelo P. T. B.

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A reportagem de A NOITE, acaba de ser informada de que o Sr. Prestes Maia, convidado para aceitar o cargo de prefeito desta capital pelo Partido Trabalhista Brasileiro, teria dado a sua aquiescência a agremiação politica do Sr. Getulio Vargas.

Por outro lado, sabe-se que ainda não foi ratificado o acôrdo dos petebistas com o Partido do governador do Estado, em face de não ter chegado ainda o emissário enviado pelo Sr. Nelson Fernandes a São Borja e que foi o major Nilton Santos.

A escolha dos vereadores pessedistas

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A escolha dos candidatos do Partido Social Democrático às câmaras municipais será efetivada numa convenção dessa agremiação politica, a ser efetivada dentro em breve.

Dinheiro para a Assembléia gaucha

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assembléia do Estado pediu ao governador um crédito especial de dois milhões e duzentos mil cruzeiros destinados ao custeio da mesma até o fim do corente ano.

Daquela importância, 800 mil cruzeiros destinam-se a subsidios e 400 mil à publicação de anais, boletins e outras publicidades.

Em São Luiz o Sr. Saturnino Belo

S. LUIZ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Amigos e correligionários do Sr. Saturnino Belo, ex-interventor do Estado, estão preparando grandes homenagens para recebê-lo na visita que pretende fazer a esta capital. Associaram-se a estes festejos as classes conservadoras e trabalhadoras.

BONS PROGRAMAS PARA SABADO E DOMINGO

O Jockey Club encerrou ontem as inscrições para as próximas corridas, com relativo êxito, havendo sido organizadas quinze provas, sendo sete para sábado e oito para domingo.

Nesse dia é de mais destaque o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", em 3.200 metros e dotação de Cr$ 300.000,00, no qual será apresentados os animais Heron, Heliaco, Multiple, Chasquillo, Miron, Zorro, Trick e El Don, todos muito bem preparados, sendo de esperar uma corrida interessante. O invicto Heliaco terá a sobrecarga de 4 quilos e, assim, crescem as esperanças de seus adversários, aos quais tem dominado amplamente.

No handicap em 1.600 metros foram alistados Peral, Nacarado, Hurona, Bordoneo, Coracero e Furão, prometem uma interessante disputa, pois são todos ligeiros e de fôrças equilibradas.

Um bom páreo, também, é o 8º, em 1.400 metros, que contará com os animais Vencimiento, Miami, Maran, Pólvora, Royal Statute, Porungo, Musicante, Edmund, Carnavalesca, Mar Revuelto, Combativo ,Changai Kid e Carioca, com pesos que variam de 50 a 58 quilos ,o que torna dificil qualquer prognóstico.

Atraente está, outrossim, a eliminatória para os animais de 3 anos, cujo campo ficou constituído por Vavau, Inca, Imbú, Pioneiro, Guanumbi, Aporé, Anhuma e Ibicui, entre os quais a escolha não é fácil.

Os páreos restantes são cheios de atrativos e, assim, é de esperar que alcancem êxito as duas reuniões.

Contribuição para a caixa dos profissionais

O tratador Claudemiro Pereira e os jóqueis Geraldo Costa, Nelson Mota, José Portillo e Justiniano Mesquita foram multados pelo órgão técnico, por infrações nos artigos 44 e 156 do código, sendo os dois primeiros em Cr$ 200,00 e os outros em Cr$ 300,00, cada um.

C. Pereira não apresentou a farda do proprietário do cavalo Chachim e os pilotos, montando, Fidúcia, Digitalis, Hypnos e Urmano, respectivamente, sairam da linha na reta de chegada.

Não montarão no sábado

Anesio Barbosa e Osvaldo Ulôa foram suspensos por uma reunião, em virtude de, segundo os comissários, terem prejudicado os competidores, quando dirigindo os cavalos Jaguarão Chico e Cerro Grande, respectivamente.

É injusta a penalidade aplicada ao primeiro, contra o qual; no "livro de ocorrência", não há parte de qualquer colega.

Sôbre a indocilidade de Cerro Grande

É deveras insuportável na saida o cavalo Cerro Grande, que sómente agora teve para êle voltadas as vistas dos diretores de corridas, que resolveram chamar a atenção do tratador Claudemiro Pereira.

Aliás, diversos pensionistas desse profissional são irritantes na fita, mas...

A jaqueta que Miron defenderá

Disputando o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", voltará a público, no domingo, o cavalo Miron, ora de propriedade do Sr. Osvaldo Gomes Camisa.

Reaparecerá, assim, a antiga blusa dêsse importador, cujas côres são: cinza, costuras e boné vermelho.

Miron trabalhou em boas condições, ontem, mas só correrá se não chover.

Estrearão no Hipódromo da Gávea

Estão alistados e deverão estrear nas próximas reuniões, os animais:

Água Régia, feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Principe Antipas em Victoria Régia, de criação do Haras São Paulo e propriedade do Sr. Alberto Gani. Tratador: Oscar de Andrade.

Atria, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Pizarro em Istria, de criação e propriedade do Sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel J. Oliveira.

Barrovisto, masculino, zaino, 6 anos, Rio G. do Sul, por Bien Visto em Bagunza, de criação do Sr. João Shild Filho e propriedade do Sr. Ary Follain. Tratador: Luiz S. Castro.

Caoré, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Alone e Aloma, de criação dos Srs. Aurelio e Jayme Rocha e propriedade do Sr. Fernando T. de Souza. Tratador: Miguel Gil.

Jaraúna, feminino, preto, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Bara em Saratoga, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Luiz Telles de Menezes. Tratador: Aparicio Pereira.

Veneno, masculino, alazão, 6 anos, Rio G. do Sul, por Vanidoso em Tazalie, de criação do Sr. Olavo Saldanha e propriedade do Sr. Waldemar Corrêa. Tratador: Claudemiro Pereira.

AQUECEDOR "THERMO RIO"

Um aparelho de real utilidade para o lar, consultórios e hospitais

O gerente do "Aquecedor Elétrico Thermo Rio" demonstrando ao nosso representante a eficiência e utilidade do seu aparelho

Acaba de ser lançado no mercado um aparelho muito simples e ao alcance de todos que vem resolver de maneira definitiva e vantajosa inúmeros problemas domésticos, alguns até de urgência premente em casos de doença. Estivemos nos escritórios dos Produtos Elétricos Rio, onde nos foi apresentado pelo seu gerente um pequeno utensílio elétrico, confeccionado com "bacalite" e outros materiais resistentes, que tem um dispositivo pelo qual pode ser introduzido em qualquer bôlsa de borracha comum, transformando-o em um saco elétrico que esquenta a bolsa em um minuto e meio. É muito prático porque evita a constante renovação da água e também o próprio doente pode ligá-lo e desligá-lo sem sair da própria cama. No lar, esse utilíssimo aparelho presta diversos serviços, como na fervura rápida do leite, preparo de café, mate ou chá, podendo ser introduzido na própria cafeteira ou bule de permeio com o pó ou fôlhas, sem qualquer consequência proveniente de entupimento ou de circuito. Caprichosamente confeccionado com material exclusivamente brasileiro e técnicos nacionais, sob a direção do Sr. Tarquinio Pereira, o Aquecedor Elétrico Thermo Rio, como se vê, tornou-se um utensílio indispensável em tôdas as casas, hospitais, consultórios, etc. Foram-nos também apresentados diversos atestados de médicos ilustres de nossos hospitais, em que afirmam a eficiência desse aparelho, que está patenteado no Brasil com o n.º 141.

(Transcrito do "O Globo", de 26-8-47).

CARTAZ SUBURBANO

Desperta invulgar interesse a "Volta de Del Castilho" — Geraldo Felippe, o campeão do 5.000 metros do Campeonato de Juniors, participará da importante prova — Bonito feito do Mavilis — Outras notícias

A "VOLTA DE DEL CASTILHO" — Está marcada para o dia 14 do corrente, a realização da importante prova rústica, denominada "Volta de Del Castilho", promovida pelo Del Castilho F. Club e patrocinada pela A NOITE. A interessante competição atlética é aguardada com invulgar interêsse. Destacados valores participarão da prova. O Botafogo de Football e Regatas, ao que conseguimos apurar, apresentará uma excelente turma, destacando-se como a figura principal o corredor Geraldo Felippe, quarto colocado na "Corrida da Fogueira" e vencedor dos 5.000 metros do campeonato de juniors, disputado domingo último.

*

JOGOU BEM O MAVILIS — O Mavilis conseguiu belo feito, levando de vencida, a equipe do Engenho de Dentro, em seus próprios domínios. O encontro teve um transcurso movimentado, agradando ao bom público que compareceu ao gramado da rua Henrique Schield. O quadro do Mavilis desenvolveu boa atuação e fez jus ao triunfo.

Bonita vitória do Nacional

O Nacional F. C. de Bento Ribeiro, enfrentando o Secção de Pintura, da Cidade Luz, no campo deste conseguiu uma expressiva vitória pela contagem de 3x2, goals do Nacional conquistados por: Roncador 2 e Coelhinho 1. A partida foi de caráter amistoso, e disputada na quarta-feira, dia 27 próximo passado, sob a luz dos refletores.

Jogou assim o Nacional: Francisco, Laerte e Joca; Dois, Zezinho e Walter; Coelhinho, Nelson (depois Mita), Roncador, Edvaldo e Mazinho.

Venceu o Tiboim

Realizou-se no domingo último o esperado encontro amistoso entre os quadros do Tiboim F. C. x Cruz de Malta F. C., saindo vencedor o primeiro pelo escore de 4x3, tentos estes conquistados por Ademar (2), Verissimo e Silvio II.

No quadro do Tiboim F. C., não há valores individuais a destacar pois todos os elementos jogaram para que as suas cores saissem vitoriosas.

O quadro vencedor formou em campo com a seguinte organização: Silvio I, Osvaldo e Marino, Orlando, Ademar e Helio, Zé Maria Celso, Esquerdinha, Silvio II e Alvaro.

Na preliminar o Cruz de Malta F. C. venceu pelo escore de 2x1.

Venceu o Mirim por W O.

Em virtude do Cruzeiro do Sul F. C. não comparecer, na hora marcada para o encontro com o Mirim F. C. este sagrou-se vencedor por W x O.

Houve um treino com a orientação do treinador Alpheu, finalisando com o empate de 3 x 3

Está sem compromisso o E. C. Amigo da Onça

Estando com o seu calendário vago a partir de 1.º de outubro, o Juvenil do E. C. Amigo da Onça aceita convites para jogos amistosos, festivais no campo do adversario, em visita do seu campo estar passando por nova plantação de grama. Outrossim, avisamos aos enteressados, para enviarem oficios para sua séde social sita a Rua Andorinhas n.º 53 na estação de Ramos. Avisamos que o horario de preferencia é de 10 ás 14 horas.

Os jogos podem ser na chuteira ou na pelada.

O Campo Grande A. Club a A NOITE

Recebemos da diretoria do Campo Grande A. Clube, o seguinte oficio:

«Exmo. Sr. Redator Esportivo de «A NOITE» Praça Mauá n.º 7 — Rio de Janeiro.

Atenciosas saudações.

Em nome do «Campo Grande A. C.» tenho a grata satisfação de dirigir-vos o presente oficio para agradecer-vos a reta atitude que assumistes em face da campanha tendênciosa que se esboçou contra esta associação.

Contribuistes decisivamente para o restabelecimento da verdade e fechastes as vossas colunas a noticiários falsos, forjado por despeitados, ardentes no desejo de truncar fatos para gáudio de seus baixos apetites. De nada lhes valeu a empresa. Clarearam-se os horizontes. O «Campo Grande A. C.» continua a sair retemperado das acusações com que pretenderam envolvê-lo, mesmo porque póde sentir quem não os seus amigos, sinceros, entre os quais figura o vosso conceituado vespertino.

Sem outro assunto, sou am.º, pr.º e obr.º.»

(a) Helton Veloso — presidente.

Competições esportivas escolares em Vitória

VITORIA, 1 — (Asapress) — Revestiram-se de grande brilhantismo as competições desportivas escolares promovidas pelo serviço da Educação Fisica do Estado, ante-ontem, com a participação de quase todos os colégios desta capital. O torneio de football foi vencido pela Academia de Comércio.

A prova de ciclismo para rapazes foi vencida pelo Colégio Americano e a destinada a moças, pela Escola Normal Pedro II, sendo estas as competições mais interessantes.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de julho de 1947

14 MILHÕES E 150 MIL CRUZEIROS

O bilhete da Loteria Federal do Brasil numero 30798, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Armindo Veiga, residente à rua do Rosário n.º 148; Waldemar Prado, rua Silva Ramos n.º 45; Hugo Azevedo Alves, rua Alfandega n.º 69; Américo de Souza, rua 1.º de Março n.º 39; Nicolino Villano, rua Benedito Hipólito n.º 57, casa 9; Walter do Ascolis, rua Tavares Ferreira n.º 22; Waldemiro Gusmão, rua Conselheiro Paranaguá n.º 40, casa 6; Jeronymo Ferreira da Silva, rua João Romariz n.º 69; José Marques Jordão, rua Santa Clara n.º 131; Agnello Guedes da Silva, rua Maxwel n.º 358, casa 8.

O bilhete n.º 37062, premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio, da extração acima, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Sebastião de Jesus Martins, rua Dionisio n.º 268; Absalão Rodrigues Vianna, rua Bento Gonçalves n.º 271, Eng. de Dentro; João Batista da Silva, rua Rio Apa n.º 620, Cordovil; Francisco de Souza, rua da Usina n.º 998-C, Bangu; Realino Luna, rua Gabriuva n.º 81, Penha; Antonio Moreira da Costa, rua Senador Pompeu n.º 89; Geraldo de Paula, via Parque de Triagem, rua Licinio Cardoso n.º 18; Marroquim Silva, rua Campos Sales n.º 25, Realino Moraes da Silva, Av. João Ribeiro n.º 280.

O bilhete n.º 3763, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago aos seguintes: Carlos Medea, rua Arthur Azevedo n.º 195; Carlos Armando Faverato, rua Peixoto Gomide numero 1896; Dr. Orestes Galiano Geraldi, rua Padre José Manoel n.º 973; Antonio Barbosa Moreira, rua Peixoto Gomide n.º 1901; Jorge Sale, rua Silva Bueno n.º 1665; Rosa Otilõe Gazignatto, rua Cipriano Barbosa n.º 1638; Angelo Francisco Cassignato, rua Cipriano Barbosa n.º 1635; Nelson Macureira, rua Padre João Manoel n.º 985; José da Silva e Souza, rua Padre João Manoel n.º 971; Carmelo Papalardo, rua Tabôr n.º 550; José Aparicio Coelho Prado, rua Augusta n.º 2161; Antonio Luiz Deffrê, rua Sorocabana n.º 358; José Evangelista, rua Danubio n.º 18; José Domingos Alves, rua 7 n.º 80, Ipiranga; José Tjurs, rua Padre João Manoel n.º 912; Nicola Carvalho, rua Cananeia n.º 81; Dacio Castro Leite, rua 7 de Abril n.º 309; Charles Wonke, Av. São Sebastião n.º 133; Francisco de Assis Calazans de Freitas, Alameda Lorena n.º 1420; Angelo Francisco, rua Manifesto n.º 535.

O bilhete n.º 4695, premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Italo Belga por conta de Felix Delaborde, residente à Av. Presidente Vargas n.º 417; Tehein Tzewen, residente em S. Paulo à rua Xavier Toledo n.º 140 e D. Celeste Arruda Fernandes, residente em S. Paulo, no Largo do Arouche n.º 49, apt. 8.

O bilhete n.º 31085, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Chakib Habib Couri, residente em Vesando do Rio Branco, Minas Gerais; Antonio Loureiro, rua das Laranjeiras n.º 531, ap. 65; Thiers Neves Coutinho, rua Sabino Vieira n.º 23, casa X.

O bilhete n.º 6826, premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a: Antonio Pereira Guimarães, rua Vitória n.º 529, 4.º andar; Jack Bicudo, rua Dr. Costa Jr. n.º 250; João Raito, rua Visconde do Rio Preto n.º 74.

O bilhete n. 21420 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago a Carlos Rabinostch, praça Centenário n. 151.

O bilhete n. 25476 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em Barbacena, Minas, e pago aos seguintes: Pedro Nolasco de Mello, Mauro Silva Pinto, Martinho Claudio dos Santos, Lauro Mourão Guimarães, Mario Ferreira Guimarães, Eurico de Paula, Abilio Fernandes de Oliveira, Paulino Vicente Oliveira, Sebastião Sultana, Dalva de Oliveira, Joaquim Paulo Teixeira, Orchizes Guimarães Rodrigues, Manoel Martins de Aguiar, Helena Jabur, José Luiz de Oliveira, José Sebastião Candido, João Domingos, Dalmo Appolinário dos Santos, José Martins do Nascimento, Jair Franco.

O bilhete n. 16180, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Jequié, Bahia e pago aos seguintes: João e Milú Fernandes, residente em Burras; Francisco Ribeiro dos Santos, Marcos José da Silva, Nicolau Jacintho dos Santos, Arthur Costa Ferreira, residentes em Ipiaú.

O bilhete n. 3466 premiado com 200 mil cruzeiros, foi vendido em Campo Bello, Minas e pago a: Alfeu José de Oliveira, cambista, residente em Formiga; José Rodrigues Sobrinho, Manoel Rodrigues Neto e José Athaide de Aleluia, residentes em Formiga.

O bilhete n. 20993 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Alfredo Bossi, rua Dr. Gaspar Ricardo n. 143; Arlindo Deodati Diél, rua Newton Prado n. 628; Frederico Eduardo Epambauer, rua Capitão Macedo n. 441; Adolpho Timm, rua Padre João Manoel n. 1032; Oremos Bergamos, Largo do Arouche n. 157; Carlos Gomes de Oliveira, rua Almirante Lobo n. 844; Oscar Fragoso Volente rua Toledo Barbosa n. 955; Francisco Antinio Almendra, rua Paes Andrade n. 571; João Luiz Passaglia, rua Pelotas n. 735; Roque Zapia, rua Dr. Zapia n. 24; Antonio Guimarães, Av. Ibirapuera n. 439; João Pires Martins, Alameda Franco n. 1113; D. Diva Collaco Guimarães, Praça N. S. da Aparecida n. 58; Dionisio Ventura Rosa, Av. Duque de Caxias n. 1153, Bauru; João Franco de Sousa, rua Urano n. 352; Ernesto Alberto Murry, rua José Bento n. 385; Haery Larm, Av. Mirinha n. 4; Mario Nunes, rua Praia Grande n. 14.

O bilhete n. 27143 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Oswaldo Bizzoni, residente em Itapolis, Curitiba; Moloiro Roberto Landowiski, Itapolis; Serapião Ferreira da Silva, Itapolis; Antenor Petters e José Liberato Petters, S. Lourenço, Mafra; Victor Lopes Porres, colônia Antonio Olinto, municipio de Lapa; Hercilio Petters, S. Lourenço; Evaldo José Werke, Itapolis; Paulo Sabatho, Butia, Mafra; Alfredo Ruthes, Mafra; José Belisario da Silva, Itapolis.

O bilhete n. 15412 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em Caxias, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados: residentes em Vacaria: José David, comerciante, Antonio Braglio, Luiz Brevelli, Orestes Braglio, Mansur Miguel Adame, João Magrim Sobrinho, Olindo Scanzerla, Vital Augustinho Schiavenin, Gastão dos Santos, Eliziario Maciel de Souza, todos comerciantes.

O bilhete n. 12869 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Lauro Duffrayer, rua das Marrecas n. 98; José Breciane, rua Alvaro Ramos n. 97.

O bilhete n. 19207 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Guaratinguetá e pago aos seguintes: Ormaldo Perrenoud, rua Benjamin Constant n. 131; Ennio Di Franco, medico; Mario Rezende, funcionário público; Nildo Morselli, professor; José Gomes da Silva Neto, funcionário público; José Romão Muriano, func. público, residente na Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá; Carlos Rangel, comerciante; Alvaro Nilo Alves Dias, rua Dr. Ernesto n. 19; Deodoro Nogueira Pimenta, Av. João Pessôa; Licurgo Meireles Reis Filho, bancário; Flavo Pereira, rua Visconde de Guaratinguetá n. 257; Adhemar Rebello de Mendonça, rua Visconde de Guaratinguetá n. 133; Cleido de Queiroz Maia, rua Visconde de Guaratinguetá n. 227; Raymundo Rubim Junior, rua Dr. Broteiro n. 15; Carlos Carvalho Silva, Praça D. Pedro II n. 104; Mario Ferreira Pereira, rua Vasco da Gama n. 70, Rio; Manoel Feliciano Alves, rua Bento Lisboa n. 148, apt. 302, Rio; Waldemiro de Carvalho Santos, rua Domingos Ferreira n. 248, Rio; Paulo da Câmara Cruz, rua Manoel Niobey n. 57, Rio.

O bilhete n. 459 premiado com 200 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Cassilandro Nascimento Vernes, rua Miguel Lemos n. 53, apt. 6; Moacyr Martins, rua Xavier da Silveira n. 62, apt. 12; Armindo de Moraes, Av. Atlantica n. 466.

O bilhete n. 4455 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Bello Horizonte pela Casa Alnotto e pago a Sebastião Guilherme Oliveira, residente em Barreiro.

O bilhete n. 26787 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes Milton Acacio de Araujo, funcionário público, rua das Laranjeiras n. 232; Oswaldo Tupinambá de Oliveira, rua Paissandú n. 177; João Batista Martins, rua Santa Catarina n. 62; Walter Pereira Machado, rua Estacio Coimbra n. 51 apt. 3; Sebastião Paulo da Rocha, Av. Epitacio Pessoa n. 1234, barraco 2; Ayrton Pereira da Rocha, rua Augusto Nunes n. 494, apt. 101; Joaquim José Diniz, Av. Democrata n. 20; José Maria Ganim, rua Duarte Galvão n. 26, casa 2, Niteroi; Raymundo Penco, rua Camerino n. 65; Antonio Francisco da Concenção Jor., praia Botafogo n. 158

LETRAS E ARTES

O TEATRO COMEÇA A OCUPAR O SALÃO

No começo, era assim mesmo... Fez-se muito teatro nos salões e câmaras dos paços. Também ao ar livre: nos jardins, nas praças públicas. Depois, muito depois, inventaram o palco, e, hoje, os descontentes só se queixam de uma coisa — a falta de palcos. E bradam, como solução: — mais palcos, mais palcos...

Enquanto isso, como sucede a todas as coisas, de vez em quando se volta ao ponto de partida. E essa agitada cidade do Rio de Janeiro é um clima propício a todas as boas coisas. Eis que se começa, de novo, a fazer teatro nos salões. Parece brincadeira, mas é teatro de verdade, e, às vezes, mais teatro que o teatro de palco, pano de boca e as três pancadas anunciadoras do espetáculo.

*

Há menos de dois meses, um autor se lembrou de ler uma peça. Ele nunca fôra autor de teatro e, por isso, considerava a sua nova produção uma experiência... Uma experiência para amigos pacientes... Resolveu, então, ler a peça. Mas não seria monótono e pretensioso que a sua voz, sòmente a sua voz, estivesse a dizer as palavras de cada papel? Então, pediu a amigos que lessem. Cada um diria o papel de um personagem. Era um começo de representação, e êle, o autor, iria contando o cenário, as marcações, o movimento de palco. E assim se fez. Não falo do autor, porque êle me proibiu, categòricamente, de fazê-lo, mas posso mencionar os nomes das intérpretes, que foram maravilhosos, e quase me deram a impressão de que estavam em cena aberta: as Sras. Yedda Fontes e Haydée de Oliveira Sales e os Srs. Aldo Moura, Cryso Fontes e Joaquim do Couto Simões deram uma perfeita interpretação, através de uma leitura expressiva e convincente.

*

Mas o teatro é uma atividade que contagia, seduz, dá vontade de continuar sempre. E o autor deve à gentileza da Sra. Fontes a nova montagem da leitura da mesma peça em seu elegante apartamento da praia do Flamengo. O grupo que leu não era bem o mesmo e os assistentes também variaram. Agora a peça está a cargo da Sra. Mary Pucheu, que é uma rica sensibilidade artística. Que desembaraço, que ação, que penetração dramática! A seu lado e ao lado da jovem anfitriã, executaram os papéis masculinos os Srs. Aldo Moura, Cryso Fontes e Alberto Pucheu. E, dessa forma, "o teatro nos salões" progredia.

*

A última novidade transcorreu há pouco. Aldo Moura é uma legítima vocação de intérprete. A primeira e a segunda experiência indicaram ao poeta que um campo ainda maior requisitava a sua presença. E Aldo compreendeu que vale a pena roubar um pouco de tempo ao seu movimentado escritório de advogado para uma incursão no amadorismo teatral. E em sua própria residência, que é uma das belas residências do Rio, ornadas de objetos de arte, a Sra. Altair Moura, com a graça e inteligência que lhe reconhecemos, convocou amigos para a leitura de "Henriette", peça de uma autora ainda não representada, mas de indiscutível talento para a literatura teatral. Esta autora, a Sra. Violeta Teles Ribeiro, constrói o argumento com as necessárias requisitos de intriga, mantendo sempre os ouvintes na mais viva curiosidade, como convém no teatro, e, nesse estilo, que é o justo estilo do palco, desenvolve uma crítica curiosa nos costumes sociais de nossos dias. Parabens ao teatro pela revelação de uma autora.

Mas parabens também aos intérpretes, a êsse mesmo Aldo Moura, a Edla Ipanema Moreira, a Francesca Monteiro, a Mary Pucheu, a Yedda Fontes — a esse quarteto feminino, que mediria fôrças com qualquer boa companhia de comédias. Quem não conhece a admirável grande arte de declamação de Francesca Monteiro? E saibam que a Sra. Ipanema Moreira é uma perfeita intérprete.

*

Assim se vai fazendo um teatro dentro dos salões. Alvaro Moreyra incorporou, certa vez, o Teatro de Brinquedo, mas tinha palco e tudo mais que é fatal num teatro. De brinquedo, parece, em verdade, êsse teatro ambulante, que vai passando de salão em salão. E brincando, porém, que se fazem as coisas sérias.

C. K.

ACHARAM UM TESOURO ENTERRADO

Brincos braceletes e crucifixos de ouro antigo

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em Missão Velha foi encontrado enterrado num sítio, por dois menores, um caixão contendo verdadeiro tesouro em joias, entre os quais brincos, braceletes e crucifixos, tudo de ouro, antigo.

Diz-se que o tesouro pertencera ao célebre bandoleiro conhecido por "Capitão Veneno", que há mais de cem anos infestára o Ceará e Paraíba do Norte, saqueando diligências e invadindo cidades.

O delegado de polícia local arrecadou os objetos achados e comunicou o fato ao secretário da Segurança para as devidas providências.

MATOU DOIS CHINESES

NANQUIM, 2 (AFP) — O Tribunal militar norteamericano na China condenou à prisão perpétua o cabo fusileiros Frank Aldrich, da polícia naval americana, que na noite de 1.º de agosto precipitou dois jovens chineses nas fossas das fortificações de Nanquim, onde os mesmos pereceram afogados.

A NOITE — 3.ª-feira, 2/9/47 — N. 12.659

Os EE. UU. caminham para uma crise econômica

KANSAS CITY, 2 (A.F.P.) — Philip Murray, presidente da CIO, é de opinião que os Estados Unidos se encaminham para uma crise econômica de amplitude infinitamente superior à da crise precedente.

Acrescentou Murray que "o único meio de evitar semelhante crise é suprimir a atual tendência de aumentar os lucros em detrimento do poder aquisitivo".

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Inaugurou-se, ontem, na Galeria Muller, uma exposição de pintura brasileira, a que compareceram 35 artistas brasileiros, com 66 obras, em sua quase totalidade óleos.

No "batedor" do Xavante (7)

"MASSACRADOS PELOS XAVANTES"

Na Serra do Roncador, a duas léguas das Tabas Acuen — Silêncio e espetativa — Os Xavantes espreitam – Fim de jornada

De Antonio Buono Junior, enviado especial de A NOITE e Rádio Nacional ao Brasil Central

Waldemar Lucena Carmo, rádio-telegrafista da estação transmissôra do S. P. I., localizada em Pimentel Barbosa, responsavel pela "ressurreição" da expedição.

Quando parti para a Serra do Roncador, praticamente já fôra massacrado pelos índios havia mais de uma semana. A nossa estação não conseguira obter confirmação da recepção da sua mensagem de desmentido e assim, se algo acontecesse, era apenas para corroborar o noticiário. Entretanto, se de lá voltasse trazendo completa a reportagem, isto é, com as fotos colhidas nas imediações das malocas dos Xavantes, o desmentido seria espetacular. Silvio da Fonseca ficara encarregado de ajustar como mecânico, algumas peças que haviam sido gastas durante a viagem na lancha. Assim atravessamos a cavalhada e passamos para a margem esquerda do Mortes. A madrugada fria obrigava a uma exagerada atividade para que esquentássemos um pouco. Não foi preciso muito, todavia. Os animais que haviam atravessado na véspera, se tinham embrenhado na mata e passamos grande parte do tempo a campeá-los por dentro do serradão. Por fim, montados, empreendemos a marcha. Fizemos a primeira etapa de oito léguas em menos de quatro horas. Há um aspecto curioso nessas penetrações em direção aos Xavantes: a entrada nas suas trilhas não oferece tanto perigo. O Xavante tem boa tática de guerra e sabe que, quando se trata de grandes grupos de cristãos, todos montados, o que há melhor para fazer é permitir a entrada e impedir a volta, atacando de trincheiras naturais das grotas e riachos secos, aonde se escondem. Para nós, ao contrário, é preferivel o encontro logo que nos aventuramos pelas suas terras, porque assim temos a certeza de que não se escondem premeditando uma surpresa criminosa. Foi por isso que, ao contrário do ano passado, quando lá estive, fiquei, ou por outro, ficamos apreensivos com o silêncio absoluto dos Xavantes. Nenhum sinal caracteristico, como a imitação do piar de certos pássaros, nenhum vestigio de pisada deles, nem ao menos uma simples fogueira de sinal, o que lhes é muito comum. Ao pararmos na primeira etapa, num bosque de buritis, tinhamos ainda esperança de que afinal se resolvessem a tomar conhecimento da nossa presença. Nada. Apeamos e resolvemos passar a noite ali mesmo. Armamos as nossas redes, limpamos as nossas armas e após fazermos a nossa "suculenta" refeição de farinha e rapadura, tratamos de dormir. Não sei se todos o fizeram; entretanto, eu, com a prá-

(CONTINUA NA 8. PAGINA)

– E' O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SINDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — A ESPOSA DEVE TER UMA PENSÃO?

RESPOSTA: — Não, porque ela não necessita. A "pensão" habitualmente tem a significação de um presente — tal como uma quantia que se dá para uma criança gastar — e a não ser nos casos em que as finanças da família rolam mutuamente, numa base de meio por meio com os cônjuges tendo conta comum no banco, uma espôsa deve ter um salário, o qual possa sentir que ganhou de maneira tão definitiva como o seu marido recebe o seu ordenado. Não compreendo por que um homem deva pagar salário a uma secretária e, no entanto, espere que a espôsa lhe preste serviços gratuitos e ainda tenha que lhe suplicar dinheiro para comprar seus vestidos e demais artigos.

*

b) — É "IDIOTICE" IMAGINAR QUE OS OUTROS ADIVINHAM O SEU PENSAMENTO?

RESPOSTA: — Não é coisa de louco, imaginar, às vezes, que os outros sabem o que se está pensando — sentimento que todos nos inclinamos a ter como contrabalanço ao tempo em que a nossa mãe parecia saber de tudo o que tinhamos, tão bem, que não adiantava querer guardar segredo. Mas, sentir de uma forma é uma coisa, porém admitir o sentimento literalmente é outra. Você não encontrará ninguém — nem mesmo os psicólogos — que "possa ler o seu pensamento", e imaginar de outra forma é, no mínimo, um sintoma de neurose.

*

c) — É UMA BOA IDEIA O "TRABALHAR DE ARRANCO"?

RESPOSTA: — Depende da espécie do individuo, do seu gôsto. Eu, por exemplo, prefiro trabalhar firme, durante cinco dias da semana, para gozar de um longo fim de semana, e sentir menos a resistência à necessidade de trabalhar, porque isto me auxilia a compreender que me leva a algo que vale a pena. Esta idéia, se for levada ao extremo, poderá produzir o cansaço, pois estamos mais inclinados a irritar-nos por trabalhar sem estímulo do que por "fazer muita coisa".

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Sob a presidência do Sr. João Neves da Fontoura, reune-se hoje a Academia Brasileira de Letras, em sessão pública, a realizar-se às 17,30 horas, para receber e homenagear o chanceler mexicano Jayme Bodet, o senador Dardo Regules e o professor Victor Belaunde.

*

O Sr. Peregrino Junior, membro da Academia Brasileira de Letras e ensaista de grande mérito, acaba de receber expressiva distinção da Real Academia de Letras de Madrid, que o convidou a ir a Espanha, como seu hospede, assistir às comemorações do 4.º centenário de Cervantes.

*

Aliseris, que é um dos grandes pintores do Uruguai e aqui expôs há perto de quinze anos, encontra-se, de novo, entre nós, ocupando tambem as funções de secretario da Embaixada uruguaia no Rio de Janeiro. Por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros e sob os auspicios do Embaixador daquele país e do ministro da Educação do Brasil, esse artista inaugurará sua exposição na galeria do Ministério da Educação, na proxima segunda-feira.

*

Na Associação de Cultura Franco-Brasileira, continuam os cursos de literatura francesa e de história do pensamento francês, aquele às terças-feiras, e este às quintas-feiras, a cargo respectivamente dos professores Jacques Boudet e Jacques Billard.

*

Foi inaugurado, no Salão do Ministério da Educação e Saúde, a "Exposição do Livro Inglês Contemporâneo". Essa mostra de livros dá ensejo a que se trave conhecimento com a indústria editorial inglesa contemporânea, como também o movimento cultural britânico, quer no campo das letras, das artes e das Ciências. Obras de Medicina, Engenharia, Arquitetura, Educação, Filosofia, Teologia, Física, Química, além de livros sobre a História, e todos os gêneros das Letras e das Artes, serão apreciados, assim como edições de luxo, com raras ilustrações e obras clássicas e famosas das anglo-brasiliana.

*

Realizar-se-á, no dia 16 de setembro proximo, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma festa artistica suéca promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura e pela Legação da Suécia.

O programa constará de sessão cinematográfica sôbre a inauguração do Parlamento Suéco, recitação em lingua francesa, algumas palavras sobre a literatura suéca e números de música.

*

A diretoria do Liceu Literário Português promove para o dia 10 de setembro, sessão comemorativa do 79º aniversário de sua fundação, sendo a oração principal proferida pelo Sr. Munhoz da Rocha.

*

Como nos anos anteriores, será realizado no próximo mês de novembro, na "Galeria Prestes Maia", da capital de São Paulo, o VI Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo.

*

A Casa do Estudante do Brasil realizará, amanhã, o Baile das Quatro Artes, em beneficio do Teatro do Estudante do Brasil. O baile será no grill do Copacabana.

*

Na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar, será realizada amanhã, às 17,30 horas, uma conferência pelo engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, sôbre "Conceito Positivista da Propriedade".

A entrada é franca.

*

Continuando o "Curso de Cultura Latina" promovido pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a senhorita Marcelle Proux, iniciará hoje, às 20,30 horas, na rua São Clemente, 240, uma série de con-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

Flagrante de uma das cerimônias realizadas em Campos

AMPARO DO GOVERNO FLUMINENSE AOS LAVRADORES DE CAMPOS

A visita do governador do Estado do Rio ao importante municipio — Declarações do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva

CAMPOS, 2 (A. N.) — Dando continuação ao seu programa de visitas aos municipios fluminenses, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva passou os dois últimos dias de agosto em Campos. A estada do chefe do Executivo fluminense no grande municipio, tinha, ainda, como finalidades, a inauguração de importantes melhoramentos, inspeção de obras em andamento e a solenidade da abertura oficial ao tráfego da estrada que vai de Morro do Côco a Jundiá, com a qual se completa a ligação rodoviária entre as capitais do Espirito Santo e Estado do Rio.

Acompanhado dos Srs. Bento Santos de Almeida, secretário de Viação e Obras Públicas; Ismael de Lima Coutinho, secretário de Educação e Cultura; Salo Brand, prefeito deste municipio; João de Morais Martins Filho, diretor do Departamento de Estaradas de Rodagem; capitão João Batista Vieira, ajudante de ordens; Camara Barreto, oficial de Gabinete, auxiliares da administração, chegou a Morro do Côco sendo recebido pelo Sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e pela população local.

A seguir, teve lugar a cerimônia da inauguração do trecho rodoviário Morro do Côco-Jundiá, cabendo ao Sr. Bento Santos de Almeida, secretário de Viação e Obras Públicas prounciar vibrante discurso.

Entre os múltiplos lugares em que esteve o chefe do Executivo durante sua estada nesta cidade, destaca-se a visita feita à Associação Comercial. Em meio a grandes manifestaçõese de simpatia foi o Sr. Macedo Soares e Silva conduzido ao salão nobre daquela associação de classe, assumindo a presidência de honra da sessão solene. À mesa viam-se alem do Sr. Ernesto Lima Ribeiro presidente da Associação Comercial de Campos, os Srs. Salo Brand, Ismael Coutinho, Bento Santos de Almeida, João Guimarães, deputados Helio de Macedo Soares e Silva, Afonso Celso Ribeiro de Castro, Domingos Guimarães, Teotônio Ferreira de Araujo, presidentes de Sindicatos e convidados especiais.

Abrindo a sessão, usou da palavra o Sr. Ernesto Lima Ribeiro que enalteceu a figura do governador fluminense, com quem se congratulou pelos conceitos emitidos no discuso recentemente pronunciado em Barra do Pirai, sobre os quais teceu considerações falando, ainda, a respeito das aspirações da Associação que representa.

Agradeceu o Sr. Macedo Soares ronunciando um discurso do qual consta o seguinte trecho: "No que se refere a obras novas, tem sido nosso propósito ultimar algumas cujo inicio data de mais de três anos. Macabú havia sido deixado, por dois anos, quase sem recursos financeiros. Esse grande empreendimento, que está sendo construido, por etapas, deverá ter a sua terceira máquina assentada ainda no meu govêrno. Estão sendo ativamente atacadas as obras para ultimação da primeira etapa que marcará o inicio de uma nova fase de progresso para o norte fluminense. Campos se ressente, em demasia, das deficiências de sua eletricidade, mas eu vos posso assegurar que, pouco depois do término deste ano, voltarei a este grande municipio para vos dizer, com satisfação: Campistas, aí os kilowatts de Macabú! Não serão o máximo que se deseja obter, sem dúvida, mas representarão um largo passo para o desenvolvimento econômico desta terra. A ponte de Italva, que constitui, uma das justas aspirações locais, será construida no próximo ano. Está de pé a promessa feita a Guarús. Cumpriremos a nossa palavra de promover o abastecimento dágua àquele importante distrito. Há, entretanto, a observar, que o programa de melhoramentos de Guarús excede as promessas feitas. Inúmeros, e de diversa natureza, são os empreendimentos em que se empenha o govêrno para a solução dos problemas de ordem pública entre os quais se inclui o auxilio aos lavradores. A grande riqueza do Brasil está na terra e os que a trabalham não podem deixar de merecer o mais amplo apôio dos governos. Aos lavradores de Campos não há de faltar o amparo do meu govêrno. Ainda hoje, na primeira visita que fiz ao Sindicato da Indústria de Açucar no Estado do Rio, tive oportunidade de me manifestar sôbre o momentoso problema do nivel de vida do trabalhador, que não deve sofrer rebaixamentos."

Mais um contingente de falsos agricultores

Interessantes descobertas da reportagem de A NOITE — Eletricista, motorista e um cartonista — Ministro protestante — Técnico em instalações hospitalares — Nunca trabalhei na agricultura, disse-nos um caricaturista — Uma escritora e um marido sem profissão definida

Consignado à Companhia de Navegação Moore Mc-Cormack, lançou ferros ,ontem, na Guanabara, em frente à ilha das Flores o navio transporte norte-americano "General Stuart Heintzelman", conduzindo para o nosso país mais um contingente de deslocados europeus num total de cêrca de 800 imigrantes, predominando o elemento originário da região báltica. Com a enérgica e acertada medida governamental, há dias tomada, proibindo que viessem para o Brasil elementos desnecessários e sem os requisitos convenientes à nossa angustiosa situação de falta de braços para a lavoura e de técnicos para as nossas indústrias, julgamos conveniente, como da vez anterior, apontar algumas falhas existentes na presente imigração, e que foi constatada pela nossa reportagem, na tarde de ontem.

Na última reportagem que realizamos a bordo de outro navio transporte, anotamos a presença de inúmeros deslocados, dentre os quais se viam senhoras de turbantes, com "tailleurs" de magnifico corte e, a julgar pela sua aparência, a profissão que possuiam era diferente da constante de suas declarações, e não constituiam o elemento util às nossas necessidades atuais. Chegamos mesmo a transcrever as declarações de um jovem brasileiro repatriado, as quais muito deixaram a desejar quanto às condições que futuramente seriam exigidas pelos referidos deslocados, quando mais senhores da situação.

Eletricista, motorista e um ex-soldado

Ontem, procurando completar a reportagem anterior, A NOITE conseguiu colher interessantes detalhes, em relação aos imigrantes europeus do "General Stuart Heintzelman".

Assim, anotamos, inicialmente a presença de Ansis Gutmanis, letoniano, que nos disse ser eletricista, tendo trabalhado durante a guerra nas Grandes Fábricas Siemens, de Berlim. Outro seu compatriota, Ernests Bonaparts, com quem conversamos também, afirmou-nos ter sido motorista de "taxi", tendo também guiado outros veiculos na cidade de Oldemburgo, Alemanha. Outro tipo curioso, é o lituano Serbin Vaclaw. Êle, antes de vir para o Brasil, integrou o exército polonês, e, aprisionado pelos alemães, ficou internado durante cinco anos. Perguntado sôbre sua profissão anterior à guerra, disse-nos que trabalhava na confecção de cartões em geral, bem como cartazes para anúncios.

A escritora austriaca Mariana Koresa em companhia do seu esposo

Um ministro protestante

Afora essas primeiras descobertas da reportagem de A NOITE, em palestra com outros deslocados, fomos informados que a bordo viajava tambem um ministro protestante. De fato, logo depois eramos apresentados ao pastor em questão. É ele Eizen Gudje, lituano, casado, e possui dois filhos, Harry, de nove anos, e a jovem Velta, com 19 anos, estudante de química. Falando ligeiramente à nossa reportagem o ministro da Igreja Batista disse, nos pretender seguir para São Paulo, onde tem parentes e espera continuar a sua missão religiosa. Nas horas vagas, em sua Pátria, era motorista, e durante a guerra trabalhou numa fábrica de sapatos.

Técnicos em instalações

Encontramos tambem um técnico em instalações hospitalares. Chama-se Algiras Moslaskis, natural da Lituânia. Aí ... sempre se dedicou à preparação e decoração bem como instalações de salas hospitalares. Segundo

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

CASOU-SE A MAIS RICA MULHER DO MUNDO

PARIS, 2 (U. P.) — A jovem mais rica do mundo contraiu ontem casamento com Porfirio Rubirosa, ex-genro do presidente Trujillo, da República Dominicana.

Doris Duke, herdeira de milhões e milhões de dólares, casou-se com Rubirosa no consulado dominicano desta capital. Rubirosa foi também espôso de Danielle Darrieux, atriz francesa do cinema.

Este é o segundo casamento de Doris Duke e o terceiro de Rubirosa, que se divorciou de Danielle Darrieux em maio último; anteriormente, Rubirosa se divorciara de sua primeira espôsa, Flor de Oro, filha do presidente Trujillo, da República Dominicana.

Doris tem 34 anos, e Rubirosa, 40 anos.

25 MILHÕES DE TONELADAS

O PODERIO DA MARINHA MERCANTE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Um relatório ontem publicado pela Comissão Maritima dos Estados Unidos informa que a tonelagem total da Marinha mercante norte-americana, 2 anos depois do fim das hostilidades, eleva-se a 25 milhões de toneladas, incluindo navios de passageiros, cargueiros e petroleiros, num total de 2.245 unidades.

O relatório precisa que sobre esse total de navios norte-americanos, 1.454 estão alugados pela Comissão a companhias e fretadores particulares, continuando o restante a ser explorado pela Comissão.

Relativamente aos navios de carga vendidos pelo govêrno depois do fim da guerra, o relatório adianta que 1.385 foram cedidos pela Comissão a compradores particulares, dos quais 945 são estrangeiros, os principais compradores de navios tipo "Liberty Ships".

O JAPÃO É UM OASIS DE PAZ

TOQUIO, 2 (AFP) — O general Mac Arthur, falando por ocasião do segundo aniversário da assinatura da capitulação nipônica, declarou que considerava o "Japão como um oasis de paz num mundo perturbado".

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA...

Não entende inglês...

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O ministro do Exterior da Ucrânia, Sr. Dimitri Manuilsky, que acaba de chegar a bordo do "Queen Elizabeth", a fim de participar da Assembléia Geral das Nações Unidas, solicitado a comentar a recomendação de partilha da Palestina, feita pela U. N. S. C. O. P., declarou em inglês impecavel:

"Não compreendo inglês".

Logo em seguida, um funcionário falando russo, identificou Manuilsky, como um dos mais destacados auxiliares de Gromyko e levou-o pelo braço.

A tragédia da India

LAHORE, 2 (De Robert Miller, correspondente da United Press) — As chuvas de monções começaram a cair no Punjab, aumentando a miséria e a dor de centenas de milhares de refugiados, aterrorizados em consequência da grande perseguição religiosa. Esta é uma das grandes migrações da história e os mortos, em virtude dos motins e ataques dos bandoleiros, atingiram, na semana passada a média de mais de cinco mil por dia, e, provavelmente, o número será ainda maior nos próximos dias, quando as enfermidades e a fome começaram a reclamar suas vitimas.

Entrementes, a inundação das grandes planicies interrompeu praticamente todo o movimento migratório, exceto pelas principais estradas de rodagem e rodovias. Milhares de quilômetros quadrados, de ambos os lados da fronteira entre o Paquistão e a India, são cenários dos mais ferozes e impiedosos atos de selvageria. Praticamente todo homem caminha armado de um cacete ou lança, formando grupos que se dedicam à procura de elementos da minoria, a fim de exterminá-los.

Os refugiados, por sua vez, marcham unidos como ovelhas, esperando dessa forma suportar melhor as dificuldades. Um grupo de seis mil homens, mulheres e crianças foi totalmente exterminado, enquanto tentava penetrar no Paquistão. Dos seis mil apenas uns duzentos sairam com vida, embora feridos.

Em seus desesperados avanços para a fronteira, têm seus corpos empapados pelas chuvas torrenciais, aumentando a agonia do cansaço e da fome, sendo por isso presa facil das enfermidades. As autoridades médicas receiam que surjam vários focos epidêmicos de enormes proporções.

A lei e a ordem desapareceram nas zonas rurais e a policia e as fôrças armadas são impotentes para prestar socorro, uma vez que êste socorro precisaria ser prestado a todas as partes, simultaneamente.

JANE POUCA ROUPA ...